Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.770 | RIO DE JANEIRO -- QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Desta data em deante fica suspensa a remessa do Correio da Manhã aos agentes do Correio. Quando se der qualquer falta na entrega da nossa folha, pedimos aos nossos assignantes a fineza de avisar-nos immediatamente para providenciarmos.

Suspendemos tambem a remessa da nossa folha áquelles a quem até esta data tenha sido enviada gratuitamente. A's sociedades beneficentes e recreativas faremos desconto nas assignaturas de 20 °|. e bem assim aos jornaes com os quaes não permutamos.

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	18$000

Numero atrazado 200 réis

BUENOS AIRES

X

Caixa de Conversão—O Convenio de Taubaté—Assumpto obrigado entre brasileiros—No «Café Paulista»—A bordo do «Clyde»—A colonia e o coronel honorario—Como nasceu a idéa do tratar do assumpto—Um homem e um livro—A fixação do cambio—O material do estudo.

Não ha brasileiro que, em Buenos Aires, esbarre com outro sem que a conversa, por muito rapida e ligeira que seja, deslise para o Convenio de Taubaté e a fixação do cambio. Isso acontece a todos, a qualquer hora, em qualquer parte. No *Café Paulista* da *valle* San Martin onde se reunem os brasileiros sob a direcção do chefe da colonia, o sr. coronel João Damé, opulento *estanciero* rio-grandense que ha quinze annos, reside em Buenos Aires, uma formosa vivenda, á *calle* Corrientes, 3.362, é um pedaço de homem, cheio de vida e vigor, transbordante de energia, sempre alegre, sempre bondoso, sempre sorridente e tumultuario que tem poder de reunir em torno de si os brasileiros de todos os Estados e de todos os matizes politicos sem que jámais se manifeste uma divergencia.

Das quatro ás cinco estae certos de encontral-o ali saboreando patriotica e voluptuosamente a sua taça aromatica, naquella mesa do canto onde a gente tem o meio de matar todos os dias as saudades deste Brasil que, de longe, já não tem nenhum dos defeitos que os brasileiros vivem na perpetua e febril preoccupação de descobrir e lamentar quando se acham dentro dos seus limites sem fim. Ali encontrei amigos velhos e fiz amisades novas. Revi rico e satisfeito, o sr. Marinkovich que depois de longa labutação no Rio, viu desapparecer num anno o resultado de todos os seus esforços mas guarda as melhores recordações desta terra e o sr. Fileto Bezerra, um dos mais fieis e firmes legionarios do dr. Lauro Sodré, um paraense—*yankee* que negocia em gado para Belém. Encontrei ali o distincto advogado paulista, dr. Reynaldo Porchat, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e varios commerciantes da Paulicéa, conhecidos antigos. O sr. Hermes Alves de Lima, fazendeiro de café e commissario em Santos, irmão do intelligente fundador do *Café Paulista* e do ex-consul do Brasil no Canadá trazia-nos a sua nota positiva e algo solenne de paulista prosperoso ao lado da tranquilla frieza com a qual o dr. Moura Ribeiro, do Pará, nos contava os seus succesos de medico. Elle clinica em Buenos Aires ha doze annos e a clientela continúa a augmentar.

Inevitavel é tocarmos na fixação do cambio e na *Caixa de Conversão* cujo edificio, aliás, surge ali perto, quasi defronte ao Supremo Tribunal que está installado num palacio moderno mas de nobre estylo. Os cem milhões de *pesos* ouro que descançam nas arcas do *Banco de la Nacion*, os nomes de Megrini, de Tornquist, de Terry acodem immediatamente á bocca e é então um nunca acabar de considerações, de observações, de queixas, esperanças; um esfusiar continuo de sonhos dourados e de fantasias patrioticas, o café como em 1892, o Rio de Janeiro como em 1899, o Brasil sulcado de estradas de ferro, o ouro andando á rodo; e depois, o côro das imprecações contra a politica e os governos, contra a rotina e a inercia dos lavradores... e, afinal, acalmados os espiritos, a troca de idéas simples e claras, de objecções e reparos, ali rectificando um erro, aqui emittindo uma opinião contradictoria, evocando um exemplo estrangeiro ou mostrando uma nova face do problema. Cada qual segundo o seu temperamento e os seus estudos, a sua experiencia e as suas preoccupações assoberbadoras, os enthusiastas, impacientes de duvidas e controversias; os sisudos desej o de se não deixarem deslumbrar pelas ap parencias...

Já á bordo, havia tido occasião de ouvir falar no assumpto por um joven fazendeiro paulista, o sr. Amadeu de Arruda Botelho, o filho mais moço do conde do Pinhal e irmão do dr. Carlos Botelho, o intelligentissimo secretario da agricultura do sr. Jorge Tybiriçá, no governo de S. Paulo, e, por um pelotense que reside em Montevidéo, o coronel França Mascarenhas.

Logo, na tarde do primeiro dia, o sr. Octaviano Lima disse-me que tinha estado em Buenos Aires, havia dias, o dr. Carlos Claudio da Silva, em commissão do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, para estudar *de visu* o mechanismo da Caixa de Conversão. Percebi que esse era o assumpto obrigado de todo o brasileiro de passagem no Rio da Prata e que daria prova de excessiva inferioridade profissional não procurando colher, por minha vez, graças á facilidade com que nossa profissão de jornalistas encontra o meio de ver abrir todas as portas, todas as informações que me seria possivel afim de referil-as com o objectivismo de um *reporter* que não é obrigado a ser um encyclopedista, e muito menos um Leroy-Beaulieu indigena, pessimista e theorico.

Nessa tarde, na noite e no dia seguinte, outros assumptos prenderam-me a attenção; outros deveres e outros affazeres.

Mas, no terceiro dia, a idéa de approximar-me e conhecer o apparelho da Caixa de Conversão, indagar das suas origens, acompanhar-lhe o desenvolvimento nas differentes phases em relação á situação economica do paiz, ás suas crises e ás suas épocas de prosperidade; procurar penetrar-lhe o funccionamento e, depois, saber como nasceu, como foi recebida, quaes os resultados obtidos, quaes os resultados que se esperam, o que della pensavam antes, e pensam, agora, os entendidos, começou a aguilhoar-me, a ferretoar-me como uma tercinta indiscreta e impertinente, estimulando-me o espirito curiosoe a mentalidade profissional.

A consideração de que nada entendia do assumpto deu-me calefrios e pesadelos, mas, afinal, eu sou um jornalista, infelizmente um velho jornalista, não sou obrigado a vir defender theorias ou pontificar do alto de cathedra alguma. E deixei-me arrastar pelo irresistivel impulso que me puxava para o arduo problema e as suas diversas faces começando a organisar um plano de trabalho que podesse conduzir a termo no curto espaço que me era licito desfructar na metropole argentina e me permittisse, regressando ao Rio e ao meu jornal, fazer para o publico o que os outros fizeram para commigo: — ministrar-lhe despretenciosamente o que é a tão falada lei de 1899, as suas origens, a sua historia, a sua evolução no terreno da sciencia e no campo pratico da finança, e da politica.

Do que vi, do que escutei, do que me deram a lêr e me mostraram, do que me explicaram e entendi, vou dar numa breve serie de artigos um resumo o mais possivel claro, simples, positivo.

Não me cabe, repito, emittir opiniões que para tanto careço de toda autoridade. Nem esse é o meu officio. Nem é em superficiaes artigos da imprensa diaria que os legisladores hão de ir beber a lição e o exemplo da Republica Argentina si é que quanto eu vou referir coincide com o problema collocado ante o paiz e o parlamento pelos signatarios do Convenio de Taubaté.

Devo dizer antes de tudo que encontrei dois poderosissimos auxiliares na minha tarefa: um homem e um livro. O homem é o nosso illustre collega de imprensa, o sr. Arturo Pereyra redactor pela parte economica, financeira e commercial de *La Nacion*, o livro é *L'Argentine au XX Siècle* de Alberto B. Martinez (ex-secretario de estado do ministerio da fazenda da Republica Argentina, no tempo em que foi titular daquella pasta o sr. dom José Maria Roza, autor da a esta hora tão celebre lei de 4 de novembro de 1899) e Mauricio Lewandowski, doutor em direito (que esteve durante longos annos na Republica Argentina, por conta de importante syndicato de capitalistas europeus).

A Dom Arturo Pereyra fui apresentado pelo amavel secretario de *La Nacion*. Não levava carta de recommendação para nenhum dos redactores da gloriosa folha argentina. Não precisei mais, porém do que fazer passar o meu cartão de visita, para ser immediatamente recebido. Esgotados os cumprimentos e as cortezias, não lhe querendo roubar o tempo (minha visita, fil-a naturalmente de noite), expuz-lhe de modo summario o meu escopo. Poucos instantes depois, no toque duma campainha, appareceu no gabinete do secretario, o sr. Pereyra. Apresentou-me, expliquei-lhe o meu caso e dahi em deante tombei sobre o collega como um flagello.

Um jornalista de pulso, cultissimo, activo, illuminado por um agudo senso da realidade pratica. E umas maneiras simples, modestas que me pozeram logo á vontade. O que devo á gentileza desse illustre jornalista não é coisa que eu possa pagar com os meus desvaliosos elogios, pouco nos moldes do meu temperamento. Fez-me um rapido quadro da situação economica e financeira do seu paiz, quando o sr. Rosa apresentou em agosto de 1899 o seu projecto, convertido na lei de novembro. Depois não falou mais. Marcou-me uma nova entrevista para a noite seguinte. Deu-me um cartão para o sr. Alberto Aubone, secretario da Caixa de Conversão; consignou-me a collecção completa das leis argentinas, sobre a questão monetaria, desde a de n. 1.130 de 5 de novembro de 1881, decretada pelo general Roca e o ministro Juan J. Romero; todos os numeros de *La Nacion* em que poderia encontrar importantes elementos de informação e de facto sobre a materia...

Voltei mais de uma vez para que me esclarecesse esta ou aquella duvida. Nunca receei ser importuno, sempre aquella invejavel egualdade de humor, sempre prompto, sempre cortez.

Identicas gentilezas encontrei-as na *Caja de Conversion* e na *Oficina de Estatistica* e por toda a parte de modo que o meu trabalho perdeu tudo o que podia ter de esforço pessoal mas ganhando, em compensação, a segurança e a certeza mathematicas no que se refere aos algarismos.

M. O

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo encoberto deu-nos o dia de hontem, um dia mormacento, de atmosphera pesada o quente.

A temperatura registrada pelos thermometros do Castello dá os extremos de 22.4 e 16.6 gráos.

HONTEM

Despacharam com o sr. presidente da Republica os ministros da guerra e da marinha, cujos decretos vão em outro logar.

Estiveram no Palacio do Cattete os deputados Teixeira de Sá e Rodrigues Peixoto.

Esteve no palacio do Cattete despedindo-se do sr. presidente da Republica o dr. Affonso Penna.

Esteve á tarde em palacio conferenciando com o presidente da Republica o sr. Seabra, ministro do interior.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Joaquim Cruz, Alfredo Calmon, Pandiá Callogeras, Felisbello Freire, Antonio Bastos, Euclides da Cunha, Euzebio Rocha e Horacio Guimarães.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 3/4	15 29/64
» Paris	607	614
» Hamburgo	747	755
» Italia	—	615
» Portugal	—	306
» Nova York	—	3.180
Libra esterlina em moeda		15.350
Ouro nacional em vales por $		1.799
Bancario	15 11/16	15 13/16
Caixa matriz	15 11/16	15 13/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 16:

Em ouro	114:032$218
Em papel	420:909$177
	534:934$719

HOJE

Pagamentos na Prefeitura:

Professores primarios e auxilio para aluguel de casa aos mesmos.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:

Do Club Naval, em assembléa geral ordinaria, para eleição da directoria e commissões; da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Ben.·. Silencio, em sessão para eleição; do Club 24 de Maio, em assembléa geral, para eleição da directoria; da Academia Nacional de Medicina, em sessão ordinaria, á hora e no local do costume; da Ben.·. Ganganelli do Rio, em sessão extraordinaria; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' NOITE

S. PEDRO — Tosca.
RECREIO — A filha da feiticeira.
CARLOS GOMES — O Maxixe.
S. JOSÉ — O outro sexo.
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
MAISON — Funcção variada.

O conselho de fazenda, na assentada de hontem, sob a presidencia do sr. Leopoldo de Bulhões, confirmou a decisão do honrado e digno inspector da Alfandega, dr. Lindolpho Camara, mandando cobrar de direitos 15 °|o *ad valorem* sobre as machinas denominadas *lino-type*, importadas pela empreza jornalistica *O Paiz*.

Mais uma vez o publico está vendo que a lei e a verdade estavam do nosso lado e do lado do integro funccionario, posto em boa hora, na direcção da Alfandega desta capital.

Podem bolsar injurias sobre nós os safardanas apanhados em flagrante na tentativa de **metter as mãos nos cofres publicos** á custa dos quaes, lauta e canalhamente, têm vivido; não nos demoverão do firme intento de perseguir a horda dos aventureiros e exploradores que fazem da imprensa a terrivel gazúa com que arrombam as portas do Thesouro e do Banco da Republica.

Está resolvido, definitivamente, que o Congresso Pan-Americano se reuna no Pavilhão Brasileiro da Exposição de São Luiz, em construcção na Avenida Central, para cujo fim estiveram em conferencia os ministros da viação e do exterior.

O general Souza Aguiar, a quem está affecta a erecção do edificio, emprega todos os esforços, afim de entregar, completamente montado, um dos salões do pavilhão, destinado á primeira reunião que o Congresso deverá realizar em 21 do mez de julho.

OPILAÇÃO Cura certa com a Ankylostomicida Palleta — Avenida Passos 54 — Rio.

Por acto de hontem, do ministro da viação, foram promovidos na administração dos Correios da Bahia os seguintes funccionarios: o 2º official Euzebio Athayde Marques de Oliveira, a 1º, por merecimento; o 3º Joaquim José de Almeida Gouvêa, a 2º, por antiguidade; e o amanuense José Alves Pereira da Rocha, a 3º official.

Foot-ball — Booto Clark para meninos.

O prefeito dirigiu ao Conselho Municipal, hontem, uma mensagem solicitando a desapropriação, por utilidade publica, dos predios n. 76 a 26 da rua da Gloria, em cujos terrenos pretende construir um grupo escolar.

Café puro e chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

A commissão de inquerito sobre os assucares reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, no edificio da Estatistica Commercial.

Os advogados **Edmundo Bittencourt, Visconde Piragibe** e **Amallo da Silva** mudaram seu escriptorio para o n. 68 da rua da Alfandega, sobrado.

O Thesouro Federal resgatou hontem mais 6 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 6:000$000, papel.

Alfaiataria da Moda — J. A. da Silva — Rua da Uruguayana 15, sobrado.

E' muito possivel que o ministro da fazenda não desça hoje de Petropolis, afim de, calmamente, estudar diversas questões dependentes do seu *veredictum*.

O Congresso e o povo

A situação politica do actual Congresso tem se esclarecido de modo a deixar apagadas todas as duvidas, podendo-se hoje determinar posições, traduzir designios, descobrir intenções: os factos trouxeram luz bastante para esbater as trevas em que a politicagem se envolvera. Já não é mais possivel occultar o plano que orienta o *Bloco*, partido moldado segundo o egoismo de meia duzia de governadores estaduaes e alimentado pelas usurpações com que asselvajadamente se attentou contra o direito e a liberdade de voto.

A sua primeira campanha, victoriosa hoje, foi a de aniquillar por completo as patrioticas promessas da ultima reforma eleitoral, em cujo seio era assegurado amparo ás minorias humilhadas e perseguidas. Estas ainda uma vez ficaram esmagadas pela massa dos serviçaes, de consciencia flexivel ao imperio de terceiros. Isso traduz com fidelidade o empenho do *Bloco* em constituir maioria no Congresso para com ella, sob ameaças constantes, trazer escravisado qualquer governo que não se queira sujeitar a imposições contrarias ao bem estar geral. Pretende-se perpetuar o regimen de expoliações dominantes hoje.

O pensamento e as aspirações de um povo pódem-se, é bem verdade, traduzir pelo programma dos partidos: elles são os interpretes das opiniões em luta. Denominação semelhante é, porém, descabida num agrupamento que não se bate por um principio, por uma idéa, e sim por uma questão, e nessa mesma de modo adverso ao sentimento geral do paiz.

Da sinceridade com que o *Bloco* pretende trilhar o terreno politico, é facil aquilatar pela norma logo em principio adoptada de suffocar os protestos dos malferidos, repellindo os que delles traziam delegação. O Congresso por elle dirigido nenhum serviço prestará desde que não quiz ouvir o clamor dos opprimidos, os protestos dos fracos, as queixas dos violentados.

Em nenhuma das casas do parlamento nacional a vontade do povo encontrou força e auxilio; o novo Congresso não é, como não tem sido até agora, formado de representantes do povo: obedece a uma direcção inteiramente divorciada da nação, segue principios em divergencia com os nossos ideaes de liberdade e de justiça.

Qualquer governo que ambicionar o auxilio desse conjunto politico ou mesmo que o acceitar como inspirador das suas resoluções, será considerado como governo decaído da confiança nacional, pela antithese desde agora estabelecida entre a vontade do povo e as ambições descobertas no programma do *Bloco*. A dedicação dos que o formam deve ser medida pela frieza com que abandonaram o actual presidente da Republica depois de collaborarem com elle em muitos dos erros que tão poderosamente concorreram para atiral-o á impopularidade, de que só conseguirá sair com golpes de energia e resistencia.

O povo, ainda uma vez foi ludibriado, foi traído: muito poucos são os seus representantes no Congresso Nacional. O agrupamento que se assenhoreou do poder legislativo está, porém, condemnado a cair, a desapparecer, por lhe faltar o apoio indispensavel, o concurso imprescindivel da vontade nacional.—**P.**

Brevemente reabertura da **Confeitaria Castellões** Avenida Central 168.

Reuniu-se hontem sob a presidencia do sr. João Luiz Alves, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Ficaram encarregados de relatar os projectos sobre naturalização, o sr. Henrique Borges; sobre extradicção, o sr. Joaquim Augusto; sobre crimes contra a fazenda nacional, o sr. João Santos.

O projecto do sr. Francisco Sá, creando o Estado do Acre, terá como relator o sr. Arthur Lemos.

A mensagem do poder executivo sobre o caso de Goyaz foi distribuida ao sr. Germano Hasslocher.

Não tem havido descanço na secção de roupas da casa Au Carnaval de Venise devido á grande procura de sobretudos cujos preços começam de 60$000 e ternos de 60$ a 80$000.

Pelo ministerio da viação foram approvadas as tarifas provisorias da Estrada de Ferro de Natal a Ceará-Mirim.

Casa Varzea—Alfaiataria Ouvidor 113.

Por portaria de hontem, do ministerio da viação, foram nomeados, para a commissão de estudos da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, no Estado do Maranhão, os engenheiros seguintes: **José Palhano de Jesus, Samuel Gomes Pereira e Eulalio da Costa Victorio, chefes de secção; Carlos da Rocha Rodrigues Torres, Joaquim Cerqueira de Carvalho e Emilio Amarante de Azevedo ajudantes, e o sr. José Carlos dos Reis secretario-pagador.**

COLLEGIO MILITAR

Ameaça de desabamento

Registramos, ha pouco tempo, o occorrido com o pavilhão ultimamente inaugurado no Collegio Militar e destinado a dormitorio e refeitorio dos alumnos. O novo edificio foi construido sobre uma barreira amparada por um muro de arrimo; com as ultimas chuvas a barreira correu, deixando á mostra os alicerces do pavilhão. Pouco depois foi notada uma larga brecha, que vem do alto a baixo quer isso dizer que a nova construcção ameaça desabar de um momento para outro.

Julgavamos que o coronel Campos, tão solicito em attender ás reclamações referentes ao estabelecimento que dirige, houvesse immediatamente providenciado de modo a afastar do novo pavilhão as centenas de meninos que ali se educam. Tal, porém, não aconteceu, muito ao contrario da nossa espectativa: o director do Collegio que, naturalmente por haver comprehendido a imminencia de perigo, retirou dali o dormitorio, consente que o pavilhão continue a servir de refeitorio. E' tão claro e tão evidente o risco que o proprio major Jonas, fiscal do Collegio, não entra no pavilhão, e quando o faz é por momentos rapidos, procurando sempre delle se afastar.

O desastroso incidente é hoje conhecido de toda a gente, e que plenamente justifica a ancia e o susto com que mães de familia, com filhos se educando no Collegio Militar procuram esta folha para tornal-a interprete do seu appello ao coronel Campos, no sentido de o interdictar aos alumnos o novo pavilhão.

O distincto militar a quem o poder publico conferiu essas centenas de creanças, filhos todos de servidores devotados da patria, comprehenderá certamente a imprevidencia que traduz a continuação do refeitorio num edificio em taes condições; s. s. não permanecerá indifferente a esse justo e nobre appello.

O novo pavilhão ameaça positivamente desabar e si não for tomada uma providencia prompta, teremos de lamentar consequencias tristissimas, pelas quaes será unico responsavel o coronel Campos.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

Pelo ministro da viação foi autorizado o engenheiro chefe da commissão de estudos do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral a Therezina a adquirir o material de campo e de escriptorio, necessarios aos trabalhos da mesma commissão.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

Depois de amanhã, sabbado, será inaugurada, solennemente, a estrada de ferro Rio das Lages, de propriedade da Companhia Light and Power.

Ao acto comparecerá o ministro da viação.

O dr. Americo Brasiliense, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Um francez ou um inglez julgar-se-ia no *Boulevard des Italiens* ou no *Regent Street* parando em frente a uma das vitrines da casa Au Carnaval de Venise que destaca-se de todas as suas congeneres expondo artigos de primeira qualidade a preços tão reduzidos que não ha exemplo neste mercado.

A preco fixo — Drogas legitimas — Rua Primeiro de Março n. 12 — GRANADO & C.

Sob a presidencia do deputado Carlos Peixoto, esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara, ficando os trabalhos da mesma, assim divididos: relator da receita sr. David Campista; da viação, sr. Tosta; do interior e justiça, sr. Cornelio da Fonseca; da marinha, sr. Galvão Baptista; da guerra, sr. Galeão Carvalhal; da fazenda, sr. Paula Ramos e do exterior, sr. Alberto Maranhão; tarifas sr. Serzedelo Corrêa; creditos, sr. José Euzebio e pensões sr. Victorino Monteiro.

O dr. Manoel Mesquita, de Curytiba, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

A VIAGEM DE D. CARLOS

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte despacho em que se annuncia, mais uma vez, a viagem de d. Carlos I, rei de Portugal, ao Brasil:

MADRID, 16.—A *Nueva España* publica telegramma de Lisboa em que se annuncia como certa a proxima viagem de d. Carlos ao Brasil.

Brandão *Alfaiate de 1ª ordem.* Avenida Central n. 102.— 1º andar.

Foram hontem eleitos presidentes das commissões de instrucção publica, diplomacia e tratados e tomada de contas, da Camara dos Deputados, os srs. Teixeira Brandão, Sabino Barroso e José Lobo.

Para secretario da commissão de instrucção, foi escolhido o sr. Homero Baptista.

Rotisserie Americana—*Cozinha de primeira ordem.* Gonçalves Dias, 50.

O dr. G. Philadelphio, do Rio de Janeiro, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

O ministro da fazenda recebeu do juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes o seguinte officio:

«Tendo sido a este Juizo requerido que fossem entregues ao inventariante do espolio do sr. d. Pedro II a corôa, sceptro e mursa de papo de tucano, pertencentes ao finado imperador, conforme documentos que me foram apresentados, objectos esses que se acham depositados no Thesouro Federal, rogo-vos ordeneis que ao conselheiro dr. José da Silva Costa seja feita a entrega requerida dos alludidos objectos, visto ser advogado e inventariante do supra mencionado espolio.»

Sabemos, entretanto, que as informações prestadas nesse documento opinam pela não entrega desses objectos, salvo o caso de ficar provado terem sido elles adquiridos pela bolsa particular do finado imperador.

A Alfaiataria do Povo—Continúa a cumprir as ordens dos seus freguezes e amigos, á rua Gonçalves Dias n. 38, provisoriamente.

Pediu exoneração do logar de fiscal do governo junto á companhia de seguros Manheiser Versicherungs Geselschaft, o bacharel Fausto de Aguiar Cardoso.

Foot-ball— Booto Clark para homens.

O SOL

O grande astro apresenta actualmente tres grupos de manchas dos quaes um está prestes a desapparecer. Os outros dois são constituidos por manchas mal definidas.

Pelo limbo oriental nada apparece de **notavel**.

Um grande sortimento de botinas para o jogo de Foot-ball, acaba de receber a casa Clark.

O prefeito, acompanhado de diversos auxiliares visitou hontem, na travessa de Santa Luzia, o armazem ultimamente construido para deposito de electrozone.

Dessa visita resultaram alguns melhoramentos a mais no referido barracão.

A Papeteries du Marais communicou ao ministro da fazenda a remessa, á Caixa de Amortização, de 200.000 notas de 10$000 do novo padrão.

Fumem só Marca Veado

O ministro da fazenda recebeu hontem um telegramma do sr. Willemann, representante do Brasil na conferencia de Bruxellas, contendo a boa nova de ter sido coroada de grande exito a propaganda do assucar brasileiro.

O dr. Galvão Bueno, do Rio de Janeiro, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

O ministro da fazenda retirou-se hontem mais cedo do Thesouro Federal, afim de, conforme nos informaram, conferenciar com os seus collegas do exterior e da marinha sobre o orçamento do proximo exercicio.

Acompanhou-o o deputado Pandiá Callogeras.

O dr. Manoel de Araujo, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

?--

Em officio circular de 5 de abril ultimo do sr. Joaquim Liberato Barroso, inspector da Alfandega de Corumbá, foi communicado á inspectoria da desta capital, haver sido prohibida a entrada naquella Alfandega, Mesa de Rendas de Porto Murtinho e suas dependencias, ao capitão-tenente Joaquim Pedro Alves de Barros, por se haver tornado suspeito aos interesses da Fazenda Nacional, conforme ficou verificado no inquerito procedido, em virtude de ordem superior, pelo 2º escripturario Frederico Guilherme Caistens.

O SUPPLEMENTO ILLUSTRADO DO "CORREIO DA MANHÃ"

O 5.º NUMERO

No proximo numero do nosso supplemento illustrado encontrarão os leitores do *Correio da Manhã* mais uma prova do quanto nos esforçamos para lhes dar uma publicação interessante, variada e repleta de informações uteis.

Nos numeros anteriores estampamos *interviews* com artistas de merito, Coelho Netto e Henrique Oswald, dando a conhecer aos leitores o methodo de trabalho, as obras, a vida emfim daquelles dois illustres brasileiros. No supplemento de domingo vamos fornecer dados da maior importancia e actualidade, colhidos pela nossa activa reportagem graças á extrema gentileza do grande administrador que é o DR. FRANCISCO PEREIRA PASSOS.

Por essas notas, que acompanharão photogravuras referentes ao assumpto, ficarão os nossos leitores sabendo o que o actual Prefeito Municipal tem feito e pretende ainda fazer em cada um dos serviços relativos á repartição que dirige. Annunciaremos ao publico não só os melhoramentos já promettidos como outros planejados pelo prefeito. E' um serviço de alta *reportagem* cujo valor o publico em tempo apreciará.

A par disso inserimos na parte litteraria em que figurarão trabalhos de COELHO NETTO, AZEVEDO JUNIOR, DOMINGOS MARGARINO, NESTOR VICTOR, a segunda chronica de D. PABLO, que tantos applausos mereceu, contos de escriptores estrangeiros, especialmente traduzidos para o nosso supplemento, — uma pagina musical de HENRIQUE OSWALD, escripta especialmente para esse numero, noticiario desenvolvido da America e da Europa, completa e minuciosa secção de Sport, e grande numero de gravuras.

Vae de certo agradar enormemente esse numero do nosso supplemento.

Paletots, carriks, capas, bôas, pelles, flanellas, draps, cobertores, tecidos de lã e mais artigos de agasalho, de tudo acaba de receber um bello e variado sortimento, que vende a preços extraordinariamente modicos, a Casa Marcellino, rua da Quitanda, 76.

Florsheim

Pingos e Respingos

Coisas que o Rapadura não comprehende:
por que os vehiculos trazem guizo ou campainha;
por que as estrellas só apparecem á noite;
por que não se dá nos bois com chicote;
por que não se enxerga no escuro;
por que não se ouve com os ouvidos tapados;
por que o máo cheiro incommoda;
por que não se usa chapéo na cabeça dos dedos;
E muitas outras.

* * *

O deputado Simões Graúna passou o dia de hontem na praça do Mercado. Junto de todas as gaiolas com passaros pretos elle estava os dedos, mas em nenhuma dellas encontrou a sua *Fifi*.

Foi mais uma diligencia sem resultado.

* * *

MUSA VADIA

MENTIRAS...

—Amo-te! dizes. Finjo que acredito.
Custa tão pouco crer-se nas mulheres..
Minha descrença declarar-te evito
E fico firme no meu *pé de alferes*

Si eu fosse discutir, estava frito
Por isto as coisas todas que disseres
Eu bebo-as como um balsamo bemdito
Ingiro-as como um tonico, ás colheres

Demais, quem sabe? Ha taes affinidades
Entre o ser e o não ser que muitos juizes
Têm para os distinguir difficuldade.

E viremos talvez a ser felizes
Si chegares a crer que são verdades,
Tu mesma, estas mentiras que me dizes.

* * *

— Quem terá encabulado tão cedo o famoso Bloco?
— Ora, ainda o perguntas?
Pois não vês que o Bloco quer reconhecer o Alcindo?

* * *

Dois namorados depois de uma rusga fazem as pazes conforme sempre acontece.

Para festejar a reconciliação ella belisca-o amorosamente.

— Ui! grita elle com a dôr.
O Lima Campos que assiste á scena:
— Isto é que se póde chamar o *belisco* da concordia.

* * *

O Rapadura pára na porta do Carlos Gomes e detem-se a ler o cartaz do *Maxixe*.

Ao vel-o, um *cambista* acerca-se-lhe, na mira de fazer negocio e pergunta:
— Doutor, quer uma *cadeira*?
O Rapadura sem comprehender:
— Muito obrigado, cavalheiro, eu leio bem, de pé!

Cyrano & C.

A VIAGEM DO DR. AFFONSO PENNA

O dia de hontem — Em terra e no mar — Em palacio — No Grande Hotel — No Arsenal e a bordo — Despedidas — Visitas — A partida — Na Camara e no Senado — Notas á margem — A nossa reportagem.

Deixou hontem o nosso porto o paquete nacional *Maranhão*.

Vae o futuro presidente da Republica visitar os estados do Norte, conhecer-lhe de *visu* as necessidades.

O embarque do dr. Affonso Penna effectuou-se com a concurrencia que era de prever e do que occorreu, quer em terra, quer no mar, damos a seguir as notas respectivas.

O dia de hontem

Dia de partida para a sua viagem, o dr. Affonso Penna passou a manhã de hontem a responder as cartas recebidas e a ultimar os preparativos.

Até ás 11 horas da manhã, s. ex. recebeu em seus aposentos as pessoas que ali o foram cumprimentar e, pouco depois dessa hora, o dr. Carlos Peixoto Filho, com quem teve demorada conferencia, que se prolongou até ás 2 horas da tarde.

A essa hora chegavam ao hotel os senadores Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira e Ruy Barbosa, dr. Nilo Peçanha, Sabino Barroso, marechal Barbosa, general Siqueira de Menezes e deputados James Darcy e Alberto Maranhão.

Até ás 2 1|2 horas da tarde, s. ex. foi visitado pessoalmente e por escripto pelas seguintes pessoas:

Pinheiro Machado, dr Rodolpho Paixão, Manoel Fulgencio, capitão de corveta Barros Cobra, pela directoria de pharoes, dr. Costa Couto, dr. Henrique Salles, dr. Marcolino Moura, desembargador Espinola, dr. Roxo Rodrigues, Paulo Vidal, S. M. Lage, senador Ferreira de Abreu, dr. Leite e Oiticica, capitão-tenente Affonso Livramento, dr. Alvaro Machado, dr. Elpidio da Trindade, Rodrigues Peixoto, coronel Raphael Tobias, B. de Miracema, Mario Fonseca, conde de Figueiredo, Vergne de Abreu, F. Mairinck, Joaquim Catambry, dr. Caio Valladares, Jovino Ayres, dr. Augusto de Vasconcellos, Erico Coelho, Tamborim Guimarães, dr. José Carvalho de Souza, dr. Vieira Ferro, general Marciano de Magalhães, dr. Paula Guimarães, dr. Rosa e Silva, dr. Gonçalves Ferreira, José Euzebio, Nilo Peçanha, João Luiz de Campos, Christiano Brasil e deputados da bancada mineira.

A's 3 horas da tarde, approximadamente, s. ex., em companhia de seu filho dr. Alvaro Penna, dr. Nilo Peçanha e 1º tenente Cesar de Mello, ajudante de ordens e representante do presidente da Republica, tomou logar em «landau» tirado por uma parelha negra, em caminho do arsenal.

Ao partir, ia o «landau» que conduzia o dr. Penna virando, o que só não se deu pela pericia do cocheiro.

A esse «landau» seguiam-se outros conduzindo, além das pessoas que já citámos acima, toda a bancada mineira das duas casas do Congresso Nacional, tomando o prestito o seguinte itinerario: ruas Visconde de Maranguape e Evaristo da Veiga, largo da Mãe do Bispo, avenida Central, ruas de S. Bento, Conselheiro Zacharias e arsenal.

Em palacio

O dr. Affonso Penna esteve hontem no palacio do Cattete, onde se foi despedir do presidente da Republica.

De volta, s. ex. almoçou no Grande Hotel com o general Pinheiro Machado.

No Arsenal e a bordo

Grande numero de pessoas aguardava no Arsenal de Marinha a chegada do dr. Affonso Penna. Jornalistas, deputados e altas autoridades de terra e mar esperavam, em palestra, a comitiva.

No pateo formou uma companhia de guerra do corpo de Infantaria de Marinha, sob o commando do primeiro-tenente Moniz Barreto de Aragão, além de uma banda de musica da Força Policial e duas do Exercito.

Chegado o dr. Affonso Penna, receberam-n'o os ministros da justiça, da marinha e da viação que o acompanharam até ao cáes.

Ahi, s. ex. abraçou os almirantes Alencar e Noronha e esteve fallando com o coronel Serzedello Corrêa, que, depois de saudal-o, fez-lhe presente de um livro, cuja leitura recommendou muito ao dr. Affonso Penna.

Dahi, o illustre viajante desceu as escadas, entre os srs. Lauro Muller e almirante Noronha, e tomou a lancha *Olga*, do ministerio da marinha, em companhia desses dois ministros, das pessoas que o acompanharam em terra e dos srs. capitão Alencastro Fontoura, monsenhor Moura, representante do ministro da guerra e de sua eminencia o cardeal.

Depois, largaram do Arsenal as lanchas *Urania* e *Maria Augusta*, que conduziam o resto da comitiva e os amigos de s. ex., que iam ao seu bota-fóra.

Ás 3 1|2 horas, a *Olga* atracou á escada de bombordo do *Maranhão*, desembarcando o dr. Penna que foi recebido no portaló pelo dr. Manoel Buarque, director do Lloyd Brasileiro; dr. Daniel de Almeida, chefe do serviço sanitario da empreza; capitão-tenente Carvalho Junior commandante do *Maranhão*, e pelos fiscaes geral de navegação e do Lloyd.

O dr. Buarque apresentou todos ao dr. Penna, seguindo com s. ex. para a segunda coberta do navio, onde, no salão de fumar, collocado a ré, foi servida uma taça de *champagne*.

O presidente eleito foi ahi brindado pelos drs. M. Buarque e Jayme Lessa, aquelle em nome do Lloyd Brasileiro e este no de mocidade mineira, com o seguinte discurso!

«Ex. sr. Presidente eleito da Republica Brasileira.—Si venho, no esplendor magnifico desta festa, erguer, neste momento, a minha voz, não é, senhores, pela simples vontade de discursar. Mas, escolhido pelos meus co-estadoanos, que são os mineiros aqui presentes para servir de interprete dos sentimentos que os animam, me não sobrou tempo para reflectir e recusar a honrosa investidura que a outro, não a mim, melhor, por certo, caberia, e é, pois, no doce desempenho desse dever, que vos dirijo a palavra: Elles mandaram que eu vos dissesse, sr. dr. Affonso Penna, nesta hora em que, destinando-vos a uma longa viagem através de varios Estados do paiz, buscaes *de visu* vos aperceber dos males que os infelicitam no louvavel intuito de minorar-lh'os, que nesse primeiro movimento, vêem — por que o ha, sem contradicta — o suave clarão de uma esperança confortadora para todos os patriotas de coração! Elles mandaram-me dizer-vos — que o vosso nome é, hoje, um grito de civilisação e de progresso! porquanto, sr. dr. Affonso Penna, nelle se consubstanciam todas as esperanças de nossa Patria, tão precisada, aliás, de uma regeneração geral: moral, politica, material e financeira! Elles mandaram que eu vos dissesse isto. Mandaram e eu vol-o disse.

Mas, agora, que ao doce baloiçar das ondas, já o *Maranhão* cabeceia impaciente; agora que a hora solenne da despedida se approxima, deixae, senhor, que, por um momento, minh'alma se desprenda e, emquanto aqui vos falo, vá, no altar da Patria, elevar a Deus, as preces que eu faço para que, através dos mares, galernos ventos vos conduzam, levando a bom porto e salvamento a nau que vos guardando no seio, nelle guarda tambem as mais justas esperanças do Brasil, que, como já disse, sois vós, sr. dr. Affonso Penna!»

A ambos agradeceu o dr. Penna.

Em seguida, foram tirados varios grupos pelos photographos dos jornaes, sendo depois travada alegre palestra entre o dr. Penna e um grupo de amigos.

O Maranhão

Ha muitos dias os jornaes desta capital vêm descrevendo detalhadamente o paquete *Maranhão*.

Acontece, porém, que tudo o que já se tem escripto não fornece, ao leitor nem uma idéa pallida do que, de facto, é o paquete.

Estivemos hontem a bordo.

Logo ao subir as escadas, encontrámos o dr. Daniel de Almeida, elegantemente fardado, e lhe pedimos um *cicerone*.

O sympathico e illustre cirurgião nos respondeu:—impossivel, agora é impossivel...

E lá se foi, numa azafama terrivel, determinar aos seus «commandados» as ultimas ordens.

Não desanimámos e, correndo para o commandante Carvalho Junior, lhe pedimos alguem que nos guiasse.

Nos fez elle apresentar ao immediato e eis-nos na nossa visita.

Começámos de vante para a ré e de cima para baixo. Primeiro, o camarote do immediato, o sr. Ranulpho José de Souza, que, depois de nos fornecer os nomes de toda a officialidade e quando esperavamos um *uff!* de allivio, nos mimoseou com um delicado postal, com a photographia do *Maranhão*.

— Commandante, desejavamos ver as machinas...

Promptamente nos acompanhou á meia nau e ahi nos apresentou ao respectivo chefe sr. Oscar de Araujo, com quem descemos ao derradeiro passadiço do navio.

As machinas estavam em movimento. O primeiro machinista, no seu posto de trabalho, fazia manejar por um ajudante o regulador.

No primeiro lance de escadas, descido, vimos os *pistons*. São, como em todas as machinas de mar, verticaes e estavam trabalhando sobre mancaes de bronze inteiramente novos. Descemos mais e, lá no fundo, entre o ruido estontoante dos ferros, nos detivemos um pouco junto ao dynamo electrico.

— Quantas lampadas estão installadas a bordo, commandante?
— 160 de 16 vellas e 2 de arco, de 1.200.
— Funccionando continuamente?
— Durante a noite só. De dia apenas uma quarta parte.
— E só é aproveitada para a luz a força do dynamo?
— Não senhor, tambem acciona todos os ventiladores de bordo, que são em numero aproximado de 20.

Um companheiro de imprensa, que nos acompanhava, sentiu-se mal naquella pequena succursal do inferno e quiz subir.

Subimos sem poder ver mais. Atrapalhavamos o serviço.

No convéz, encontrámos o dr. Buarque, que nos participou a mudança do ancoradouro.

Em rapida revista, passámos pelos aposentos reservados ao dr. Penna. São, realmente, confortaveis. Sinão, vejamos: 1 aposento, a *cabine*, leito com rendas, linhos e sedas, *bureau-ministre*, guarda-roupa, etc.

Sobre o *bureau*, repoisava, ainda envolto, o livro que o coronel Serzedello Corrêa dera á s. ex.

Passámos ao salão, pequenino, onde s. ex. verá decorrer os seus dias de viagem. Duas *causeuses*, dois dunkerques e uma mesa de *érable*, guarnecida com escolhidos petrechos de escriptorio, revistas nacionaes e um formoso leão de bronze.

Quando íamos continuando a nossa visita, chamaram para

O jantar

os excursionistas e as pessoas que estavam a bordo.

No salão, illuminado por um sem numero de lampadas electricas, estavam armadas duas mesas de centro e seis outras redondas.

Numa destas, collocada no flanco a estibordo do navio tomaram logar os srs:

Dr. Affonso Penna, dr. Lauro Muller, J. Calogeras, dr. Buarque de Macedo, dr. Aarão Reis, contra-almirante Eurico Legey, dr. Cockrat de Sá, dr. J. Dunhan, Conrado Niemeyer, Rodolpho Bernardelli, dr. Carlos Americo dos Santos, J. F. Alencar e dr. Daniel de Almeida.

Nas restantes, foi servido o jantar ás pessoas abaixo:

Belisario de Souza Junior, Francisco Brand, Carlos Vianna, dr. Pedro Dutra, Augusto Motta, P. Botelho, Leopoldo Vieira, J. F. P. Horta, J. Rocha Leal, Caetano Cesar de Campos, director do telegraphos, Raphael Pinheiro, Aarão Reis Junior, Caetano Bottilio J. Cordeiro, Paulo Vidal, Oswaldo Carito, Abel Almeida, Ernesto Senna, Octavio Lisboa, Noel Baptista, Lindolpho Azevedo, Miguel Barros, Luiz Carne, Decio Coutinho, Alvaro Penna, Moreira da Silva, Mario Fonseca, Theophilo Almeida, Edgar Ribeiro, Carlos Vidal de Oliveira, commandante Freitas, dr. Joaquim Alves da Silva, José Custodio Alves de Lima, Waldemar Alves da Motta dr. José Joaquim de Sá Freire, Euclides Barroso, vice-director dos Telegraphos, Bento Cunha Figueiredo, Waldemiro Leite, Alegria Junior, Democrito Cavalcante, L. Verdini, Raul Xavier, Edmundo Penna, Salvador Penna, Paes Barreto, F. Penna Sobrinho, Carlos Dutra Vaz, Faria Rocha, E. P. Azeredo Coutinho, Cerqueira Braga, Francisco Fonseca e Octavio Moreira Penna.

O *menu* foi organizado pelo *maître d'hotel* do *Maranhão*, sr. Ludgero Fonseca, pela forma abaixo:

Filet robalo á milaneza, vol au vent á la reine, perú á brasileira, aspargos á manteiga, roastbeef á ingleza.

Sobremesa — Podim de gabinete, sorvete de limão e fructas diversas.

Vinhos diversos, champagne, café, chá e licores.

Ao *dessert*, levantou-se o dr. Lauro Muller, que brindou o presidente eleito em ligeiras phrases, terminando por dar-lhe os cumprimentos de boa viagem, que s. ex. agradeceu.

Officialidade do navio

A officialidade do *Maranhão* é assim composta: commandante, capitão-tenente Manoel Pacheco de Carvalho Junior; immediato, Ranulpho José de Souza; 1º piloto, José Gomes Saraiva; 2º, Joaquim dos Santos Maia; 3º, Jefferson Santos; praticante de piloto, Pedro Velloso da Silveira; chefe das machinas, Oscar de Araujo; 2º machinista, Frederico Vertun; 3º, Adriano Alberto Arnoblo; 4º, Daniel Rodrigues Lima; 1º commissario, Menoel Azevedo e 2º Roque Rippolt.

No *Maranhão* seguem dois medicos, os drs. Carlos D'Utra Vaz e Edmundo Penna, e um enfermeiro.

A comitiva

Acompanham o dr. Affonso Penna na sua viagem ao norte, o dr. Aarão Reis e seu filho, o primeiro-tenente Aarão Reis Filho, o dr. Alvaro Penna, dr. J. J. Sá Freire, dr. Alvaro Silveira e representantes da imprensa, entre os quaes o nosso companheiro Mario Soares.

Visitantes

Estiveram a bordo do *Maranhão*, em visita ao dr. Affonso Penna, as seguintes pessôas: srs. Max Fleuiss, Pedro de Carvalho, senador Ruy Barbosa, deputado Leão Velloso, capitão Alencastro Graça, dr. Alcides Medrado, Corrêa de Freitas, major Tancredo Leal, Annibal Paulino da Rocha, coronel Souza Lima e dr. Antonio Gomes Carmo, pela Sociedade Nacional de Agricultura, Henrique Dunham, Lamounier Godofredo, general Siqueira de Menezes, dr. Carlos Peixoto Filho, major Cerqueira Braga, coronel Rodolpho Brasil, Jarbas de Carvalho, capitão de fragata Barros Cobra, capitão-tenente Cesar de Mello, Sabino Barroso, marechal Barbosa, Paulo Barreto, monsenhor Moura, Cesar de Campos, Euclydes Cunha, Faria Rocha e muitas outras pessôas cujos nomes nos escaparam.

Musica

O Lloyd fez embarcar no Maranhão um quartetto, composto de piano, flauta e dois violinos.

Os nomes dos professores são: João Pizzicati, Dolival Falleti, Bellarmino Neves e De Wilten Remulo.

Durante toda a tarde de hontem, o quar-

teito tocou escolhidas peças no salão de musica.

Ordem ministerial

O ministro da viação, em circular telegraphica, determinou a todos os chefes de serviço dependentes de seu ministerio, nos Estados do norte que têm de ser visitados pelo dr. Affonso Penna, que se apresentem ao mesmo senhor, logo á sua chegada, afim de prestar-lhe todas as informações sobre os respectivos trabalhos e auxilios de que porventura possa necessitar para o bom exito de sua excursão.

Um jornal

Os rapazes da imprensa que seguiram na comitiva, aventaram a idéa de ser fundado a bordo um diario.

A empreza M. Buarque, para satisfazer esse desejo, installou a bordo uma officina typographica dirigida pelos typographos João Peixoto de Lacerda e Francisco Pa-ster.

A partida

Eram 7 horas da noite, quando, deixando o costado do navio, a lancha *Quintilla* trouxe as ultimas pessoas que regressavam a terra.

A helice do *Maranhão* começou a trabalhar meia hora depois. O som de uma marcha, tocada pelo quartetto de bordo, casou-se com o barulho das aguas revolvidas pela prôa do *Maranhão*, que, a pouco e pouco, foi tomando força até que, celere, transpoz a barra.

Notas á margem

Vasia, a Camara, mais uma vez. E' do costume: quando ha um pretexto para engrossamentos não ha meios da Camara ter numero. O sr. Mello Mattos, para dar-se ares de importancia, lembrou-se, só agora, passados dois dias da sessão inaugural do Congresso, de commemorar o pranteado dr. Corrêa Dutra... E foi tudo: tambem para que mais, si a ordem do dia se limitava a marcar essa phrase curiosamente equivoca: — «trabalhos de commissões»?

Que commissões? Si: a pouco acabam de ser constituidas, umas; si o maior numero ainda não reputou nem siquer conveniente reunir-se para eleger os presidentes!

O doce euphemismo da mesa (é o mesmo que tão dulçurosamente se usava na legislatura transacta) já se sabe: tem o intuito de fazer acreditar lá fóra que ha trabalhos na Camara, trabalho dentro do recinto, trabalho no seio das commissões permanentes.

Ora, é exactamente nesses dias que a Camara se nega a trabalhar porque ella tem bastante que fazer nas estações das Estradas de Ferro, na de Petropolis, no cáes Pharoux e no dos Mineiros esperando ou despedindo-se de algum dos grandes personagens que conseguem de seis em seis mezes arvorar-se á altura de um caso de actualidade... O trabalho da mesa é portanto nullo ou illusorio, porque não lhe falta a certeza de que a ordem do dia corresponda a um recinto sem numero e a umas salas de commissões entregues tão sómente a *reporters*, sem assumpto e porque sabe de antemão que basta se encontrar no *Diario do Congresso* o distico: — «trabalhos de commissões» na ordem do dia da Camara para que o velho e indigno barracão da Cadeia Velha se mostre num dos seus mais philosophicos aspectos de organica inutilidade.

Bem! Não insistamos. A Camara talvez hoje se decida entrar em serviço e não convém adeantar um juizo hostil.

Tambem, que Diabo! Nem todo o dia um presidente eleito parte para o Norte nem todo o dia succede ao de banquetes no palacio do Ingá!

* * *

No Senado, uma desillusão enorme. Fa-ava-se num discurso do sr. Joaquim Murtinho. Não ha cartaz de theatro que produza effeito maior. O sr. Murtinho, homem enfezado, com uma vozinha desagradavel, pequenino, barbalvo, careca, tem o poder de suscitar admirações, enthusiasmos e repugnancias no nosso meio politico; porque tem a ousadia de pensar, de sustentar em alta voz e sem reserva as suas idéas e defendel-as com um calor que, habitualmente, os senadores empregam na justificação das suas fraquezas politicas.

Mas o sr. Joaquim Murtinho presidiu a sessão.

Não falou, porém. E a sessão foi falha como é a sorte de todas aquellas em que se preannuncia um grosso acontecimento parlamentar e é o sr. Cleto Nunes, com o cavaignac de aço e a tez de bronze, quem vae á tribuna discorrer... que horror... sobre casos eleitoraes do Espirito Santo.

O sr. Glycerio tem o olhar coruscante dos generaes romanos que pediam um commando e uma... empreitada enriquecedora, como Creso ou Lucullo. O sr. Pinheiro Machado penetra no recinto envolto na sua *redingote* clara, por signal que aldeamente cortada por algum alfaiate que não leu *Le Père Goriot* e admira o respeito que a sua personalidade, feita para o commando daquella gente, parece até incutir nelle e... nos outros. Quasi imperceptivel e esquivo, o sr. Ruy Barbosa entra na sala e não occulta que tudo isso o desgosta profundamente. Passeia pela alta camara toda, de lado a lado, o inquieto sr. Azeredo. Ao sr. Rosa e Silva é sempre grato fulminar o Senado com o olhar scintillante e o sr. Gonçalves Ferreira com o aceno superior.

O Senado, uma vez ou outra, é interessante. Que duvida? Hontem, por exemplo, ao notar a soffreguidão com a qual todos elles se procuravam furtar aos clientes, aos pedintes, aos cacetes e correr ao Arsenal, correr ao Grande Hotel, correr ao cáes Pharoux para «serem os primeiros a dar o ultimo abraço».

* * *

Implacavel, mas fulgente e rútilo o sol da tarde na Avenida. Os carros seguiam lenta e processionalmente como formigas num talho de roça, á sombra do verde arvoredo, emquanto as cigarras se preparam a «mordel-as».

A poeira, absolutamente sem misericordia, cobria a calçada, invadia os passeios, se espalhava pelo ar e penetrava, através da roupa, na gente.

Que idéa tão sem graça, a de fazer ponto de reunião para a despedida, o Arsenal de Marinha! Chega-se da rua Conselheiro Saraiva e é uma poeira de espantar um marroquino; vae-se pela rua Primeiro de Março e é um exercicio febril de acrobatismo involuntario. O morro, ali perto, de São Bento, esconde os seus alcantis, as suas ameias e os seus jardins verdejantes atrás da nuvem amarella e asphyxiante do pó.

Ainda assim o rosto turvo e perturbado do sr. Seabra é entrevisto no seu *coupé* porque o denunciam os cavalleiros do piquete policial. Ainda assim vê-se, á saida do Arsenal, *toute la lyre* da politica: Paula Guimarães e Serzedello Corrêa, João Lopes e Passos Miranda, Campos Cartier e Paes de Carvalho... Basta de nomes.

* * *

Bonito o aspecto da esplanada com aquelle batalhão em fórma, com aquellas bandas de musica tocando, com todas aquellas estheticas curvaturas.

Ha lanchas ali ao pé! Os curiosos abolotam-se nellas como quem, afinal, encontrou um dia em que dispõe de um navio: *in partibus* embora.

Jornalistas, padres, membros da *União Civica*, deputados retardatarios, vadios, indifferentes, curiosos. Acotovellam-se como jogadores de bicho no becco das Cancellas. Empurram-se, insultam-se, faltam-se reciprocamente ao respeito como si fossem deputados ou damas galantes.

O *Maranhão* surge bonito, garboso, todo pintadinho de novo, ali á direita. O Corcovado sorri-lhe contente. O *Excelsior* compadece ao Corcovado as suas vaidades e sorri tambem com a superioridade do sr. Carlos Peixoto abaixando-se para falar com o sr. Lindolpho Caetano.

Ha doze lanchas a atravessar. Que bonito reclame para os srs. Walkers & C., constructores do novo porto! Passa-se por cima fazendo prodigios de gymnastica. Até o Paulo Barreto esqueceu os seus elegantes rheumatismos nostalgicos. Que remedio!

Lá em cima é aquella desgraça. E' um torvelinho, uma confusão, uma tropella. Todo o mundo que mais engrossa toma attitude de quem não engrossa e faz pouco caso dos engrossadores. Para que tanta hypocrisia? Quem é que não almeja um empregosinho facil, rendoso e seguro?

Não ha bebidas. Sol, ha, em quantidade, e ai! daquelles que têm callos! O sr. Penna embaixo da escada aperta a mão de todos, um por um, com sorriso esteriotypado e com gesto automatico.

Signal e partida. Numa lancha o estado maior do *Bloco*. Nomes, para que?

No portaló o principal adversario do *Bloco*, o sr. Rosa e Silva. Espera que a lancha dos condes, dos generaes e dos Bloquistas, saia. Imperturbavel, olha para o céo azul e o sol luminoso, olha para o sr. Estacio Coimbra e sorri. E o sr. almirante Noronha, ministro da marinha, olha para o 1º tenente Souza e Silva, reluzente e faiscante no seu bello uniforme e diz, com intenção, para o senador pernambucano: — Sr. conselheiro, vamos nos embora?

O ministro do sr. Rodrigues Alves e o sr. Rosa e Silva foram-se embora. Nós tambem.

Notas avulsas

Tambem estiveram a bordo do *Maranhão* o dr. Leopoldo de Bulhões, o almirante Alexandrino de Alencar, o dr. Miranda Ribeiro e o visconde de Moraes.

— Como mordomo do dr. Affonso Penna seguiu no *Maranhão* o bedel da Faculdade Livre de Direito, de Bello Horizonte, Samuel Antonio Caetano.

Os criados privativos de s. ex. chamam-se Joaquim Firmino da Silva e Antonio Coelho.

— O *Maranhão* saiu do ancoradouro de São Bento ás 5 horas da tarde, indo fundear ao norte de Villegaignon.

CARNES VERDES

Estado do Rio

DISCUSSÃO CALOROSA

J. R. Allen comprou um contrato para fornecer carnes verdes á população de algumas cidades do Estado do Rio.

A Prefeitura da capital daquelle Estado, sem que houvesse absolutamente causa, rescindiu o contrato, allegando surgirem reclamações de varios marchantes daquelle Estado.

Propoz por essa razão Allen acção contra a Prefeitura, afim de ser restaurada a vigencia do contrato, assim como solicitando indemnização das perdas e damnos occasionados pela rescisão. Foi julgada improcedente a acção, appellando o interessado para o Supremo Tribunal, que confirmou o despacho do juiz.

Allen oppoz, então, embargos e o Supremo Tribunal reformou seu accordão, condemnando o Estado a pagar ao interessado o quanto fosse liquidado na execução.

O Estado oppoz embargos a essa decisão e o Supremo Tribunal, tomando delles conhecimento, em sessão de hontem, confirmou sua ultima sentença. Após longa e calorosa discussão, ficou o Estado obrigado ao pagamento da indemnização pedida, de accordo com a liquidação.

25$ Calças de casemira delá superior, pretas ou de cor, sob medida, 72, Uruguayana, 72.

A Alfandega do Rio de Janeiro vae ser autorizada pelo ministro da fazenda a despachar livre de direitos um modelo de gesso importado pela Prefeitura com destino ao Theatro Municipal.

COMPANHIA MINERVA

Segura contra incendios e naufragios — Primeiro de Março 29.

O ministro da fazenda approvou a designação feita pela delegacia fiscal no Estado de Sergipe do 1º escripturario Emiliano da Silveira Fontes para servir interinamente no logar de contador, no impedimento do effectivo que assumiu interinamente tambem as funcções de delegado fiscal.

CALÇADO CONDOR

Deposito Uruguayana 86.

Foi nomeado agente fiscal de impostos de consumo interino, da 12ª circumscripção do Estado do Pará, Odorico Lyra.

Frontão Theatro de Nitheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. Passeio agradavel.

OS DESPACHOS DE HONTEM

Foram assignados os decretos seguintes do ministerio da guerra: transferindo, na arma de cavallaria, os capitães Frederico Augusto Xavier de Brito, do 2º esquadrão do 1º regimento para o 3º do 1º; Eduardo José Barbosa Junior, do 1º do 2º para o 2º do 1º e Epiphanio José da Silveira, do 3º do 4º para o 1º do 2º; na arma de infanteria, os coroneis José Salustiano Fernandes dos Reis, do 17º batalhão para o 23º e Nelson Pereira do Nascimento, do 23º para o 1º; nomeando segundo-tenente pharmaceutico de 5ª classe o adjunto Carlos Cavalcanti Mangabeira; concedendo a Luiz Affonso dos Reis, dispensa do lapso de tempo para satisfazer a importancia do sello da patente que lhe confere as honras do posto de alferes honorario do Exercito.

Concedendo medalhas militares: de ouro, ao major Antonio da Piedade Mattos e capitão Joaquim Vieira da Silva; de prata, aos capitães Francisco Raul de Estillac Leal, Raymundo Pinto Seidl e 2º tenente José Narciso da Silva Vieira; de bronze, ao capitão Francisco Vieira Sobrinho, 2º tenentes Salustiano Alves da Silva, João Odilon Gomes Pinto, Miguel Minervino de Moraes, Donaciano Cosme de Mello e Silva e Luiz Carlos de Moraes, sargento quartel-mestre do 28º batalhão de infanteria João Cavalcante da Silva, sargento-quartel-mestre do 34º batalhão Antonio Baptista de Oliveira Correia; 1º sargento do 40º batalhão Vicente Alves Moreira, 2º sargento do 11º regimento de cavallaria Guilherme Febronio de Freitas, 2º sargento do 3º batalhão de artilheria Waldemiro Bonifacio do Sacramento, 2º sargento do 34º batalhão de infanteria Joaquim Luiz Gomes da Silva e cabo de esquadra do 34º batalhão Luiz Januario da Cruz.

—Foram assignados os seguintes do ministerio da marinha: nomeando o capitão-tenente Amazonio Deolindo Vieira Maciel para exercer o cargo de commandante da torpedeira *Pedro Ivo*; nomeando o capitão de corveta Antonio Julio de Oliveira Sampaio, addido naval á Legação Brasileira na Inglaterra; exonerando o mesmo official de identico logar junto á Legação Brasileira no Japão e exonerando os capitães-tenentes Flavio Alves de Mattos Pitombo do logar de commandante do aviso fluvial *Jutahy* e Francisco José Pereira das Neves do logar de ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

OPERARIOS EM GRÉVE

Numa fabrica de calçado — Abatimento nos preços

Os operarios da fabrica de calçados «Globo», estabelecida á rua General Camara n. 107, declararam-se em *grêve* desde o dia 4 deste mez.

A reducção de 400 réis no preço do fabrico de cada par de calçado deu motivo a esse extremo recurso por parte dos operarios, uma vez esgotados os meios de que lançaram mão para chegarem a um accordo razoavel.

Hontem uma pessoa qualquer levou ao conhecimento do proprietario da fabrica que os grevistas iriam atacar o estabelecimento.

Sem perda de tempo foi o facto levado ao conhecimento das autoridades da 4ª urbana que providenciaram, fazendo guardar a fabrica.

Sobre essa occorrencia e com intuito de restabelecer a verdade adulterada pelas noticias publicadas, veiu a esta redacção uma commissão de operarios da fabrica «Globo» que declarou não ser verdade o abatimento de 300 réis em duzia de chinelos, tanto mais que, essa mercadoria, não é ali fabricada.

Não é verdade, tambem, que a «Associação dos Artistas Sapateiros» impozesse a grêve, por não estar essa funcção nos moldes da Associação, cujos estatutos só permittem a intervenção amistosa entre patrões e operarios.

No pé em que se acham, disse-nos a commissão, a grêve proseguirá, pacificamente, até que haja razoavel solução.

CALÇADO A Casa da Onça está liquidando todo o importante sortimento de calçado, por preços baratissimos! E' obrigada a fazer obras no predio, por isso vende tudo sem reserva de preço! Rua Uruguayana 66.

O prefeito assignou hontem o decreto n. 599 abrindo o credito especial de 400:000$ para a construcção do cáes e pontes de descarga na praia de Santa Luzia.

1º sorteio 10:000$, 2º 25:000$, 3º 30:000$, 4º 50:000$; preço do inteiro com direito aos quatro sorteios 2$800, loteria Esperança em 12, 13, 15, 16, junho.

PEQUENAS NOTICIAS

Partiram hontem para a Bahia os deputados deste Estado srs. Leovigildo Filgueiras, Miguel Calmon e Rocha Leal.

— Regressou de São Paulo o deputado Galeão Carvalhal.

— Chegou ante-hontem de S. Paulo o dr. José Rodrigues Alves, filho do sr. presidente da Republica e promotor publico na cidade de Botucatú.

— Chegou da Europa pelo «Amazone» o dr. Edmundo Sabola, que ali fôra em viagem de estudos.

NO SENADO

Presentes 28 senadores, é lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente, pediu a palavra o senador Cleto Nunes, e deu explicações sobre alguns telegrammas do seu Estado, os quaes são falsos, declarando muito socego e paz, quando é justamente o contrario.

Ha um verdadeiro estado de sitio na capital do Estado do Espirito Santo, sendo promovido e ordenado pelo sr. Coutinho, governador em exercicio.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, passa-se á ordem do dia e é encerrada a discussão do parecer da commissão de policia, opinando pela concessão de licença, solicitada pelo senador José Bernardo para deixar de comparecer á sessão legislativa deste anno. Adiada a votação por falta de numero, levantou-se a sessão.

A commissão de poderes, reunida, toma conhecimento do voto em separado do sr. Metello sobre as eleições de Sergipe; é discutido pelo mesmo, sustentando a incompatibilidade do candidato diplomado. Apartearam-n'o os srs. Urbano Gouvêa e Herculano Bandeira, que defendem o parecer reconhecendo o dr. Josino Menezes.

Posto a votos é reconhecido pela commissão o sr. Coelho e Campos, contestante do sr. Josino de Menezes, por 4 votos contra 3.

O presidente marca para amanhã o voto em separado, do Estado do Espirito Santo e ás 2 horas levanta-se a sessão.

OCCASIÃO UNICA

Para todos os preços cortinas, tapetes, stores, mobilias e todos os artigos para adorno de salas na Casa Monteiro

Quitanda 25 e Sete de Setembro 23

O ministro do interior concedeu ao subdito portuguez Antonio Rodrigues Pereira Rios o titulo de naturalização que o mesmo requereu.

Tonico Maravilhoso — Unico contra a caspa e quéda do cabello — Dep. Gon. Dias 17

Ao ministro da viação o dr. Pereira Simões, chefe das obras do porto do Natal, communicou que no dia 14 do corrente, pela manhã, entrou no porto daquella cidade, sem o menor accidente, o vapor *Manáos*, em começo de enchente da maré, saindo no dia seguinte, na mesma maré, com o calado de 4m.30; e que o vapor *Brasil*, que entrava com a vasante, sahira com meia maré de enchente, calando 4 metros.

Hydrometros Frager, garantidos, collocam-se e vendem-se. **Lebre, Sobrinho & C.** Hosp. 156

PHOTOGRAPHIA Pacheco — Gonç. Dias 70.

Tendo o sr. José Vieira Sobrinho, residente em Santa Izabel dos Coqueiros, municipio de São Gonçalo, Estado de Minas Geraes, pedido o premio de 5:000$ pela formação de cinco mil pés de amoreira, destinados ao cultivo do bicho da seda, na conformidade da lei n. 1.316, de 31 de dezembro de 1904, art. 14, XIV, o ministro da viação proferiu o seguinte despacho: «sendo indispensavel a concorrencia dos interessados para serem premiados os que se mostrarem mais dignos de recompensa, aguarde o supplicante opportunidade».

A CARNE

Foram abatidas hontem no matadouro de Santa Cruz 162 rezes, sendo 83 de Durisch & C., 88 de Francisco Vieira Goulart, 34 de Oliveira Ribeiro, 25 de Manoel Cardoso Machado, 23 de José Pacheco de Aguiar, 54 de Candido Espindola de Mello, 22 de Portinho & C.

Preços correntes:

Bovinos, $450, $490 e $500; vitella, 1$000; carneiro, 1$700; porco, 1$100 e 1$000.

Vinho da Quinta da Pedra Torta — E' o melhor vinho verde que hoje existe.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Superior do dia, o fiscal do 20 batalhão de infanteria; estado-maior, o capitão Francisco da Silva Pereira; auxiliar, o tenente Sotero Gonçalves do Valle; ronda, o 1º tenente do 1º regimento de artilheria de campanha Guilherme Altivalho. O 4º e 9º batalhões de infanteria dão os cabos de esquadra para o serviço de ordenança do quartel general.

Uniforme, 3º.

— O marechal commandante superior mandou que seja dispensado do serviço do 11º batalhão de infanteria, até ulterior deliberação, o alferes Angelo Victorio do Valle.

— De conformidade com a determinação do marechal commandante superior, devem comparecer no respectivo quartel general, amanhã, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de serem submettidos á inspecção de saude, os seguintes officiaes e praças:

Capitão Mario Cruz Galvão; 3º batalhão de infanteria, guardas Mario Barbosa e Durval Jacintho Feital; 17º batalhão de infanteria, alferes Joaquim de Abreu Teixeira e guarda Apparicio Teixeira Coelho.

Boro-Boracica — Cura darthros

O ministro da viação solicitou de seu collega da fazenda despacho livre de direitos para um volume vindo de Nova York destinado á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro.

O ministro da fazenda poz á disposição do seu collega da viação, afim de ser installada uma agencia do Correio, o proprio nacional existente na rua do Rosario, em Diamantina.

Brandão — Alfaiate, Av. Central, 102, 1º and.

NA CAMARA

Nada de importante houve na sessão de hontem da Camara dos Deputados.

Apenas o sr. Mello Mattos requereu e obteve que se lançasse em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Corrêa Dutra, que, na legislatura passada, representou o Districto Federal.

Ninguem usou da palavra na hora destinada ao expediente, e constando a ordem do dia sómente de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão ás 12 1/2 horas da tarde.

HOSPITAL DE FRIBURGO

A commissão, que tomou a si, angariar os meios de crear em Friburgo uma casa de caridade, vae realizar nesta capital, e não na cidade serrana, a série de festivaes, que já annunciámos.

Estamos certos de que o Rio de Janeiro, cujo publico acolhe sempre com enthusiasmo as idéas nobres, ainda uma vez se mostrará á altura dos seus nunca desmentidos sentimentos philanthropicos.

Restaurant Suisso

Preços reduzidos — Largo do Rocio 10.

E. F. Central do Brasil

Por delegação de seus collegas, reuniu-se hontem, á noite, na Associação dos Empregados Publicos Civis, o *comité* dos auxiliares de escripta, afim de assentarem as bases para a constituição de uma liga, que se destinará á defesa dos direitos daquelles funccionarios, que nenhuma regalia gosam, não obstante os relevantes serviços que prestam á esta via-ferrea.

—A estação Central arrecadou ante-hontem a quantia de 11:346$135.

—Por ter sido sorteado para o jury, foi hontem dispensado do serviço desta estrada o bilheteiro da estação inicial, Antonio Cesar Lopes de Andrade.

—O telegraphista Eusebio da Silva Reis foi mandado servir na sala central dos apparelhos da inspectoria do telegrapho e illuminação.

—Assumiu hontem o exercicio de conferente da estação de Praia Formosa, o conferente Vicente de Paula Carvalho.

—Os candidatos inscriptos no concurso para praticantes do telegrapho foram hontem chamados á ultima prova escripta.

Effectuaram esta prova os srs: Abilio Luiz Barbosa, Gustavo Lechausen, Oscar Lisboa e Adelino de Oliveira.

— Foram mandados apresentar á Directoria Geral de Saude Publica, afim de serem inspeccionados, os seguintes funccionarios:

Augusto Moreira Zebril, Alcides Rodrigues, Pedro de Andrade e Silva, Bernardo Vieira Cortez, Arthur Gomes de Figueiredo, Antonio da Silveira Machado, Pio Rangel, Cortes Baptista, Moreira Franklin e Augusto da Silva Nunes.

— Nas estações de Madureira, D. Clara e Rio das Pedras começarão, na proxima semana, os trabalhos de assentamento dos signaes Blok Systen.

Estes apparelhos são installados para auxiliar o serviço de trens naquellas estações.

PELO TELEGRAPHO

Ceará

O coronel Agapito — Provocações da policia.

FORTALEZA, 16. — Chegou hoje a esta capital o coronel Agapito, opposicionista ao governo do Estado.

Numerosos soldados de policia fardados e a paizana, armados de facas e cacete, envolveram a comitiva que esperava esse cidadão, acompanhando-o ameaçadoramente até sua residencia.

Esses individuos vaiaram o coronel Agapito e seus amigos, queimando foguetes e trillando apitos como provocação.

Tudo isso foi preparado no quartel da policia pelo proprio commandante que é genro do sr. Accioly.

Este, sem tomar quaesquer providencias, presenciou todos os factos.

A população mostra-se triste e envergonhada.

S. Paulo

Movimento hostil contra os officiaes francezes — No quartel da Luz — Boatos desmentidos pelo governo — Falsificadores de cheques — Emmigrantes.

S. PAULO, 16. — Correram hoje boatos de que no quartel da Luz se dera um movimento hostil contra os officiaes francezes encarregados de instruir a força publica. Dizem que os sargentos intimaram os officiaes instructores á deixarem o quartel.

— Alguns jornaes fizeram-se éco dos boatos, mas o governo e as autoridades desmentem-nos.

— Estão pronunciados Guilherme Turk e Guilherme Book como falsificadores dos cheques do Banco Inglez.

— São esperados da Europa 4.000 immigrantes.

Portugal

O conde de Tattenbach — Visitas — A questão dos tabacos — Difficuldades diplomaticas — Boatos infundados.

LISBOA, 18. — O conde de Tattenbach, ministro da Allemanha em Lisboa, visitou hoje o presidente do conselho e o ministro de estrangeiros, conselheiro Wenceslau de Lima.

— São absolutamente destituidos de fundamento os boatos que têm circulado, de que o governo luta com difficuldades diplomaticas para a resolução da questão dos tabacos.

Inglaterra

Tratado anglo-russo — Breve assignatura — Navios soçobrados — Proximo á ilha de Heligoland — Setenta naufragos — O orçamento da receita.

LONDRES, 16. — O correspondente do *Daily Telegraph* em Berlim telegrapha affirmando que brevemente será assignado o tratado anglo-russo, pelo qual são confirmadas as possessões dos dois paizes na Asia.

O novo tratado tambem regulariza a situação da Inglaterra e da Russia relativamente á Persia.

— Proximo á ilha de Heligoland, soçobraram os navios *Iepver* e *Emilia Sophia*, que se destinavam á America do Sul.

O naufragio deu-se por motivo da tempestade que reina no mar do Norte. Ha 70 naufragos.

— A Camara dos Communs approvou hoje em segunda leitura o orçamento da receita.

Allemanha

Entrevista entre o imperador Guilherme e o czar — Desmentido.

BERLIM, 16. — Nos circulos officiosos desmente-se a noticia de uma proxima entrevista entre o imperador Guilherme e o Czar.

Austria-Hungria

Abertura da dieta hungara — O imperador Francisco José.

VIENNA, 16. — O imperador Francisco José parte no dia 20 do corrente para Budapest afim de assistir á abertura da Dieta hungara.

Russia

Fala do throno — Resposta do conselho do imperio. — Pedido de amnistia — Projecto a respeito. — O conde Lamsdorff — Na sessão da Duma — O deputado Kowalewsky — Discurso sobre a resposta á fala do throno.

S. PETERSBURGO, 16. — O «Noweau Temps» publica a resposta do conselho do imperio á fala do throno.

Em sua resposta, o conselho pede a amnistia para todas as pessoas que durante o movimento liberal transgrediram a lei, sem atacarem a vida ou a propriedade.

— Consta que o conselheiro Chotheglovitoff, ministro da justiça, se occupará já do projecto sobre a amnistia, cujo decreto talvez seja assignado no dia 19 do corrente.

— O conde Lansdorff, ex-ministro das relações exteriores, foi convidado a tomar assento este anno no conselho do imperio.

— Na sessão de hoje da Duma, o deputado Kowalewski pronunciou longo discurso frizando os defeitos da mensagem de resposta á fala do Throno. O orador disse que a mensagem nada dizia relativamente á iniciativa legislativa, tão necessaria á Duma, e criticou por insufficiente o pedido da assembléa sobre a fiscalização dos actos do governo.

O sr. Kowalewski propoz que se declare na mensagem que a Duma trabalhará para a manutenção da paz internacional e para a união dos povos slavos.

França

Cobrança do imposto predial — Projecto de regulamentação — Explosão — Em Noemeles-Mines — Quatro mortos e numerosos feridos — O presidente da França em Tunis — Desmentido.

PARIS, 16. — O sr. Poincaré, ministro da fazenda, foi incumbido pelo governo de redigir um projecto regulamentando a cobrança do imposto predial.

— Telegramma de Arras, no departamento de Pas-de-Calais annuncia que n'uma mina de Noemeles-Mines deu-se hoje uma explosão de grisu, que causou a morte de quatro operarios.

Os feridos, ao que diz o mesmo despacho são numerosos.

— O «Gil Blas» desmente a noticia de que o sr. Pichon deixaria o posto de presidente da França em Tunis.

— Segundo noticia o «Matin», os principes de Galles na sua passagem para Madrid, onde vão representar o rei Eduardo no casamento de d. Affonso, demorar-se-ão alguns dias nesta capital.

Italia

Em Sardenha — O movimento grevista — Grandes damnificações — Os paredistas na provincia de Cagliari — Noticias tranquillisadoras — Imponentes cortejos — Naturalização dos estrangeiros — O orçamento da justiça — As eleições socialistas — O monsenhor Avena — O duque de Abruzzos.

ROMA, 16. — Noticias da Sardenha dizem que o movimento grevista continua ali com grande incremento.

Os grevistas, espalhados principalmente pela linha da estrada de ferro, têm damnificado as estações, os carros e machinas e os postos arrecadadores do imposto de barreira.

Em Quarta de Sant'Elena, Pirri, Quartacciú e Selargius, na provincia de Cagliari, se têm travado varios conflictos entre paredistas e a tropa.

Em Iglesias os operarios mineiros declararam tambem a grêve.

— As ultimas noticias de Cagliari sobre a agitação operaria são mais tranquillizadoras.

Os operarios, depois de proclamada a terminação da parede, organizaram imponentes cortejos que percorreram a cidade acclamando freneticamente o exercito.

Acompanhavam os operarios nestas manifestações varias autoridades e numerosos negociantes e industriaes.

— A Camara dos Deputados approvou na sessão da tarde o novo projecto que autoriza a naturalização de subditos italianos aos estrangeiros residentes na Italia.

Approvado o projecto, a Camara continuou a discussão do orçamento da justiça, iniciada hontem.

— Estão marcadas para o dia 3 de proximo mez de junho as eleições para preenchimento das cadeiras vagas pela demissão dos deputados socialistas.

— Nos circulos do Vaticano corre que monsenhor Avena foi nomeado delegado apostolico em Cuba.

— O duque dos Abruzzos, em viagem de exploração á Africa Central, partiu hoje de Entebba com destino a Ruventzori.

O capitão Cagni, companheiro de sua alteza, ficou em Entebba accommettido de violento accesso de febre.

Hespanha

O sr. Martin Echegaray — Manifestações de sympathia — Preparativos de banquete — O ministro do Chile — O ex-ministro da republica hespanhola.

VIGO, 16. — Continuam as provas de sympathia tributada á pessoa do sr. Martin Echegaray.

Hontem, á noite, o Orfeon organisou bella serenata em frente ao hotel em que se acha hospedado s. ex., em cuja honra haverá sabbado um espectaculo de gala.

Tambem correm animados os preparativos para o grande banquete que lhe será offerecido.

Só depois das bodas do rei Affonso XIII é que o sr. Echegaray irá a Madrid desempenhar-se da missão sobre os portos de Vigo e Cadiz.

— O ministro do Chile nesta capital, sr. L. Eduards e sua senhora estiveram hoje no palacio real, em visita á rainha d. Maria Christina.

— O ex-ministro da Republica hespanhola, Estevanez, declarou em Barcelona numa roda de amigos que a unica causa que o obrigava a partir para a America era o receio de que as autoridades do seu paiz o perseguissem como conspirador.

Estados-Unidos

O canal do Panamá — Construcção ao nivel do mar.

WASHINGTON, 16. — Na sessão de hoje no Senado, a commissão do Canal do Panamá pronunciou-se a favor do canal ao nivel do mar.

China

Protesto da Inglaterra — Contra a nomeação do director geral das alfandegas — Apoio das legações.

PEKIM, 16. — Affirma-se nos circulos diplomaticos que todas as legações europeas estão resolvidas a apoiar o protesto da Inglaterra contra a nomeação de um subdito chinez para director geral das alfandegas do Celeste Imperio.

GRÉVE OPERARIA

3.500 homens

NA COMPANHIA PAULISTA

Sobre a grêve dos operarios e empregados das officinas e da estação de Jundiahy da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, recebemos do nosso correspondente os telegrammas que seguem:

S. PAULO, 16. — Continúa a grêve geral dos empregados e operarios da Companhia Paulista em Jundiahy.

O presidente da companhia, dr. Antonio Prado, que está animado dos melhores desejos para chegar a um accôrdo com os operarios, partiu hoje pela manhã para aquella estação.

O dr. Antonio Prado chegou ali justamente quando os grevistas estavam reunidos em assembléa geral. Falavam então varios oradores, entre os quaes os operarios Emmanuel Pisani e João Fortes que pediam aos collegas toda calma em seus actos, mas que não abandonassem a firmeza das suas reclamações.

A essa assembléa estava presente o delegado Pereira Leite, que consta, será substituido.

Um dos oradores declarou que o commercio está do lado dos grevistas prestando-lhes todo o apoio em suas pretenções.

O dr. Antonio Prado, logo que chegou a Jundiahy, mandou convidar a directoria da Liga Operaria para uma conferencia, que se realizou sem resultado satisfactorio. A directoria da Liga declarou que os operarios manterão a greve até que as suas reclamações sejam attendidas.

Correm boatos de que o chefe da locomoção, dr. Francisco Monlevade, pediu demissão, que não foi aceita pela companhia.

Os grevistas, em grupos numerosos, percorrem o trecho da estrada de ferro, de Jundiahy a Campinas, impedindo que o trafego se restabeleça.

De Campinas têm chegado noticias com grande morosidade. Hontem, á noite, o telegrapho ficou interrompido, só sendo restabelecido hoje, ás 10.30 da manhã, quando começaram a ser recebidas as primeiras noticias daquella cidade.

O serviço do trafego da Mogyana, no ramal funilense, se fez com regularidade.

As malas do correio seguem da Campinas pelo ramal de Mont-Serrat, na linha da Ituana.

Os grévistas permanecem em attitude de absoluta calma.

S. PAULO, 16. — A's 3 horas da tarde partiu desta cidade com destino a Jundiahy um trem especial composto de quatorze carros conduzindo forças de cavallaria e infanteria.

A' embarque compareceram o chefe de policia, o commandante da Força Policial e o chefe do trafego e o superintendente da Ingleza.

Ouvi que dr. Antonio Prado, á vista da attitude dos operarios que parecem firmes em não voltar ao trabalho, está disposto a fazer correrem os trens sob a garantia da força.

As linhas do Telegrapho Nacional e da Paulista foram cortadas á noite de hontem, sendo hoje restabelecidas para Campinas.

Em Jundiahy muitas pessoas aguardam a solução da grêve para seguir viagem.

S. PAULO, 16. — A empreza telephonica Bragantina estabelecerá amanhã uma ligação provisoria entre esta cidade e Campinas.

A Companhia Paulista pediu á agencia de Colonização e Trabalho 670 operarios, sendo 50 para conservação da linha, 16 machinistas e 10 foguistas.

S. PAULO, 16. — O dr. Antonio Prado conferenciou á tarde com o dr. Jorge Tybiriçá, presidente do Estado, sobre a grêve dos operarios da Companhia Paulista, em Jundiahy.

O dr. Prado assegurou ao presidente que a directoria da Companhia muito breve fará correr os trens do horario, seja por que modo fôr.

O dr. Tybiriçá respondeu-lhe que o governo assegurará o funccionamento do trafego, auxiliando a Companhia abertamente, por qualquer meio e em tudo que ella necessite para o restabelecimento dos seus diversos serviços.

Consta-me que os operarios tentaram arrancar os trilhos no kilometro 3, sendo repellidos pela força de cavallaria que guarda a linha.

Quasi todas as machinas de que dispõe a Companhia estão impossibilitadas de funccionar e os trilhos continuam untados de graxa e sabão.

NA POLICIA E NAS RUAS

Apanhado por uma machina — Na praia Formosa

Despreoccupado, atravessava, ante-hontem, o leito da linha da Estrada de Ferro Central, na estação da praia Formosa, José Ignacio Pereira, quando foi apanhado pelo limpa-trilhos de uma machina, sendo arremessado a uma grande distancia e recebendo varias contusões pelo corpo.

Pereira, pensando não ter importancia as contusões recebidas, recolheu-se á sua residencia, á rua Andrade Araujo n. 10, no Rio das Pedras.

Hontem, porém, aggravando-se o seu estado de saude, Pereira, que é brasileiro, com 49 annos, casado e maritimo, foi á 6ª delegacia suburbana solicitar uma guia, que obteve, afim de recolher-se á Santa Casa, onde está em tratamento na 15ª enfermaria.

Sob uma carroça

O carregador João Malunarez passava hontem, pela rua do Ouvidor esquina da Avenida Central, quando foi colhido pela carroça n. 1.801, guiada pelo cocheiro Antonio Marques Ferreira e cujas rodas passaram-lhe pelo pé esquerdo esmagando-o.

O cocheiro foi preso em flagrante e o ferido, que reside á rua da Misericordia numero 24, foi, com guia da 1ª recolhido á Santa Casa.

No Necroterio

Foi hontem recolhido a este deposito, com guia de autoridade policial, o cadaver de Anthero Ovidio Guilhon, fallecido sem assistencia medica, em sua residencia, á rua do Livramento n. 131.

Prisão de um fascinora

O conhecido fascinora Tertuliano Ignacio Pereira da Silva, para ver-se livre da policia, assentou praça no Corpo de Infanteria de Marinha.

Ali, porém, as coisas não lhe correram bem, tal o seu procedimento.

Envolvido em questões diversas, desertou elle, tomando um rumo inteiramente extranho.

O commandante daquelle corpo, para a sua captura, pediu o auxilio da policia.

Morte repentina

Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia, á rua da Misericordia n. 55, a ex-praça do Exercito Manoel de Oliveira.

O seu cadaver foi recolhido ao Necrotério Publico, de onde saira hoje o enterro, feito a expensas de amigos seus.

O delegado da 2ª ordenou uma busca rigorosa na conhecida «Cabeça de porco», á rua João Ricardo, e o resultado foi a prisão de Tertuliano, que hontem foi levado para o Arsenal de Marinha.

Apanhado por uma pedra — Na ilha das Moças

Na ilha das Moças, no serviço das obras do porto, trabalhava no dia 14 do corrente João Gonçalves, quando foi attingido por uma pedra, que lhe occasionou uma fractura no terço medio do femur.

Recolhido ao hospital de N. S. da Saude, ali esteve em tratamento, Gonçalves, até hontem, mas, não sendo possivel lhe serem dispensados os necessarios curativos, foi elle removido para o hospital da Santa Casa, onde se acha recolhido na 12ª enfermaria.

Tem o infeliz trabalhador 39 annos; é casado, hespanhol e morador á rua Nova do Livramento n. 12.

Victima de um desastre — Morte no hospital

A 8 do corrente deu entrada na 17ª enfermaria do hospital da Misericordia, com guia do sub-delegado do 3º districto de Itaguahy, Leopoldino José Corrêa, com 19 annos, pardo, brasileiro, morador em Belém e empregado da The Rio de Janeiro Tramway Ligth and Power, o qual foi victima de um desastre, nas obras que faz esta empreza no logar em que elle reside, fracturando o braço direito e recebendo ainda ferimentos pelo corpo.

Hontem veiu o infeliz a fallecer ás 10 horas da manhã, sendo attestado como «causa mortis» — esmagamento do ante-braço, delirio alcoolico e gangrena.

Cadaver no mar

O encarregado das obras em construcção na Avenida Beira Mar, Augusto Rosa Lima, communicou hontem ás autoridades da 11ª que havia encontrado hontem, proximo á ilha Villegagnon, o cadaver de um individuo de cor branca, 30 annos presumiveis, vestindo calça preta, camisa de meia da mesma cor e descalço.

O cadaver foi removido para a terra e dahi transportado para o Necroterio onde soffrerá hoje o competente exame medico.

Nota falsa — 20$000

Pela policia da 5ª urbana, foi preso hontem e autoado Antonio Vianna, ou o *112*, como é mais conhecido, por ter passado pela manhã uma nota falsa de 20$000 ao encarregado da hospedaria da rua do Nuncio n. 9.

O *112*, que é tambem gatuno, foi recolhido ao xadrez.

Entre officiaes — No Passeio Publico

Estava hontem de ronda o alferes da guarda nacional Accacio Joaquim da Graça, que, á noite, foi até o Passeio Publico.

Ahi encontrou-se com um amigo, José Victor, empregado do botequim daquelle jardim.

Victor, ao avistar o seu camarada, começou a gracejar, dirigindo-lhe piadas.

O alferes nenhuma importancia ligou á brincadeira, mas um capitão da mesma milicia, não gostando do «deboche» que era dirigido á Guarda Nacional, verberou o procedimento do seu collega, dando isto motivo para uma troca de violentas palavras entre elles.

Appareceu afinal a policia da 7ª, que convidou o alferes Graça e testemunhas a comparecer na delegacia, para onde foi conduzido egualmente José Victor.

O delegado mandou autoar este e communicou o facto ao commando superior da Guarda Nacional.

Praça embriagada — No largo da Carioca — Desrespeito ás autoridades.

No largo da Carioca, hontem, ás 8 1/2 horas da noite, o anspeçada n. 197 da Força Policial, Juvenal José dos Santos, muito alcoolisado, promovia grande desordem.

A muito custo, a indisciplinada praça foi presa e conduzida á 4ª delegacia urbana.

Ahi, o anspeçada «virou bicho», tentando aggredir o inspector de dia, no que foi obstado pelos civis que o prenderam.

Quando lá sendo conduzido para o xadrez, o anspeçada «estrillou» de novo, investindo contra a sentinella.

Mas foi, afinal, trancafiado no «xilindró» o embriagado soldado, á esperada escolta do seu batalhão.

Menor espancado — Em Bom Successo

Residia na rua Elisa n. 2, Bom Successo, em companhia de seu tio José Garcia de Mello, o menor de 14 annos, Eduardo José Mario.

Em novembro do anno passado o menor foi entregue a Pedro Antonio de Azeredo, que tinha uma pequena officina de funileiro á rua João Romariz n. 1.

Eduardo tinha desejos de aprender o officio e muito trabalhava para conseguir o seu *desideratum*.

Ha dias o menor commetteu uma leviandade, coisas de creança, na visinhança.

Uma pessoa qualquer levou queixa ao seu patrão.

Azeredo, enraivecido, apanhando umas correas, desandou o seu aprendiz, que ficou ferido no corpo e no rosto.

O menor, choramingando, contou o que se tinha passado, ao seu tio, que foi então queixar-se no 1º delegado suburbano.

Eduardo foi submettido a corpo de delicto e o funileiro preso, sendo instaurado contra elle o respectivo processo.

Aggressão — A foice — No porto Maria Angú

Estavam ambos em uma catraia, atracada no porto Maria Angú.

Eram elles João Luiz Cordeiro e o João *Gogó*. Discutiam elles qualquer coisa, talvez o Convento de Taubaté.

Gogó era a favor da quebra do padrão e outro era contrario a tal idéa.

Dahi, pegaram-se á unha e *Gogó*, como não podesse quebrar o padrão, quiz quebrar a cabeça do outro João, com uma foice, evadindo-se em seguida.

Cordeiro, com um ferimento na cabeça, como consolo, foi se queixar ao delegado da 1ª delegacia suburbana que mandou abrir o respectivo inquerito.

Pequenas occorrencias

Em sua residencia, á rua dos Arcos n. 29, achava-se no dia 14 do corrente, Magdalena Bogolliere, lavando uma área, quando, escorregando, caiu ferindo-se na cabeça e braço esquerdo.

Sem participar á policia, Magdalena esteve em tratamento em sua propria casa, mas, hontem peorando dos ferimentos recebidos, internou-se no hospital da Santa Casa, onde está em tratamento na 24ª enfermaria.

Magdalena é natural de França, viuva, e com 62 annos de edade.

— Quando hontem, pela manhã, muito cedo ainda, em companhia de outros, Antonio Esteves, João Sant'Anna e Paulo José de Mendonça divertiam-se em jogar o *buzio*, na rua Doutor Bulhões, foram presos pelas autoridades da 20ª delegacia, e recolhidos ao xadrez.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Recreio Dramatico — Com enorme concorrencia, estreou hontem neste theatro a companhia de operetas, magicas e revistas do theatro Carlos Alberto, do Porto, dirigida pelo sr. Alfredo Miranda.

Amanhã nos occuparemos do desempenho da magica *A filha do feiticeiro*, que hoje se repete.

S. Pedro — *A Tosca*, de Sardou e Puccini, que tanto successo obteve ante-hontem, neste theatro, repete-se hoje.

Nova enchente.

Apolonia Pinto — Esta festejada actriz brasileira, que ha tanto tempo se achava afastada dos nossos palcos, faz hoje o seu festival no theatro S. José, com o engraçadissimo vaudeville *O Outro Sexo*, em que Apolonia tem um bello papel.

Carlos Gomes — *O Maxixe*, a alegre revista, não sae mais da louza da porta do Carlos Gomes.

Hoje e todas as noites.

Palace-Theatre — São variadissimos os espectaculos desta casa de diversões.

John-Tom, The Hervinn's e a *Francesca da Ri... dere*, enchem um programma.

Temporada franceza — Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que, em outro logar, publicamos.

A *troupe* de que fazem parte a eminente actriz Suzanne Desprès e Cora Laparcerie e Henri Burguet, embarca para o Rio a 10 do mez de junho proximo.

Elenco e repertorio constam do referido annuncio.

Diversas — Deu-nos o prazer de sua visita o actor Fernandes, um dos bons elementos da Companhia Alfredo Miranda.

MARINHA

O capitão de fragata Sabino Azeredo assumiu hontem o commando do vapor de guerra *Carlos Gomes*.

—A 20 do corrente mez seguirá para o Alto Uruguay, onde vae servir, o primeiro-tenente Borba e Souza.

—No mesmo dia segue tambem para o Alto Uruguay, onde vae assumir o cargo de capitão do porto, o capitão de corveta Cruz Secco.

—Foi hontem publicado, em ordem do dia do quartel-general da Armada, o aviso do ministerio da marinha mandando cancellar as notas existentes nas cadernetas dos officiaes, relativas a condecorações estrangeiras, concedidas depois da promulgação da Constituição de 24 de fevereiro.

—Foram mandados desembarcar o 1º tenente Leodigardo Heliodoro, do vapor *Andrada*; o 2º tenente João Vicente Dias Vieira do navio-escola *Caravellas*; o 2º tenente machinista Oscar Gomes do Couto, do cruzador torpedeiro *Tamoyo* e o 2º tenente commissario Pedro Barbosa da Fonseca do cruzador *Barroso*.

IDE á **Casa Samaritana** ver os preços do calçado!! 89, AVENIDA CENTRAL, 89

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 331:303$719; sendo, 114:032$242 em ouro e 226:092$477 em papel.

—Como fomos os unicos a noticiar a medida de alto interesse para o nosso sacrificado e por demais explorado commercio, tomada e posta em pratica pelo sr. inspector, relativamente ás onerosas tarifas, cabe-nos, occorre-nos mesmo, o dever de aclarar alguns pontos em que a calumnia julgou, de olhos fechados, achar pasto á sua insaciedade.

O dr. Lindolpho Camara, cumpridor, como é, da lei, nunca mandou presidir quaesquer das commissões de tarifas ou arbitral pelo seu secretario que, na escala hierarchica, occupa o logar de 3º escripturario.

Isso não fez, nem fará s. s., embora reconheça no seu secretario, para tal desempenho, os dotes necessarios, visto ferir a lei, saltando por cima das autoridades de seu ajudante, dos chefes das tres secções, dos primeiros e segundos escripturarios; quem conhece, portanto, o caracter do inspector dr. Lindolpho, comprehende, á primeira vista, a calumnia com que se procura armar ao effeito.

Outra, o dr. Lindolpho, no convite que fez aos conferentes para o coadjuvarem nas alterações que pretende apontar na tarifa actual, nenhuma suggestão obedeceu; e no ir presidir sessões da tarifa ou arbitral, convite algum recebeu do ministro para tal fim, mesmo porque: — no seu impedimento, está na repartição o ajudante, seu substituto legal.

—Em demorada e longuissima conferencia com o inspector, esteve hontem o bacharel Acrisio da Gama, ex-secretario das finanças do Estado de Goyaz.

—A' 2ª secção, para informar, devendo ser ouvida a 1ª, foram enviados os requerimentos em que Wilson Sons & C. Ltd. pedem restituição de lb. 2-0-0 e 100$ ouro que indevidamente pagaram.

—Tendo a Rio Cricket Athletic Association pedido permissão para ignorar o conteúdo de uma caixa importada de Londres, o inspector deferiu o requerimento, pagando, porém, a multa de 5 0/0.

—Foram enviados á 2ª secção, para informar, os requerimentos dos srs. Sampaio Avelino & C. e Julio Lima & C. pedindo restituição de direitos que pagaram a mais.

—Livres de direitos foram mandados despachar: um volume, vindo de Montevidéo, consignado ao ministro oriental; tres volumes contendo estufas, importadas pela directoria geral de saude do exercito; sete caixões contendo peças de uma sonda e madeiramento para base da mesma, importados pela commissão de estudo de minas de carvão de pedra no Brasil; e 46.020 tijolos, importados de Marselha pela directoria geral de saude publica.

—Em officio, de hontem datado, o juiz de direito da 2ª vara commercial communicou ao inspector ter sido aberta a fallencia da firma commercial Santos, Simões & Filho, estabelecida á rua General Caldwel n. 94, sendo nomeados syndicos os srs. Mendes Campos & C., estabelecidos á rua da Quitanda n. 143.

—Descarregaram generos da tabella H os vapores *Danube* para o trapiche Rio de Janeiro, *Prinz Joachim* para o Saude, *Glendecon* para o Rio de Janeiro e *America* para o da Ordem e Rio de Janeiro.

—Foram prorogados, por oito a seis dias, os prazos concedidos aos srs. H. Marti & C. e Pinto Sucena & C., para retirada de mercadorias de sua propriedade, existentes na Alfandega.

—Haverá leilão hoje, ao meio-dia, á porta do armazem das capatazias, devendo ir á praça doze lotes.

—O inspector, hontem, em companhia dos chefes de secção, foi apresentar suas despedidas ao dr. Affonso Penna.

—Assignaram termo de entrada os commandantes do vapor *S. João da Barra* e da hiate *Amelia e Clara*.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes srs. escripturarios: A. Lehmann o do vapor argentino *Glendevon*, procedente de Buenos Aires e consignado a Luiz Caymurano; Balthazar, o do vapor inglez *Oravia*, procedente de Liverpool e consignado a Wilson Sons & C.; C. Pinto, o do vapor francez *Chili*, procedente de Buenos Aires e consignado a Messageries Maritimes; Almeida, o do vapor *Orissa*, procedente de Valparaiso e consignado a Wilson Sons & C.; Garcia, o do vapor allemão *America*, consignado a Herm Stoltz & C. e procedente de Bremen; V. Paulino, o do vapor inglez *Merchant Prince*, procedente de Rosario e consignado a Davidson & C.

—Descarregaram para terra generos de procedencias diversas os vapores *Itanema*, *Guarany*, *Itaituba*, *Monte Alegre*, *Pirangy* e *S. Salvador*.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

DEFESA DE THESE

Serão chamados hoje:

1ª mesa de medicina — Gastão de Oliveira Guimarães e João Paulo de Moura Britto.

2ª mesa de medicina — Aristides Macedo Netto e Joviano de Medeiros Rezende.

3ª mesa de medicina — Belmiro Saldanha da Rocha e Edmundo José de Sá Anjo Coutinho.

1ª mesa de cirurgia — Augusto de Macedo Costallat e Mauricio Gudin.

2ª mesa de cirurgia — Manoel Sabino da Silva Souto e José Puglia.

A POLITICA DO "BLOCO"

NO SENADO

Eis a parte final do discurso do senador Rosa e Silva, que deixámos de publicar hontem, pelo adiantado da hora:

O sr. Ruy Barbosa: — Para mim é enorme.

O sr. Rosa e Silva: — E' para mim verdadeiramente estranho ouvir do honrado senador pela Bahia semelhante affirmação.

O sr. Ruy Barbosa: — Pois para mim a difficuldade é mais que evidente.

O sr. Rosa e Silva: — Disse tambem o honrado senador que a reforma caminhou contra o principio democratico quando admittiu o voto publico.

O sr. Ruy Barbosa: — Apoiado.

O sr. Rosa e Silva. — Devo dizer que não sou partidario do voto publico.

O sr. Ruy Barbosa. — Estimo muito saber disto.

O sr. Rosa e Silva. — O voto publico estava no projecto da Camara; foi por muitos sustentado como garantia da verdade eleitoral. Empenhado nos pontos que me pareciam capitaes na reforma, tinha eu o dever de abrir mão da minha opinião relativa a pontos secundarios, afim de não crear maiores difficuldades ao que me parecia essencial.

Penso, porém, com o honrado senador pela Bahia, que o voto publico, longe de ser uma garantia, presta-se á compressão, e não é realmente hoje a doutrina mais acceita.

O sr. Ruy Barbosa. — Já vê v. ex. que, criticando a reforma, eu não visava a pessoa do honrado senador. Aqui no Districto Federal houve empregados publicos que votaram com a imposição de apresentar o recibo do seu voto.

O sr. Rosa e Silva. — Sr. presidente, uma ultima consideração em relação á critica do honrado senador pela Bahia, a proposito da reforma.

A reforma eleitoral foi defeituosa, não podia deixar de ser; a collaboração que ella teve no Senado foi exactamente a mais incompetente (*Não apoiados*).

O que é porém, para lastimar, é que a critica appareça depois de sua execução e que homens da responsabilidade do honrado senador pela Bahia, talento privilegiado, illustração reconhecida, com longa pratica dos serviços publicos, não viessem com o seu saber e experiencia completar essa reforma, ou apresentar outra que melhor garantisse a verdade do voto.

O sr. Ruy Barbosa. — Sou um homem descrente de tudo quanto é reforma. Acredito na moralidade e na honestidade dos homens, e acho que todas as leis bem applicadas dão bons resultados.

O sr. Rosa e Silva. — Ainda ha pouco, referindo-se v. ex. ás palavras de Savary, accentuou que Savary não tinha dito uma novidade quando affirmava que as leis não fazem os costumes, mas que podem ter a legitima ambição de corrigil-os. V. ex. declarou-se partidario desta doutrina, que, realmente, não é só de Savary, mas sim de muitos outros: é uma doutrina antiga; e eu só citei Savary...

O sr. Ruy Barbosa. — Foi por ser mais moderno.

O sr. Rosa e Silva. — Sim, foi para provar que ella não está abandonada e ainda mereceu ser citada no Senado francez na sessão de 18 de janeiro deste anno, a proposito de um projecto que vizava corrigir actos de corrupção eleitoral.

Si, portanto, o honrado senador pela Bahia confia na efficacia das leis, em relação a costumes politicos, o seu dever era collaborar na reforma eleitoral, base do systema republicano.

O sr. Ruy Barbosa. — Não o fiz para não empanar o triumpho do honrado senador.

O sr. Rosa e Silva. — A minha individualidade não estava em causa, e quando estivesse, o que poderia ella valer deante do interesse publico, do interesse do regimen, que tem por base o voto, para que o honrado senador não viesse cumprir o seu dever, collaborando ou apresentando ao Senado um projecto de reforma eleitoral completo, como deveria ser o que saisse de sua penna illustrada?

O sr. Ruy Barbosa. — Não queira v. ex. vexar a minha humildade, tornando crime aquillo que póde levar como amostra da consciencia que tenho da minha incompetencia.

O sr. Rosa e Silva. — O honrado senador pela Bahia arvorado em censor do orador, que até hoje não teve para s. ex. uma palavra de censura, considerou um crime, appello ás paixões...

O sr. Ruy Barbosa. — Foi outra banalidade que eu disse, mas não tinha outra coisa a dizer.

O sr. Rosa e Silva... — a simples referencia que fiz, no meu rapido discurso de hontem, sobre o Convenio de Taubaté.

O sr. Ruy Barbosa. — O culpado de tudo isso é o senador Glycerio, com o seu *Bloco*.

O sr. Rosa e Silva. — Sr. presidente, lerei as minhas palavras, tão criticadas pelo sr. senador pela Bahia. Disse eu:

« As aggremiações politicas comprehendem-se e são uteis, como forças organizadas, postas ao serviço dos interesses nacionaes; por isso mesmo é de estranhar e lamentar que a acção do *Bloco* se inicie por dois grandes desastres: um na ordem politica — a inutilização da reforma eleitoral pelo falseamento da verificação de poderes; o outro, na ordem economica — a desorganização das finanças pelo Convenio de Taubaté. »

Esta simples referencia ao Convenio nunca suppuz pudesse ser objecto das largas e profundas considerações do sr. senador; nunca suppuz que pudessem ser interpretadas como incitamento a paixões, a violencias, á organização da anarchia. Nem podia imaginar que me attribuissem elementos de que não disponho, de que não disporei nunca, porque, como homem publico, a minha acção tem sido limitada á tribuna parlamentar e á imprensa e dahi jámais me desviarei por interesses de qualquer ordem.

O sr. Ruy Barbosa. — A tribuna parlamentar écôa lá fóra quando a occupam homens como o nobre senador.

O sr. Rosa e Silva. — Sr. presidente, é um crime, na phrase do honrado senador pela Bahia, ter eu me referido ao Convenio de Taubaté em menos de duas linhas!! Mas de que se trata? De medida que porventura não esteja conhecida? De facto ainda não dublicado?

Vim eu, imprudentemente, trazer á tribuna do Senado deliberações que não tenham sido tomadas? O honrado senador não o dirá.

O sr. Ruy Barbosa. — Certamente que sim; é uma deliberação a tomar.

O sr. Rosa e Silva. — Trata-se de um acto publico, de um accordo firmado entre tres governadores de Estados importantes, de um acto remettido ao presidente da Republica para ser submettido ao Congresso Nacional e para o qual se pedia até a convocação extraordinaria do mesmo congresso; acto do qual se occupou o sr. presidente da Republica em sua recente mensagem. Pois é crime um senador, no exercicio de seu mandato, referir-se a assumptos desta ordem.

Até onde leva o honrado senador, paladino de todas as liberdades, de todos os direitos, o cerceamento desses mesmos direitos a um seu collega?!

O sr. Ruy Barbosa. — Não senhor, pois si eu até fiz vir o honrado senador á tribuna!

O sr. Rosa e Silva. — Sr. presidente, no meu discurso havia uma simples referencia. Si eu julgasse opportuno discutir o Convenio de Taubaté, tel-o-ia feito, com a mesma liberdade com que costumo enfrentar os assumptos em que tenho opinião contraria, não de certo com a competencia do honrado senador pela Bahia, mas com a franqueza com que costumo me pronunciar, em todas as questões, que affectam os altos interesses nacionaes.

O sr. Ruy Barbosa. — V. ex., não discutiu, mas feriu.

O sr. Alfredo Ellis. — Sim, feriu.

O sr. Rosa e Silva. — Não se trata apenas da valorização de um producto nacional.

No convenio de Taubaté ligou-se á valorização do café, questão muito mais séria muito mais grave que não póde ser resolvida pelos interesses do café — a questão da quebra do padrão da moeda.

Sr. presidente, será porventura duvidoso, para homens com a competencia do honrado senador, que ligar á valorização de um producto a desvalorização da moeda nacional, seja uma questão das mais graves? E si assim é, como criticar-se uma simples referencia á gravidade della, estranhando vel-a ligada á organização do *Bloco*?

O sr. Ruy Barbosa. — Onde está a desvalorização da moeda nacional? Qual é a taxa? Seria preciso conhecer a taxa. A medida proposta, á qual, aliás, ainda não adheri, foi por duas vezes empregada sob o antigo regimen. O crime não é tão grande e a medida póde ser má, mas as tradições do paiz a favorecem. O que se vê é que é preciso discutir o assumpto com cordura.

O sr. Rosa e Silva. — Creio que na referencia que fiz e nas phrases que estou proferindo, não ha uma só violencia.

O sr. Ruy Barbosa. — Acha pouco dizer que projecto traz a desorganização financeira do paiz?

O sr. Rosa e Silva. — Quer v. ex. levar a sua intolerancia para com o orador, ao ponto de não lhe permittir dizer que um convenio que desvaloriza a moeda, desorganiza as finanças do paiz? Então, v. ex. sr. presidente (*dirigindo-se á mesa*) commetteu crime muito maior, porque no banquete da Colligação foi mais longe e disse coisa muito mais grave...

Sr. presidente, o que está no Convenio de Taubaté, permitta o Senado, que sem competencia o affirme, é a desorganização das nossas finanças; o que está no Convenio de Taubaté fére de frente os principios economicos. A creação da caixa de conversão, sem quebra do padrão monetario, é irrealizavel e insustentavel. O sr. senador pela Bahia não dirá o contrario. A quebra do padrão monetario...

O sr. Ruy Barbosa. — Foi o que o Imperio fez duas vezes.

O sr. Rosa e Silva. — .. importa em grande sacrificio financeiro para o paiz.

Si a valorização de um producto depende da quebra do padrão monetario, e si isso é um bem, então em logar de fixar o cambio a 12, melhor seria fixal-o a 6 e até chegar a zero, o que daria em resultado o absurdo de estar a riqueza de um paiz na razão inversa do valor de sua moeda.

O que aprendi...

O sr. Ruy Barbosa. — Porque v. ex. fala em 12!

O sr. Rosa e Silva. — O que aprendi foi que o producto se deve valorizar, valorizando-se ao mesmo tempo a moeda. O que se faz em toda a parte quando a moeda do paiz se desvaloriza é envidar esforços para que cesse a sua depreciação.

E agora, sr. presidente, que a nossa moeda está se valorizando e o credito do paiz se restabelecendo, surge a theoria de que é preciso voltar atraz, desvalorizar a moeda e quebrar o padrão, isto exactamente pelo receio de que a moeda tende a valorizar cada vez mais.

O sr. A. Ellis. — Tendo com o sacrificio da producção nacional, porque hoje pagamos o trabalhador justamente pelo mesmo preço por que o pagavamos quando o cambio estava a 6 ou 8.

O sr. Rosa e Silva. — Quem entende de finanças sabe que quando a moeda se desvaloriza, o salario sóbe.

O sr. A. Ellis. — O salario é uma conquista.

O sr. Rosa e Silva. — Si os productores querem pagar hoje o mesmo salario que pagavam com o cambio a 6, evidentemente commettem um erro economico, tanto mais grave, quanto em geral o trabalhador do café em S. Paulo é estrangeiro e, por conseguinte, o pagamento do salario proporcional á taxa cambial, não seria por elle recusado.

(*Conclue o sr. Rosa e Silva*). — Sr. presidente, a hora está adiantada e eu não quero abusar da attenção do Senado. Penso ter respondido ás principaes increpações do honrado senador pela Bahia.

O sr. Ruy Barbosa. — Não accusei; defendi-me.

O sr. Rosa e Silva. — Mas, defendeu-se sem ser accusado...

O sr. Ruy Barbosa. — Não apoiado.

O sr. Rosa e Silva. — Accusado, fui eu, e exerci um direito me defendendo e respondendo a v. ex.

Concluindo direi: o que se está fazendo é grave.

As victorias do momento são ephemeras.

Tenho fé e espero que os homens publicos, de responsabilidade na Republica, hão de comprehender o alcance do que estão fazendo; hão de comprehender que não é possivel o regimen republicano sem a verdade eleitoral.

No dia em que as eleições forem uma ficção, todos os poderes estarão abalados em sua origem; e a responsabilidade, sr. presidente, não ha de caber aos que, censurados embora, denunciam os perigos que dahi podem advir.

Direi amanhã como digo hoje: senador, cumpri o meu dever.

Tenho concluido. (*Muito bem, muito bem*)

Foi nomeado José de Araujo para o logar de encarregado do posto fiscal mixto de Catay, no Alto Purús.

SCENA INTIMA

Marido — Que temos hoje para a sobremesa?
Esposa — Laranjas e tangerinas.
M. — Oh, filhinha, todos os dias a mesma coisa!
E. — Que queres?... Tu tambem não te lembras de comprar umas fructas na cidade...
M. — Como, si não as ha?
E. — Qual não ha! Ainda hontem vi no Café Papagaio, maçãs, peras, uvas, abacates, abios de pôr agua á bocca da gente de tão bonitos e cheirosos. E tudo baratissimo, sabes?
M. — Pois não ha duvida; amanhã trago-te um sortimento.
E. — Então não te esqueças; toma nota: Café Papagaio, primeira porta para quem vem da rua do Ouvidor. 626

PREVENÇÃO

Tendo conhecimento de que estão sendo expostos á venda apparelhos ou siphões e cartuchos para o preparo de aguas gazosas, sob a denominação ou nome de: «Sparklets», previne-se ao commercio e ao publico em geral de que a palavra «Sparklets» somente póde ser usado no Brazil pela Companhia Aerators, Limited, de Londres, que a registrou devidamente na meritissima Junta Commercial da Capital Federal, sob o n. 1217 de 21 de setembro de 1903 e n. 1588 em 8 de março de 1906, estando pois, sujeitos ás penas da lei todos os que venderem e fizerem uso de Siphões, seus accessorios e outros quaesquer artigos com a denominação «Sparklets» que não provenham da Aerators, Limited de Londres.

LOUIS HERMANNY & C. --- Rio de Janeiro

Unicos agentes para todo o Brasil

EXERCITO

Despachou hontem com o presidente da Republica o marechal Argollo, ministro da guerra.

— Falleceu em Porto Alegre o capitão Fernando de Oliveira Meneri.

— O saldo existente nos corpos da extincta escola preparatoria e de tactica do Realengo, na importancia de 17:119$143, foi transferido para a escola de artilheria e engenharia.

— O marechal Argollo, de volta da sua conferencia em palacio com o presidente da Republica, despachou o expediente de sua repartição.

— O 2º tenente Octaviano de Brito, ajudante de ordens do marechal Argollo, representou s. ex. no embarque do coronel Roberto Trompowsky de Almeida, que seguiu hontem para a Europa a bordo do *Chili*.

— Teve permissão para demorar-se 20 dias na capital do Estado de Pernambuco o medico adjunto dr. João Cavalcante Mello.

— Foram mandados continuar á disposição da escola de artilheria e engenharia os 1º sargentos Pedro Victoriano Maciel da Silva e Francisco Cardoso de Souza.

— Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: major de artilheria Bonifacio José da Costa, por ter sido graduado naquelle posto; capitão tambem de artilheria José da Veiga Cabral, por ter sido transferido do 6º batalhão de artilheria para o corpo de estado-maior; e 1º tenente José Menescal de Vasconcellos, por ter sido dispensado da fabrica de cartuchos e artificios de guerra do Realengo.

— Já se acha installado no antigo edificio do Corpo de Saúde do Exercito o 24º de infanteria que estava aquartellado no arsenal de guerra, tendo sido concluidos sob a direcção do major Duarte Nunes, com o operariado do mesmo arsenal, as obras que eram necessarias á adaptação d'aquelle edificio para quartel.

— Foi admittido como operario de 5ª classe na officina de ferreiros do arsenal de guerra, o servente de 2ª Joaquim de Lima Tavares.

— Seguiram em vale postal para os Campos de Jordão e Ramal de Lorena a Bemfica, a quantias destinadas ao pagamento dos salarios dos operarios do arsenal de guerra que ali trabalham.

— Concederam-se 60 dias de licença para tratamento de saude ao capitão-medico de 4ª classe dr. Sylvio Pellico Portella, e 90 dias ao 2º tenente João Odilon Gomes Pinto.

— Foram nomeados subalternos da escola de guerra: da 1ª companhia, o 2º tenente Adolpho Philomeno Trony; da 4ª, Christiano Uflacker e da 4ª, o 2º tenente Antonio Garcez Caminha.

— Teve ordem para se recolher ao corpo a que pertence o capitão Luiz Soares dos Santos, ultimamente posto em disponibilidade.

— Não convindo ao departamento da guerra a continuação da enfermaria de beribericos em Sant'Anna da Chapada, o marechal Argollo expediu ordens ao chefe do estado-maior para que, como medida provisoria, sejam os officiaes e praças da guarnição do 7º districto, quando affectados daquella enfermidade, removidos para S. Luiz de Caceres.

— Tendo o alferes Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, em petição que dirigiu ao ministerio da guerra, pedido para que sua antiguidade seja contada da data em que adquiriu direitos á promoção por actos de bravura, allegando achar-se em egualdade de circumstancias de seu collega José Maria de Araujo, foi pelo Supremo Tribunal Militar indeferida esta petição.

No despacho de hontem o presidente da Republica conformou-se com o parecer do Supremo Tribunal.

— Em virtude do parecer do Supremo Tribunal Militar e da resolução hontem tomada pelo governo, d'ora em diante, será contado, para todos os effeitos, o tempo de serviço que os officiaes do corpo medico e de pharmacia tenham prestado como adjuntos.

— Será classificado no 17º de infanteria o tenente-coronel Joaquim Pompilio da Rocha Moreira.

— Reuniu-se hontem em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Pereira Pinto, sendo relatados 10 processos de praças de pret.

Entre estes processos figura o do 1º sargento do 21º batalhão de infanteria Antonio Martins da Silva accusado de crime de insubordinação.

O Tribunal reformou a sentença do conselho de guerra que o condemnou a dois annos de prisão para a de seis mezes.

— Assumiu hontem a direcção do Laboratorio Militar de Bacteriologia, o 1º tenente dr. João Muniz Barreto de Aragão, em substituição ao major dr. José de Araujo Bulcão, que foi designado para inspeccionar a enfermaria de beribericos na Bahia.

— Devem comparecer hoje, ao meio-dia, em objecto serviço, no 4º districto militar, os drs. Telles Barbosa, Guimarães Padilha e Oliveira Santos.

— Fará hoje exercicio de tiro ao alvo, na Linha de Tiro Nacional, uma companhia do 10º de infanteria.

— Reune-se no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Auditoria de Guerra do 4º districto, o conselho de guerra, de que é presidente o capitão José Pacheco de Assis.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Flarys; dia ao districto, um official do 1º; ao posto medico, dr. Telles Barbosa; o 22º dará a guarnição; o 24º os extraordinarios e o 9º regimento de cavallaria os officiaes para a ronda.

Uniforme, 4º

— Escola de artilheria e engenharia: Official de dia, alferes-alumno Mario Velloso e medico de serviço, capitão dr. Sodré.

INDUSTRIA LUCRATIVA

Abuso de confiança — Conto do vigario — Acção da policia

Não foi sem fundamentos que trouxemos hontem a publico mais uma falcatrúa de que se utilizam espertos «gajos», para angariarem dinheiro.

Novos planos surgem, e os incautos caem como «patinhos», sem preverem que, mais tarde, são embrulhados ainda mais quando a policia intervem.

Sobre o facto de que nos occupámos, com o titulo acima, parece que a policia resolveu abrir inquerito a respeito e, apezar do sigillo que em torno do mesmo se fazia, conseguiu a nossa reportagem saber que um agente de segurança publica foi destacado para effectuar a prisão de dois dos «falsos engenheiros».

São elles, Adriano Coelho e Walfredo Muller ou Wilfredo Telles Ribeiro.

A policia já tem em mãos documentos comprobatorios, o que torna assim facil o inquerito.

Por determinação do ministerio da industria, vae ser collocado na hospedaria de immigrantes da Ilha das Flores um hydrometro para regularizar o serviço de abastecimento dagua do mesmo estabelecimento.

No ministerio da viação, hoje, á 1 hora da tarde, serão abertos os envolucros que contêm os relatorios e desenhos das invenções de n. 4.615 a 4.618, pertencentes aos srs. Antonio Mendes Teixeira, Otto Ressler, Norman Frazer e Jeus Theodor Suhr Sehonboe.

POLICIA

Foram nomeados hontem; para o cargo de 3º supplente da 3ª urbana o cidadão Francisco Antonio de Faria; para o logar de chefe da fabrica da Colonia de Dois Rios, o cidadão Ovidio do Rego Martins.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe da Colonia Correccional de Dois Rios o engenheiro agronomo Manoel Paulino Cavalcanti.

Foram nomeados para os logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo nesta Capital os inspectores fiscaes dos impostos de consumo João Vieira da Luz, Carlos Vianna Bandeira, Carlos de Souza Dantas, José Borges da Costa Ribeiro Junior e Victorino José Pereira.

O ministro da fazenda solicitou ao presidente do Conselho Fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital a designação de um perito avaliador para tomar parte no trabalho de classificação e arrolamento dos objectos de valor existentes no cofre de Deposito Publico.

O ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Paraná providenciar no sentido de ser cobrada desse Estado a taxa de expediente, por ventura dispensada, do material importado durante o anno p. findo, por isso que a isenção de que trata o art. 3º da lei n. 1313 de 30 de dezembro de 1904, se refere unicamente a direitos de importação e não aos daquella taxa.

MALA DE RESPOSTAS

V. B. — Não lhe podemos satisfazer; tambem ignoramos a residencia desse banqueiro americano. Informe-se no consulado dos Estados Unidos.

CHRONICA MUSICAL

Theatro S. Pedro — Na *Tosca*, dada hontem pela companhia lyrica italiana, teve o publico largamente compensada a impressão pouco lisonjeira que lhe devia ter deixado a representação da *Manon*, de Massenet, para o que quasi unicamente concorreu a protagonista.

A *Tosca* de hontem foi, pois, um successo.

A sra. De Benedetto, que fez a Floria, mais uma vez despertou no publico, com o privilegio do seu talento, os enthusiasmos que o seu valor artistico sabe sempre suscitar.

A intelligente interpretação que deu ao seu papel manteve-a sempre no mesmo plano de superioridade, em que já estamos habituados a vel-a.

Nas a distincta artista não é sómente e simplesmente uma cantante, sinão tambem uma actriz. Dahi a felicidade com que soube se aproveitar do campo que lhe offerecia a tragedia lyrica, para ainda triumphar nas grandes scenas dramaticas.

Justissimas, portanto, as ovações que recebeu de toda a sala, a quem soube corresponder repetindo o *vissi d'arte*, de que o publico, entre ruidosos applausos, insistentemente lhe pedia o *bis*.

Colli, que já conta por triumphos as noites em que se faz ouvir, compoz um Cavaradossi capaz de seduzir todas as Florias do mundo lyrico, sinão mesmo do mundo profano.

Cantou á maravilha toda a sua parte, tirando partido immenso de sua voz educada, quente, vibrante, egual em todas as tonalidades, segura nos agudos, de grande belleza de timbre, e affeiçoada a todas as modulações do pathetico.

O tenor Colli é finalmente um dos raros artistas que sentem o que cantam.

Admiravel em tudo em que se fez ouvir, Colli destacou-se principalmente no *Recondita armonia*, que foi applaudido, no duetto *Qual'occhio al mondo*, na bella pagina de musica *O dolci mani*, em que nos fez lembrar Caruso, e finalmente no famoso *E lucevan le stelle*, que provocou um delirio de applausos, e foi obrigado a *bizar* e a *trizar*.

O papel de Scarpia, que exige muita voz e muito talento dramatico, foi por isso mesmo confiado ao barytono Ardito, que lhe deu o mais completo e brilhante desempenho, não ficando siquer uma linha aquem dos melhores barytonos que temos visto na interpretação d'aquelle personagem. Este ve extraordinario.

Os demais artistas, cada qual no seu papel, mostraram-se excellentes auxiliares.

No fim do 2º acto foram Colli, Ardito, o maestro Anselmi e a sra. De Benedetto chamados repetidas vezes á ribalta, onde lhes foram atirados uns trinta chapéos, em meio da mais enthusiastica e sonorosa ovação. Neste mesmo intervallo foi exigida a presença do emprezario Rotoli, que compareceu no proscenio, sendo ahi acclamado.

Côros bons como sempre. Orchestra esplendida.

Theatro, repletissimo.

R. I.

N. R. — Não saiu hontem por falta de espaço.

Foram concedidos 90 dias de licença ao 3º escripturario da Casa da Moeda, Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cunha e de egual tempo, ao 4º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Uldarico Bezerra Cavalcante.

O ministro da fazenda, afim de que o Tribunal de Contas possa resolver sobre a tomada de contas do ex-almoxarife da Imprensa Nacional João Alves Feitosa, no periodo de 26 de junho 1901 a 9 de maio de 1904, mandou que o director dessa repartição envie ao Thesouro o original do inventario do material ali existente na data da posse do responsavel.

Ao juiz de direito da 2ª vara commercial do districto federal o ministro da fazenda devolveu os autos relativos á fiança prestada pelo corretor de Fundos Publicos, Jayme Esnaty.

Recebemos varias publicações do Apostolado Positivista do Brasil, relativas a questões sociaes e religiosas e actos da administração publica.

Casacas · Smockings · Sobrecasacas · Fraques · Vestons · Sobretudos · Mac-farlane · Guarda-chuvas · Dolmans · Claques · Chapéos · Bengalas · Cartolas

A TORRE EIFFEL

O mais importante estabelecimento da AMERICA DO SUL

Comparem os seus preços

ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE

F. Portella & C.

Camisas · Collarinhos · Punhos · Gravatas · Suspensorios · Lenços · Estojos de toillete · Saccos de viagem · Toalhas · Lenções · Peignoirs · Escovas · Malas

RUA DO OUVIDOR NS. 63 E 65

Sortimento completo de roupas de brim e casemira, sobretudos, capas e mac-farlanes para meninos de 3 a 12 annos.

PREFEITURA

Pelos engenheiros dos respectivos districtos vão ser vistoriados os seguintes predios: rua das Laranjeiras ns. 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93 95, 97, 99 e 101, rua Guanabara n. 3, rua Petropolis n. 24, rua do Livramento ns. 71 e 151, rua Jogo da Bola ns. 30 e 83, rua Matto Grosso n. 43 e becco Dehauld n. 1.

— Estão ordenadas as demolições que se fazem necessarias em dependencias dos seguintes predios: rua da Saude n. 239, travessa de S. Carlos n. 26, rua Lopes de Souza ns. 3 e 5, rua Barcellos n. 14 e travessa do Lopes sem numero, isto é, demolição total do barracão de madeira ahi construido clandestinamente.

— Porque infringiram posturas municipaes, foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias: João de Brito Chaves, becco dos Barbeiros n. 2; G. Fontes, becco da Lapa n. 8; Alexandre Pereira da Costa, rua Senador Eusebio n. 43; Domingos José de Andrade, rua Castorina Pires n. 16; Carlota Henriqueta de Azevedo, rua Senador Alencar n. 42 A; Carvalho & Pinto, rua Esperança n. 1; Joaquim José Dias, travessa do Lopes n. 9; Albino Duarte Serra, Boulevard de S. Christovão n. 33; Camillo Ferreira Pires, praça General Osorio n. 10; Eliza Martins & Pizarro, idem n. 8 A; Custodio Barros da Silva, rua General Camara n. 167; Elisa Martins, largo do Rosario n. 1 A; Ferreira Carvalhaes & C., idem n. 18 e Manoel Lourenço Ferreira, idem n. 14.

— Na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, será encerrada amanhã, á 1 hora da tarde, a concorrencia para acquisição de 100 muares chucros.

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem 32:919$392.

Elegancia
Commodidade extrema
Durabilidade

São qualidades que distinguem os colletes de **Mme. Garnier**.

A' venda unicamente no estabelecimento de **Fazendas Pretas**

Uruguayana 76.

Ao ministro da viação o dr. Theophilo Nolasco d'Almeida, inspector geral da illuminação publica, entregou circumstanciado relatorio relativo aos serviços affectos á sua repartição.

FALLECIMENTOS

Effectuou-se hontem, em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista, o enterramento da sra. d. Zaira de Quintella Freire, casada e de 32 annos de edade, tendo saido o feretro, ás 11 horas da manhã, da rua Barão de Loreto n. 15.

— Falleceu á rua Campo Alegre n. 18 e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Cesar José Rodrigues, viuvo, de 51 annos e natural do Estado do Rio de Janeiro.

— Finou-se hontem, á rua Conde de Bomfim 97, a sra. d. Maria Candida de Castilho Teixeira, natural do Rio de Janeiro, viuva e de 73 annos de edade. Seu enterro sairá hoje, ás 8 horas da manhã, da referida casa para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada a sra. d. Albertina Cavalcanti Nogueira, fallecida á rua Barão de Guaratiba n. 30 A. Era natural de Pernambuco, casada e tinha 22 annos de edade.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o sr. Francisco José de Oliveira Pires, antigo e estimado empregado da Casa Paschoal e que ante-hontem fallecera repentinamente, victimado por uma syncope cardiaca.

O corpo foi encommendado pelo capellão da Irmandade de Nossa Senhora da Saude, de que o finado era irmão graduado e com cujo habito foi revestido.

O feretro, que saiu da casa n. 149 da rua de Santo Christo, teve grande acompanhamento, estando representada por uma commissão de irmãos a Irmandade de Nossa Senhora da Saude.

Sobre o caixão foram depositadas muitas coroas.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

Maria Cypriana, 31 annos, solteira, rua Theodoro da Silva 60; Francisco José Oliveira Pires, 29 annos, casado, rua Santo Christo 149; Oswaldo, filho de Agrippino José Ribeiro, 9 mezes, ladeira do Barroso 25; Augusto, filho de Joaquim Pinto Ferreira, 32 dias, fallecido na Avenida Cruzeiro; Odilon, filho de Amalia Oliveira Rosa, 3 mezes, rua Carolina Reydner 36; Juracy, filha de Pedro Gomes Varella, 8 mezes, rua de S. Francisco Xavier 83; Maria, filha de José Lacerda de Albuquerque, 42 dias, morro de Santo Antonio s/n; Maria, filha de Alpio Santos, 2 dias, rua Ermelinda 29 B; Dinorah, filha de Alberto Mendes Ferreira, 3 mezes, rua Carvello 9; Maria, filha de José Pereira Guimarães, 7 dias, rua Netto Teixeira 5; Jandyra, filha de José Matheus da Silva, 9 mezes, travessa do Sereno 25; Manoel Pereira Cardoso, 95 annos, casado, rua S. Paulo 4; André Gomes da Silva, 59 annos, solteiro, rua D. Rosa Sayão 7; Maria da Gloria Vieira Machado, 24 annos, casada, fallecida no hospital da Misericordia; João Christino de Andrade, 37 annos, solteiro, rua D. Alice 19; Henrique Peckolt, 41 annos, solteiro, rua Haddock Lobo 163; Nicoláo Tolentino da Silva, 25 annos, solteiro, fallecido no quartel da Força Policial; Alberico Augusto Ribeiro, 21 annos, solteiro, rua Ribeiro Guimarães 2; Lucilia, filha de Julieta Maria da Conceição, 7 mezes, rua Souza Neves 3.

No cemiterio de S. João Baptista:

Amabiles, filha de Elvira Candida Vieira, 20 mezes, rua Dr. Dias Ferreira 23; Daniel de Oliveira Rocha, 56 annos, solteiro, rua de Santo Amaro 24; Amelia, filha de Joaquim Alves Coelho, 7 mezes, rua Benjamin Constant 46; Waldemar, filho de Hermogenes T. Ferreira, 4 annos, travessa das Partilhas s/n; Renato, filho de Liborio Thomé de Oliveira, 45 dias, travessa do Ouvidor 10; José Maria Mendes, 31 annos, casado, fallecido no hospital da Misericordia.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Antonio Mendes Lopes, 37 annos, viuvo, rua Duque de Saxe 33.

Charutos — Costa Ferreira. Rua do Hospicio, 120.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Armando Pinheiro Chagas, moço que, pela sua affeição ao commercio, tem conquistado, no meio em que labuta, grande messe de sympathias.

— Acha-se hoje em festa o lar do sr. José Luiz da Cunha, funccionario da Alfandega desta capital, pelo motivo do anniversario natalicio de sua consorte, a exma. sra. d. Philomena Rosa da Cunha.

— E' hoje dia do anniversario natalicio de d. Judith Cruz, esposa do sr. Raul Cruz, conferente da estação maritima da Gambôa.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Marietta Duque Estrada, dilecta filha do capitão Elias Duque Estrada.

— Completou hontem mais um anno de edade o sr. Augusto Cesar de Souza, funccionario publico.

— E' hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Francisca Encrenaz de Saldanha da Gama, esposa do major Augusto Fortunato de Saldanha da Gama.

— Faz annos hoje o academico José Pinto Fernandes.

— Passa hoje o anniversario natalicio da veneranda sra. d. Fortunata Russell, mãe do sr. Procopio Russell, auxiliar da paginação do «Diario Official».

CLUBS E FESTAS

GREMIO ART-NOUVEAU — Já estando empossada a nova directoria que vae dirigir esta distincta associação, foi designado o dia 2 de junho proximo, para a primeira «soirée».

Muito espera o gremio nas distinctas senhoras e senhoritas que nos annos anteriores tanta dedicação desenvolveram para brilhantismo das festas.

CLUB FLUMINENSE — Esta sociedade resolveu dar recepções ás quartas-feiras, estando francos os salões ás familias dos socios, que encontrarão um ponto agradavel de palestra.

BANQUETE — Realizou-se ante-hontem á noite, no salão do hotel Paris, o banquete que o corpo clinico da Mutualidade Medica, offereceu ao seu digno presidente dr. Edmundo Sabola, recentemente chegado da Europa, onde fôra em viagem de estudo.

Além dos profissionaes daquella importante sociedade, achavam-se presentes muitas senhoras e outros convidados, correndo o banquete animado e alegre.

O dr. Luiz Gurgel, em vibrante discurso, saudou o manifestado, que agradeceu com bello improviso a prova de consideração que lhe era tributada pelos seus dignos collegas.

O sr. visconde de Sabola brindou ás senhoras presentes e o dr. Amaral Peixoto ao venerando visconde, uma das glorias da medicina brasileira.

A's 11 horas da noite, terminou o banquete reinando a maior cordialidade entre todos os convidados.

GREMIO LUSITANO — Em beneficio dos cofres sociaes, realiza-se a 19 do corrente, na séde desta sociedade, um festival-concerto, para o qual nos foi enviado gentil convite.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB CARNAVALESCO IRMÃOS DA OPA — Nos salões da Sociedade Musical do Engenho de Dentro, essa novel associação levará a effeito, sabbado proximo, o seu baile de iniciativa.

ACTOS FUNEBRES

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma da desditosa senhorita Dora Possolo, filha do maestro H. Possolo.

Ao acto compareceram muitas amigas da familia e a «Palestra Familiar», que gentilmente se prestou a executar uma marcha funebre, em homenagem á memoria de uma amadora distincta.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da · loteria do plano n. , realizada em Nictheroy em 16 de maio de 1906. — 160ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

25548....	16:000$000	11631....	200$000
15212....	2:000$000	15752....	200$000
42054....	1:000$000	24876....	200$000
47122....	1:000$000	30858....	200$000
26427....	500$000	31750....	200$000
47867....	500$000	39191....	200$000
9490....	200$000	48949....	200$000

APPROXIMAÇÕES

25547	e	25549	200$000
15211	e	15213	100$000
42053	e	42055	100$000
47121	e	47123	100$000

DEZENAS

25541	a	25550	30$000
15211	a	15220	20$000
42051	a	42060	20$000
47121	a	47130	20$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 48.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.

J. C. de Oliveira Rosario.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 117 — 20ª loteria da Capital Federal, extrahida em 16 de maio de 1906 — plano n. 117.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

38149....	15:000$000	15040....	200$000
21526....	1:200$000	16066....	200$000
8106....	800$000	17586....	200$000
92....	200$000	20835....	200$000
1647....	200$000	32449....	200$000
2200....	200$000	33626....	200$000
8362....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

38148	e	38150	140$000
21525	e	21527	46$000
8105	e	8107	30$000

DEZENAS

38141	a	38150	50$000
21521	a	21530	20$000
8101	a	8110	20$000

Todos os numeros terminados em 49 têm 10$000, exceptuando-se o numero 38149.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 49.

Julio Braga, vice-presidente.

Firmino de Contuaria, escrivão.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

UNIÃO, para Bahia, Recife e Macáo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

JOACKIM, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

MAROIM, para o Estado do Rio Grande do Sul recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

MAYRINK, para Espirito Santo, tocando em Guarapary, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

CAMOENS, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 6.

COMMERCIO

Rio, 16 de maio de 1906.

Cambio

Ainda hoje tivemos o mercado com os movimentos um tanto pesados; as suas disposições eram de alta, mas encontrava difficuldades que careciam de ser superadas. Trabalhos legitimos só havia de pequena importancia, mas de especulação, faziam-se com certo empenho, dahi resultando essa condição de instabilidade que continuamos a registrar. Em todo caso, tem o mercado conseguido manter-se em nivel sempre mais, embora para isso reluctando contra os baixistas que, aliás, ainda não cederam do proposito de hostilizar os optimistas.

Os bancos iniciaram tabellas, a 15 5/8 no British, 15 11/16 nos outros bancos estrangeiros e 15 3/4 no Republica, dentro de cujos limites demorou-se o mercado em estado irregular.

Regulavam para os saques os preços de 15 3/4 e 15 13/16 d., contra letras a 15 7/8 d., mas cairam aquelles papeis a 15 11/16 e 15 3/4 d., contra estes a 15 13/16 d., com regular animação.

Dentro em pouco tornou-se calmo e melhorou de feição seguidamente, subindo os saques a 15 3/4 e 15 13/16 d., contra os papeis de cobertura a 15 7/8 d.

Sem procura e com offertas, melhoraram as cambiaes para 15 27/32 d. no Republica, 15 25/32 e 15 13/16 d. nos outros sacadores, contra letras a 15 29/32 e dinheiro a 15 15/16 d.; porém, recuaram a 15 13/16 aquelle banco e a 15 3/4 e 15 25/32 estes, contra letras a 15 7/8 d.

Os soberanos regularam de 15$200 a 15$300 e os vales, ouro, de 1$724 a 1$748, tendo-se feito as cambiaes de 15 3/4 a 15 27/32 d. bancario, contra o particular de 15 13/16 a 15 29/32 d.

Por ultimo caiu o cambio passando o Banco da Republica a sacar a 15 3/4 o bancario com o particular a 15 13/16 d., frouxo.

TAXAS BANCARIAS

Praças:	A 90 D/V		
Londres........	15 5/8	a	15 11/16
Paris........	612	a	608
Hamburgo........	754	a	751
	3 D/V		
Italia........	619	a	614
Portugal........	343	a	334
Nova-York........	3$202	a	3$177
Londres........	15 7/16	a	15 9/16
Paris........	619	a	614
Hamburgo........	763	a	758
Rio da Prata:			
Buenos-Aires....	—	a	3$141
Montevidéo....	—	a	3$355

REPUBLICA

Praças:	90 D/V		
Londres	15 3/4	a	—
Paris	606	a	—
[illegible]	748	a	—

OPERAÇÕES DO DIA:			
Bancarias........	15 3/4	a	15 27/32
Particular........	15 13/16	a	15 15/16
NO ANNO PASSADO:			
Official........	16 5/8	a	16 1/4
CAMBIAES:			
Bancarias........	16 21/32	a	16 7/8
Particulares........	16 3/4	a	16 9/16
MOEDAS:			
Ouro nac., por 1$, (papel)	1$724	a	1$748
Soberanos........	15$200	a	15$300

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 16........	21:563$998
De 1 a 17........	263:596$381
Em egual periodo de 1905........	30:799$578

Mercado de café

Ainda hoje tivemos o mercado sob a agradavel impressão de procura para exportação que significa saida evidente do genero e, pois, o melhor dos factores para alta. Não subiu, mas funccionou sustentado no melhor preço da vespera, tendo desapparecido o mais baixo, que a não ser isso, teria certamente prevalecido.

O cambio, as entradas e os embarques continuaram como de costume; por consequencia, não influiram na marcha do mercado que, aliás, continua attento a outra ordem de acontecimentos.

Foram realizados os negocios nos commissarios a 7$100 com relativa facilidade, mantendo-se os ensaccadores a 7$, mas estes pouco trabalhados.

As vendas do dia orçaram por 6.000 saccas, contra 10.000 de hontem, tendo a bolsa de Nova-York subido 5 a 10 pontos, na abertura.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:		Saccas
Hoje........		6.000
Anteriores........		10.000
Entradas, hoje:		
Cabotagem........		5.178
Barra dentro........		2.590
Estrada de Ferro Central........		—
Total........		7.768
Em transito:		
Passadas por Jundiahy........		2.000
Por nosso porto........		—
Cotações:		Typo 7
Commissarios........	—	7$100
Ensaccadores........	—	7$000

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia........	—	79.441
Entradas........	—	7.950
Total........	—	87.391
Ultimos embarques........	—	5.523
Stock actual........		81.868

ENTRADAS DIVERSAS

	Saccas	Kilogs.
Hontem:		
E. de F. Central........	3.055	183.300
Cabotagem........	10	600
Barra dentro........	4.885	293.100
Totaes........	7.950	477.000
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central........	67.948	4.076.880
Cabotagem........	1.920	115.200
Barra dentro........	67.005	4.019.700
Totaes........	136.873	8.211.780

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1	Em 1905	
E. Unidos........	4.343	38.549	646	40.768
Europa........	550	38.736	750	7.610
Diversos........	630	17.234	1.174	8.771
Totaes........	5.523	94.519	2.570	57.149

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.			Ensaccads.		
6........	—	a	7$300	—	a	7$200
7........	—	a	7$100	—	a	7$000
8........	—	a	6$800	—	a	6$700
9........	—	a	6$400	—	a	6$400

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 1 a........	1:018$
» 8, 10, 12, 20, 40 a........	1:020$
Uniformizadas, 5 %, 9, 40, 3, 6, 12, 20, 2, 5, 18, 24 a........	1:025$
» 1 a........	1:026$
» 3 a........	1:024$
Miudas do 200$, unif., 5 %, 1, 1 a........	1:025$
» 1 a........	1:030$
Emp. 1895, port., 5 %, 2 a........	1:020$
» 1897, nom., 5 %, 35 a........	1:022$
Estado do Rio, pops., 4 %, 3, 5, 25 a........	67$
Estado de Minas, port., 5 %, 9 a........	845$
» 2 a........	843$
» nom., 7 a........	843$
» 20 a........	848$
Municipaes, port., 6 %, 55 a........	199$500
» 1, 2, 12 a........	199$
» nom., 6 %, 6 a........	198$500
» modernas, nom., 6 %, 112 a........	190$
Bancos:	
Republica, 5, 100 a........	40$500
» 12, 13, 16, 20, 30, 50 a........	40$
Commercio, 25 a........	105$
» 5, 25 a........	197$
Companhias:	
Loterias Nacionaes, 250 a........	13$
Sapucahy (V. F.), 34, 35, 100, 100, 400 a........	23$500
Intern. de Docas, 500 a........	7$750
» 100, 500, 500, 500 a........	8$
Minerva (Seg.), 10 a........	27$
Docas de Santos, 15 a........	320$
T. Progresso, 40 a........	250$
Debentures:	
Jardim Botanico, nom., 100 a........	216$
«Jornal do Commercio», 10, 30 a........	190$

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

F. e Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, á 1 hora de hoje.

Companhia Industrial Santa Rita, para apresentação de contas, ás 3 horas de 23.

Cons. Alimenticias, para apresentação de contas, eleições e reformas, á 1 hora de 26.

E. F. Nordeste do Brasil, para apresentação de contas e eleições, ao meio-dia de 30.

Fabril Paulistana, para contas e eleições, ao meio-dia de 31.

Construcções Civis, para contas e eleições, á 1 hora do dia 31.

ENTRADA DE CAPITAL

A Ladrilhos Hydraulicos faz uma chamada de 10 % ou 20$ por acção, desde já.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
	Não ha		
Branco Usina........			
» crystal........	$190	a	$210
3ª sorte........	$180	a	$185
Somenos........	$140	a	$150
Mascavinho........	$130	a	$150
Crystal amar........	$150	a	$160
Mascavo bom........	—	a	$120
» regular........	110$	a	$115
» bruto........	—	a	—
Campos:			
Branco crystal........	100$	a	$200
Crystal amar........	Nominal		
Mascavinho........	Nominal		
Mascavo........	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal........	$180	a	$200
Crystal, amar........	$140	a	$180
Mascavinho........	$140	a	$170
Mascavo bom........	$120	a	$130
Dito regular........	$110	a	$115
Dito baixo........	$100	a	$105
Bahia:			
Crystal branco........	—	a	$230

ALGODÃO

Pernambuco........	9$800	a	10$200
Rio G. do Norte........	9$300	a	9$800
Ceará........	9$300	a	9$800
Parahyba........	9$600	a	9$800
Sergipe........	8$700	a	9$200
Penedo........	9$300	a	9$500

Existencia 21.212 fardos.
Mercado estavel.

AGUARDENTE — Por pipa

Campos........	70$	a	75$
Angra........	85$	a	90$
Paraty........	90$	a	95$
Maceió........	75$	a	80$
Aracajú........	75$	a	80$
Pernambuco........	75$	a	80$
Bahia........	70$	a	75$
Parahyba........	75$	a	80$
Laguna........	[illegible]	a	95$
Itajahy........	80$	a	95$
Mangaratiba........	90$	a	95$
Paranaguá........	90$	a	95$
Riachuelo........	—	a	—

ALCOOL — Por pipa

De 40 grãos........	105$	a	110$
» 38 »........	100$	a	105$
» 36 »........	95$	a	100$

Só o caldo.

ALHOS

De Montevidéo, por cento........	1$100	a	1$500
De Genova, idem........	Não ha		
Nacional, idem........	—	a	$800

BACALHAO

Tina de Gaspe........	42$	a	43$
Dita de Halifax........	46$	a	47$
Caixa da Noruega........	44$	a	46$

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa........	5$	a	6$
Nacionaes, por kilo........	$100	a	$120
De Lisboa, por 1/2 caixa........	8$500	a	10$

CEBOLAS

Rio Grande, por cento........	4$800	a	5$
Portuguezas » »........	Não ha		

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)........	Não ha		
» » » » (syst. platino)........	$520	a	$600
Rio da Prata:			
Patos e mantas........	$560	a	$600
» puras mantas........	$620	a	$820
Velha, Patos e mantas........	$460	a	$560
» Puras mantas........	Não ha		

CIMENTO — Por barrica

Marcas:			
Bollogne Louquety........	14$	a	15$
Cruz Vermelha........	10$	a	11$
Pyramide........	11$500	a	12$
Gamo........	Nominal		
Germania........	11$500	a	12$

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks........	20$	a	26$
De outras procedencias........	18$	a	23$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks........	5$600	a	6$
Alpiste:			
Kilo........	$400	a	$420
Banha:			
De Itajahy, por kilo........	1$400	a	[illegible]
De Porto Alegre, por kilo........	1$360	a	[illegible]
Da Laguna........	1$300	a	[illegible]
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo........	$440	a	[illegible]
Cangica:			
Por 60 kilos........	15$	a	16$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks........	17$	a	17$500
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks........	16$	a	16$500
Laguna superior, por 60 ks........	[illegible]	a	[illegible]
Dito de cores........	[illegible]	a	[illegible]

FOLHETIM 264

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO CXI

A DESHONRA OU A MORTE

— Um mercado horrivel!... um pacto do demonio. Satanaz, não me tenteis e deixae-me morrer.

— Pois bem, redarguiu d. Henrique, sorrindo amargamente; assim o quereis. Que morra!

Beatriz correu outra vez para a janella... O conde estava ao pé do patibulo.

Não poude resistir a tão tremendo espectaculo, e tornou a cair aos pés do principe, dilacerando todas as fibras da alma, e com uma expressão indefinivel e inexplicavel disse:

— Piedade! piedade... Que quereis de mim?

— Quero um instante desse amor divino que se encerra no vosso coração; quero a luz que em parte destrua a negrura das minhas ardentes paixões; quero cair a vossos pés e beber nessa taça celestial onde se encerram todas as delicias. Beatriz!... minha alma!... minha vida!... Um beijo... um olhar... um momento de gloria suprema, e o conde de Miranda viverá.

— Arrancae-me o coração... matae-me, mas não me tenteis.

— E entretanto o conde morrerá!

— E a minha honra!... a minha honra!

— E a sua vida, Beatriz!... Ah!... olhae... já está sobre o tablado... O verdugo aproxima-se delle... Oh! por ultima vez.

— Para trás! exclamou ella, levantando-se novamente, depois de ter passado uma como chamma sobrehumana pelo rosto angelico. Para traz, vibora! Mais vale a morte que a deshonra.

E a formosa donzella, com um gesto aterrador e imponente, passou por diante do principe e agarrou-se aos ferros da grade.

Já era tempo. No mesmo instante, o conde de Miranda, posto de joelhos, curvava a cabeça para receber o golpe do verdugo.

Mas no momento em que ia abaixal-a, os seus olhos fixaram-se na torre que tinha em frente. Viu uma grade e por trás da grade o rosto da sua adorada Beatriz.

O ultimo olhar que Deus concedia áquelles desgraçados foi santo, foi sublime.

De repente, fulgurou a acha do verdugo... atravessou o ar como um relampago, Beatriz soltou um grito horroroso que penetrou até o fundo do coração do principe e caiu de costas, moribunda.

— Assassino!... assassino! Que aquelle sangue caia sobre a tua cabeça maldita!

O conde de Miranda acabava de expirar.

Duas scenas de genero differente se passavam quasi ao mesmo tempo.

Mal caiu a cabeça do conde, o homem que no principio deste capitulo vimos collocado sobre o montão de ruinas, e que durante a terrivel scena que esboçamos permanecera immovel, caiu tambem de joelhos, e o rebuço desmanchou-se-lhe.

Estava pallido como um cadaver e duas grossas lagrimas deslizavam-lhe ao longo das faces.

Este homem era o bacharel Fernan Gomez de Cibdad-Real.

. . . .

A outra scena passou-se na masmorra de Beatriz.

Apenas nos labios desta infeliz espirava a maldição, abriam-se as portas da masmorra e entrava uma mulher.

Era a rainha.

— Perdão! exclamou, caindo de joelhos aos pés de Beatriz.

— Que Deus nos perdoe a todos nós, senhora, redarguiu a joven, apontando na direcção da grade!... Acolá... é o cadafalso; aqui... é o meu coração; tudo acabou.

Momentos depois estava deserta a masmorra.

EPILOGO

I

Nas paginas que temos delineado faltam ainda os ultimos detalhes, e é isto apenas o que nos resta a preencher.

Além do triste desenlace dos acontecimentos referidos, resta o desenlace da historia, mais triste e sinistro ainda, se o considerarmos sob um ponto de vista geral e collectivo.

Acabava de se dar um grande e salutar exemplo. Um rei que fôra ludibrio do seu favorito, manda por seu turno este favorito ao cadafalso para que expie nelle, não os seus delitos proprios, mas talvez os desordenados desvarios da época.

Porque não ha que duvidar, no fundo de cada facto, de cada acontecimento, existe uma logica inexoravel e terrivel, que tambem tem consequencias terriveis e inexoraveis.

O que nos resta que dizer será uma solenne demonstração desta verdade.

Apresentemos os ultimos quadros desta obra, para que os nossos leitores julguem da justiça das nossas palavras.

(*Continúa*).

Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	6$	a	8$500
Fina, por 45 ks.	6$	a	7$500
Commum, por 40 ks.	3$500	a	3$800
Da Laguna, fina, por 45 ks.	5$	a	6$
Dita idem, grossa	3$	a	3$800
Favas:			
Por 55 kilos	11$	a	12$
Linguas:			
Superiores-fumeiro, uma	1$400	a	1$600
Matte:			
Em barricas, kilo	$440	a	$560
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$400	a	1$700
Milho:			
Graudo por 56 kilos	4$500	a	5$
Miudo, superior, por 62 kilos	6$200	a	6$500
Polvilho:			
Kilo	$260	a	$340
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$700	a	$800
De fumeiro, kilo	1$100	a	1$200
Minas, superior, por kilo	$940	a	1$
» inferior, idem	$860	a	$900

FUMO

De Minas, especial	1$
» superior	$800
» segunda	$500
» ordinario	Não ha
Goyano, superior	2$400
» de 2ª	1$400
» baixo	nom.
Rio Novo, superior	1$600
» de 2ª	1$
» baixo	$800
Pomba, superior	1$200
» de 2ª	$800
Carangola	$900
Picú, especial	1$400
» de 1ª	1$200
» de 2ª	1$
Bahia	$500
Pernambuco	$500
Em folha:	
Rio Grande, 1ª	$500
» 2ª	$300
Bahia, 1ª	1$
» 2ª	$600
» 3ª	$300
» 4ª	$200

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	19$	a	21$
Rio da Prata, idem	19$	a	22$
Americana, por barrica	18$	a	19$

LADRILHOS

Milheiro	—	a	150$

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$300	a	2$350
Sortidas	2$280	a	2$320
Latas grandes	2$100	a	—
Bretel Frères, sortidas	2$100	a	2$120
Latas pequenas	2$120	a	2$150
Ditas grandes	2$100	a	—
Modesto, sortidas	1$900	a	1$950
Outras marcas sortidas	1$800	a	—
Dinamarquezas, latas pequenas	2$200	a	2$300
Leon, grandes	1$750	a	1$800
Faccioli, pequenas	1$800	a	1$850
Lepelletier, pequenas	2$220	a	2$250
» sortidas	2$200	a	2$220
L. Brun	2$250	a	2$300
Esbensen	2$250	a	2$300

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	210$	a	215$

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	11$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	8$500
Fragatas de n. 5, pacote de 20	20$500
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20	19$500
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	21$500
Carro especiaes, pacote de 30	15$500
Velas Domesticas, pacote de 25	21$500
Ditas Condor, pacote de 25	28$500
Ditas Brasileiras	28$500

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	300$	a	370$
Verde portuguez (novo)	260$	a	280$
Virgem Porto	290$	a	320$
Tinto de Lisboa	280$	a	290$
Lisboa de 14 gráos (branco)	295$	a	315$
Idem, idem, mais de 14 gráos	440$	a	460$
Figueira (tinto)	260$	a	280$
Idem, branco, mais de 14 gráos	430$	a	470$
Idem maduro, (tinto)	435$	a	455$
Tinto hespanhol	240$	a	260$
Branco, idem	280$	a	300$
Verde, idem	Não ha		

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$100	a	1$200
Alfafa:			
Por kilogr.	$170	a	$190
Alcatrão:			
Por barril	50$	a	52$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$250	a	1$750
» de 10 litros	19$	a	23$
Arroz inglez:			
Por sacco	23$	a	24$
Breu:			
Escuro, 280 libras	Nominal		
Claro »	23$	a	20$500
Banha Americana:			
Por libra	$600	a	$700
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	5$500	a	8$
Idem, preto	5$800	a	9$
Farello:			
Por sacco	3$500	a	3$600
Genebra:			
Focking, por caixa	29$500	a	30$
Kerozene:			
Por caixa	7$100	a	7$500
Oleos:			
Barril, por kilog.	$740	a	$760
Lata, idem	$780	a	$800
Presuntos:			
Superiores	1$800	a	2$
Inferiores	1$800	a	1$900
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$500	a	1$600
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	13$	a	13$
Passas:			
Por caixa	14$	a	14$100
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras			
C/c. 25 pacotes	11$500	a	11$
Vinagre:			
Tinto, por pipa	240$	a	250$
Branco, idem	250$	a	255$

Cabotagem

EM 16

Algodão, 1.608 fardos. Alcatrão, 3 barricas. Alhos, 8 caixas.

Banha, 1.061 caixas. Batatas, 55 caixas e 15 engradados.

Carne salgada, 146 barricas. Cebolas, 53.105 resteas. Couros, 18 fardos. Caronas, 18 caixas. Cambará, 12 caixas. Cofres, 6 caixas. Calçado, 3 caixas. Chumbo, 1 1/2 barril.

Doces, 30 caixas.

Escovas, 8 caixas.

Fructas, 12 caixas. Fumo, 10 fardos. Farinha, 257 saccos. Feijão, 4.339 saccos e 322 encapados. Fazendas, 7 fardos.

Guarda-chuva, 1 caixa.

Lã, 6 fardos. Linguas, 98 caixas. Linguiças, 45 caixas.

Manteiga, 8 caixas. Meias, 2 caixas. Milho, 8 saccos.

Ovos, 38 caixas. Obras de ferro, 7 engradados. Oleo, 20 barris. Origones, 1 caixa.

Papel, 500 balas.

Relogios, 1 pacote. Roupas, 1 fardo.

Sola, 17 fardos. Sabão, 3 caixas. Sardinha, 100 caixas. Sebo, 42 barris.

Toucinho, 1 fardo. Tecidos, 62 fardos. Tinta, 3 barris. Taboinhas, 11 caixas.

Vinho, 120 caixas.

Xarque, 350 fardos.

	Café	Kilos
Garcia», de Paraty		2.050

Embarcações despachadas

EM 16

Santos—Vap. allem. «Prinz Joachim», de 2.981 tons., consig. Theodor Wille & C., c. lastro.

Hamburgo e escs.—Vap. allem. «Tijuca», de 3.095 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 16

Buenos Aires e escs., 5 ds., 14 hs. de Santos—Paq. franc. «Chili», comm. Oliver, passags. Raul Demby, Maria de Andrade, Antonio C. Soveral, Barnabé Silva, Leonelo Ratto e familia, Benedicta Pereira, dr. Heitor Peixoto e familia, Manoel Rodrigues Lima, Odorico Mendes, José Antonio Granado, Manoel Serpa, José Constant, J. de Almeida, Juana E. de Lopez, Elena M. Gatup, Alfred Johanneton, Husse Emile, Dora Adelman, Sophia Rinkelsien, Dominique Carrique, Edward Mendesky, Carmen Alfonso, Herman Eckmann, Etienne Michel, 9 em 3ª classe e 301 em transito, carga varios generos á Companhia Messageries Maritimes.

Valparaiso e escs., 16 ds., 3 1/2 de Montevidéo—Paq. ing. «Orissa», comm. I. M. Taylor, passags. Alvaro Mascarenhas, Mary Williams, Thomas Keppel, George P. Burnett, Geraldo J. Lively e senhora, Raul Castillo, Henrique Reys, 2 em 3ª classe e 371 em transito, c. varios generos á Wilson Sons & C.

Liverpool e escs., 20 ds., 2 1/2 da Bahia—Paq. ing. «Oravia», comm. F. K. Rite, passags. Manoel Ribeiro, Arsenio Fortes, Antonio França, João Mello e familia, Augusto Xavier, Francisco Mello, João Francisco Leite, Manoel Vieira Gonçalves, Constantino Alves da Rocha, miss Carolina de Jesus, miss Sara Guilhermina, Ricardina Adelaide e filha, Henrique da Cruz Mendez, José Augusto Pennafort, Hugo Schmidt, miss Ada Parker, miss Laura Berry, Tempe Newcomb Knight, James Mitchell, Nino Bottone, 18 em 2ª classe e 612 em transito, c. varios generos á Wilson Sons & C.

Bremen e escs., 30 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. all. «America», comm. Strunch, c. varios generos a Herm Stoltz & C.

Buenos Aires e escs., 8 ds., 6 ds. de Montevidéo—Vap. arg. «Glendevon», comm. J. Serras, 1.427 tons., equip. 26, c. varios generos á Luiz Camuyrano.

Porto Alegre e escs., 7 ds., 3 do Rio Grande—Paq. «S. João da Barra», comm. Costa Borbolleta, c. varios generos á Companhia Navegação de S. João da Barra e Campos.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Amelia & Clara», 41 tons., comm. Agostinho Luiz dos Santos, passags. 1 em 3ª classe, equip. 5, c. cal ao mestre.

Rosario, 22 ds., 18 hs. de Santos—Paq. ing. «Merchant Prince», comm. Dougall, passags. 23 em transito, c. varios generos a Quayle Davidson.

Santos, 1 d.—Vap. ing. «Sewickom», 1.782 tons., comm. Mackenzie, equip. 31, c. lastro á Companhia Morro da Mina.

SAIDAS NO DIA 16

Liverpool e escs.—Paq. ing. «Orissa», comm. comm. Taylor, passags.: Frederico Smith de Vasconcellos, Gaspar Nunes Ribeiro, Miguel Calmon, José Maria da Silva, dr. A. de Carvalho, dr. Leovigildo Filgueiras, Bento Oliveira, Bento Oliveira, Antonio da Costa Saraiva e senhora, José G. A. Bastos, Randolpho Oliveira, Joaquim Bernardino de Oliveira e familia, José Alves dos Santos e familia, Antonio Gomes da Silva e familia, Antonio Francisco Silva, Antonio Jorge de Oliveira, José Rodrigues Teixeira e familia, Antonio Soares Vinagre e familia, Francisco Soares Vinagre e senhora, José Henrique de Mattos e senhora, José Leite Machado, Alfredo Soares de Magalhães, Augusto da Costa Bastos, José B. V. de Meirelles e senhora, Valentim A. Harris, John Hodge e familia, F. P. Gill e familia, Thomaz Okell, 49 em 3ª classe e 371 em transito.

Manáos e escs.—Paq. «Maranhão», comm. Pacheco Junior, passags.: dr. Affonso Penna, dr. Alvaro Penna, dr. Aurão Reis, dr. J. J. Sá Freire, tenente Aarão Reis Filho, dr. Rocha Leal, dr. Alvaro da Silveira, Carlos Americo dos Santos, coronel Ernesto Senna, Paulo Vidal, Lindolpho Azevedo, dr. Raphael Pinheiro, Mario Soares, J. J. Cardoso Junior, Paulino Botelho, Arthur Gorgulino, Oswaldo Carijó, Miguel Barros, Manoel Ferreira, Alegria Junior, Francisco Bandeira, Belisario Souza e 6 em 3ª classe.

Buenos-Aires — Vap. ing. «Wenvoe», 1.719 tons., comm. Arthur Barrett, equip. 27, lastro.

Fleetwood — Vap. ing. «Undaunted», 2.026 tons., comm. S. Elcoate, equip. 25, c. manganez.

Buenos-Aires—Vap. ing. «Melbridge», 1.855 tons., comm. Ch. S. Smith, equip. 19, lastro d'agua.

Bordeaux e escs. — Paq. franc. «Chili», comm. Oliver, passags.: coronel Roberto Trompowsky e familia, coronel José de Souza Pereira, dr. Paulo Guaraciaba, Oliveira Costa, Alfredo E. dos Santos e familia, barão Penalva, dr. Sá Vianna e familia, mme. Isabel Barbosa, Manoel Joaquim de Faria, Antonio Paschoal de Faria, E. Honold e familia, José de Souza Castro e senhora, Cesar B. Diniz e familia, J. L. Bittencourt e senhora, mme. Maria da Silveira Freitas, mme. Maria do Soccorro Sá, Joaquim Dominguez da Silva e senhora, mme. Rita Ferraz Loureiro e 1 filho, mme. Eulalia Segadas Ramos Paz, Secundino Alvares Quintes e familia, A. G. Alves Vaz e senhora, Manoel Bittencourt Amaranthe e senhora, Manoel Vieira da Costa, mme. Carmen Vieira, Manoel Lima Junior e familia, Adão de Souza Nogueira, Manoel Rodrigues do Valle, J. A. Christovão da Costa, José Roballo Ferreira, João Fernandes da Rocha e senhora, José João de Almeida, Antonio Camillo Monteiro, Augusto Sá Pinheiro Braga e familia, N. P. de Araujo Amaral e senhora, J. M. Gomes Campos, Eugenio Marques Cruz, L. Martins Borges e familia, J. Mathias Rodrigues, Francisco de Alcantara Rosa e Silva, João Ventura Junior, Manoel Ventura, Arthur da Costa Moraes, Silvestre A. de Souza Pinheiro, Manoel Pinheiro Guimarães, Antonio José Alves e familia, mlle. Emilia de Oliveira, Antonio Paes Loureiro, José Paes Loureiro, Adolpho Antonio da Silva, mme. Palmyra Esteves dos Reis e 1 filho, mme. M. Gomes Costa, Francisco Jacintho das Neves, José Ribeiro Frade, José Fernandes Carvalhal, José da Costa Quinta Ferreira, Francisco Vieira Fontes, José de Sá, José Maria da Silva, Antonio Correia de Mattos, mme. Katinka Kuisar, Soulé e senhora, Conte G. de Furch de Hersbech, mme. Maria Crosei, mme. Ch. Nasalm Comjade, mme. Puchew, 35 em 3ª classe e 201 em transito.

Valparaiso e escs.—Paq. ing. «Oravia», comm. Kite, passags.: Francisco Diana, Bento Costa, M. Inglez de Souza, G. Hempsen, E. L. Harrison, R. A. Mather, 8 em 3ª classe e 62 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

17	Marselha e escs., «Poitou».
17	Santos, «Tijuca».
17	Portos do Norte, «Fagundes Varella».
17	Santos, «Seriphos».
17	Portos do sul, «Itapacy».
17	Liverpool e escs., «Canning».
18	Portos do sul, «Itacolomy».
18	Genova e escs., «Dorotéa».
18	Londres e escs., «Bernicia».
18	Portos do sul, «Aymoré».
20	Nova York, «Jacob Bright».
21	Portos do Norte, «Brasil».
21	Nova York e escs., «Byron».
22	Genova e escs., «Attività».
22	Rio da Prata, "Orleanais".
22	Southampton e escs., "Clyde".
22	Hamburgo e escs., "Santos".
23	Portos do norte, "Fagundes Varella".
23	Barcelona e escs., «Brasileño».
23	Rio da Prata, "Thames".
24	Santos, "S. Paulo".
24	Rio da Prata, "Orione".
26	Hamburgo e escs., "Tucuman".
27	Bremen e escs., «Bonn».
29	Rio da Prata, «Minas».
29	Southampton e escs., «Magellan».
30	Rio da Prata, «Segura».
30	Rio da Prata, «Amazone».
30	Hamburgo e escs., «Bahia».
30	Portos do Pacifico, «Gaelic».

VAPORES A SAIR

17	Nova York e escs., «Camoens».
17	Santos, "Prinz Joachim".
17	Rio da Prata, «Poitou».
18	Campos e escs., «Fidelense».
18	Porto Alegre e escs., «Guarany».
18	S. Matheus e escs., «Mayrink», 4 hs.
18	Hamburgo e escs., «Tijuca».
19	Bremen e escs., «Seriphos», 10 hs.
19	Victoria e escs., «Murupy».
19	Portos do sul, «Itapacy», 4 hs.
20	Portos do Norte, «S. Salvador», 10 hs.
20	Rio da Prata e escs., «Planeta».
20	Pernambuco, "Camocim".
23	Buenos-Aires, «Attività».
23	Portos do Norte, "Gonçalves Dias" 10 hs.
23	Southampton e escs., "Thames".
24	Marselha e escs., "Orleanais".
23	Rio da Prata, "Clyde".
24	Rio da Prata, «Brasileño».
25	Genova e Napoles, "Orione".
25	Hamburgo e escs., "S. Paulo".
30	Bordeos e escs., «Amazone».
30	Southampton e escs., «Segura».
30	Genova e escs., «Minas».
30	Rio da Prata, «Magellan».
31	Liverpool e escs., «Gaelic».

SECÇÃO LIVRE

Eleição do Districto Federal

E assim tem sido constituida a actual Camara legislativa!!

Porque entendeu um relator de commissão de poderes, com simples—considerandums—são rasgados os diplomas dos verdadeiros representantes do povo em beneficio de outros, designados por alguem, que ousadamente se arvorou em chefe politico desta capital !!...

Serão por ventura inventadas todas essas assignaturas das actas das freguezias de Guaratiba e Inhauma ?!

Serão falsarios todos os mesarios que constituiram as mesas eleitoraes, e de palha todos os eleitores que suffragaram tão independentemente o nome do candidato extra-chapa, dr. Pennafort Caldas ?!

Mas... de que valem palavras, direito, justiça, brio, independencia, si o sr. Ripper, preposto do empreiteiro mór dos Pampas, assim entendeu para geitosamente accommodar o banqueiro fallido tão *modesta e lealmente* incluido na lista dos que por força de *ukase* deviam ser deputados!!!

Ora, sr. Ripper, por que tantos subterfugios? Dissesse logo a coisa como a coisa era, para não perder o seu tempo. O seu parecer seria ao menos original, porque seria sincero. Qualquer homem de espirito, no seu logar escreveria: «Considerando, antes de tudo, que a soberania nacional nada vale neste paiz de idiotas; considerando que a nação brasileira se transformou num bloco unico e irresistivel; considerando que sou eu e os que assignam o parecer os competentes para distribuir as cadeiras desta Camara pelos que forem nossos amigos e considerando finalmente que foi isto mesmo o que ordenaram á minha consciencia que fizesse; estão reconhecidos deputados os srs. fulano e fulano e despedidos os eleitos do povo fulano e fulano.

Não seria mais pratico, menos trabalhoso, mais espirituoso e menos indecente dizer logo que a eleição nas urnas continua ainda que pese ao sr. Rosa e Silva a ser uma verdadeira farça, desde que ella vae depender, em ultima instancia, de um punhado de interessados na propria formação da Camara ?!

Sabemos, e comnosco todos os politicos de todos os tempos que assim foram sempre constituidas as nossas assembléas politicas, mas sabem todos tambem que essas depurações na verificação de poderes, não escandalizavam tanto o eleitorado, porque nem sempre o resultado do pleito era a expressão da verdade e ainda porque os apparelhos eleitoraes eram outros.

Agora tudo mudou de figura: o systema é differente; o eleitorado, confiante na lei nova, não se abstem nos comicios, e os candidatos, que são numerosos, fiscalizam severamente todo o pleito.

E' por tudo isto, sr. Ripper, que a capital em peso sabe que os eleitos foram os srs. Pedro de Carvalho, Honorio Gurgel, Bulhões Marcial, Pennafort Caldas e Sá Freire e que portanto s. s. não fez mais do que escrever um parecer mais de palha, mais falso do que os mesarios e eleitores do 2º districto, na phrase insolente do deputado de S. Paulo.

E, como depois de tudo isto, só nos acode á memoria a humoristica phrase franceza «aprèscela le de luge», para traduzir o nosso desanimo; por approximação lembraremos ao povo em vez de diluvio a fogueira, porém feita em frente á propria Camara, onde em procissão civica possa queimar os titulos eleitoraes, como solenne protesto aos constantes e indecorosos assaltos á sua soberania. 640

Veritas

A loteria Esperança

Bilhete inteiro 37.735 da loteria Esperança, premiado hontem com 50:000$, foi vendido pelo sr. Amancio Rodrigues dos Santos & C., de S. Paulo, aos srs. A. Ribeiro & C., de Campinas; o de n. 61.567, premiado com 5:000$, foi, meio bilhete remettido aos srs. Rezende & Genro, de Padua, E. do Rio, e o outro meio vendido nesta capital, pelo sr. Paschoal Felippe, rua da America 156. O de n. 37.737, com 2:000$, foi vendido ao sr. José Vieira Lamego, becco dos Barbeiros.

Agradecimento

A viuva e filhos [illegible] professor de gymnastica Vie[illegible] agradecem sinceramente a to[illegible] e alumnos que se dignaram [illegible] actos funebres de seu pre[illegible] 67[illegible]

A Light

A população desta cidade, se já não tivesse sobejos motivos para saber que o nosso illustre collega da *Noticia* é tão encarniçado inimigo da Light & Power, quão esforçado defensor dos honrados srs. Gaffrée & Guinle, seus concorrentes no mesmo ramo de negocio, certamente se teria sobresaltado ao ler, ha tres dias, na sua primeira columna, o ataque tão virulento, quão injustificavel, com que acompanhou a noticia de uma petição dessa companhia ao Conselho Municipal sobre os negocios que lhe estão affectos. Quem visse aquelle amontoado de versaletes e caixas altas com que se procurava metter pelos olhos do leitor os termos desta petição, cujo teôr não tinha sido ainda publicado officialmente, o que dá á informação da *Noticia* o caracteristico de um *furo* que muito recommenda a sua reportagem da secretaria do Conselho;—quem visse as exclamações de indignada sorpresa com que tudo isso era sublinhado, não teria certamente outra impressão senão a de que a Light & Power commettera o mais nefando dos crimes, tão nefando que só a VENALIDADE poderia explicar que houvesse com ella a transigencia condescendente da discussão!

Ora, nós conhecemos a indole, as aspirações, os propositos da Light & Power. Esta companhia não é nenhuma creação fantastica do ensilhamento, como outras tantas que promettiam mundos e fundos, alardeando capitaes colossaes e desappareceram um bello dia, deixando os tolos com as cartas nas mãos e os seus directores amargando a dura decepção de lhes haver dado o nome e a responsabilidade. Si o fosse, comprehenderiamos sem difficuldade que o nosso illustre collega da *Noticia*, que viu isso de perto e sabe que perigo póde correr o poder publico tratando com entidade taes, levantasse o seu patriotico protesto e avisasse aos legisladores no municipio que só a venalidade explicaria que com ella se tratasse. Mas a Light é uma empreza séria, que tem á sua frente nomes de absoluta respeitabilidade nos Estados Unidos, que possue effectivamente o capital necessario e sufficiente á satisfação dos compromissos que assumiu e que se está esforçando honestamente para satisfazel-os, apesar da guerra inexoravel e injusta que aqui tem encontrado. Não é, de resto, uma empreza nova no nosso paiz; póde offerecer como attestado da sua seriedade e da sua competencia as obras verdadeiramente grandiosas que realizou em S. Paulo, onde o governo do Estado, o prefeito da capital, a imprensa e a população, que de certo a *Noticia* não pretenderá que se tenham vendido aos dollars americanos, lhe facilitaram a tarefa, animando-a, auxiliando-a e applaudindo-a.

Uma empreza desta natureza, constituida por capitalistas reaes e de nome feito, que foram levados a alargar o seu campo de acção no Brasil, vindo collocar aqui algumas dezenas de milhares de contos de réis, porque acreditavam que effectivamente entravamos no caminho do progresso pratico, quer por effeito da acção do Governo Federal, quer em virtude do trabalho largamente progressista do sr. prefeito do districto, póde certamente pleitear os seus interesses, póde defender e propugnar por maiores vantagens para o seu capital e trabalho, mas evidentemente não se póde confundir com as arapucas immoraes do ensilhamento, cujas pretensões deviam sempre ser repellidas com a ponta da bota com que a *Noticia* se arroga hoje o direito de aconselhar que se repilla uma proposta, ou melhor, uma suggestão sua—não conhecíamos essa suggestão; foi a *Noticia* que nos chamou attenção para o assumpto e em má hora o fez, porque vamos mostrar que todo aquelle fogo de vista com que pretendeu sublevar o animo da população contra a Light, vale tanto como a proposta dos srs. Gaffrée & Guinle, cuja integra ella publicou em uma das suas columnas menores e sem relevo algum para evitar o parallelo, mas poder allegar que o provocou com a publicação. A *Noticia*, aliás, acha preliminarmente que é um desaforo que a Light peça qualquer modificação nos contratos das companhias que adquiriu, sejam ellas quaes forem. Só porque o pede, mereceria ser corrida a ponta-pés. Quando comprou essas concessões ou companhias, ella devia conhecer os termos dellas e as condições mediante as quaes viviam; o seu dever é, por conseguinte, abster-se de promover qualquer alteração nessas condições, e o dever do poder publico é recusar-se peremptoriamente a ouvil-a, sob pena de ser considerado venal. Ora, não foi a Light quem propoz, negociou, pediu e obteve nem a concessão William Reid, nem o contrato das companhias de carris. Aquella, foi pedida por pessoa manifestamente incompetente, e concedida por um Conselho Municipal onde não tinha assento nenhum profissional, foi uma concessão pedida por quem não tinha os elementos pecuniarios para executal-a e praticamente não pensou sinão em realizar dinheiro com ella.

Feita ha seis annos, ella só vai ter execução porque a Light a adquiriu. Onde está o escandalo em que ella, que a vai executar, empregando nisso sommas enormes de que não tinha idéa nem o concessionario primitivo, nem o Conselho que o dotou com ella, pretenda alterar algumas das suas clausulas, tornando-a pratica, para melhor garantia, tanto do poder municipal, como de seus capitaes, que são, sem duvida, egualmente dignos de respeito?

Por outro lado, a Light adquiriu tres companhias de viação urbana. Uma dellas, a de S. Christovam está numa situação anormalissima, por isso que a ultima reforma do seu contrato não entrou em vigor por effeito da opposição material da população. O proprio sr. prefeito pediu em mensagem, ao Conselho Municipal, que solvesse essa situação.

Ora, desde que as tres companhias pertencem hoje a uma mesma empreza, e consequentemente os seus interesses são communs, por que não fazer com que o publico beneficie desta situação, revendo-se os contratos das tres em ordem a eliminar o que não era bem determinado sinão pelos interesses de uma concurrencia que já não existe e a adoptar medidas que tornem afinal esse serviço digno da grandeza e da belleza desta cidade, cuja transformação é uma pagina de honra para a sua actual administração?

Si, como theoria, é insensata a opinião da *Noticia*, de que é immoral que peça a recisão de um contrato quem o adquire, no terreno da pratica, diremos melhor—da praxe—temos eloquentes exemplos do que é esse o melhor meio de levar a effeito grandes e importantes melhoramentos. Não ha quem desconheça a grandeza das Docas de Santos, obra magestosa, de indiscutivel e proclamada utilidade, a que estão nobre e indissoluvelmente ligados os nomes dos srs. Gaffrée & Guinle; mas não ha tambem quem lhes desconheça a historia, escripta nas collecções das nossas leis e não saiba que o contrato actual se parece tanto com o que foi celebrado em consequencia da concorrencia aberta para a construcção dessa obra, como oito com oitenta, taes foram as successivas modificações pedidas e obtidas pelos concessionarios. Felizmente, o nosso illustre collega da *Noticia* ainda não abrilhantava a imprensa na época em que, a pretexto de dar vasão ao enorme stock de carga que se accumulava em Santos, o capital dessa empreza foi duplicado por simples acto do ministro, sem audiencia e sem approvação do Congresso. E dizemos—felizmente—porque si não fôra essa evidente causa de força maior, então é que ella teria encontrado effectivamente um «polvo», cujos tentaculos se cravavam no Thesouro Nacional...

(D'O *Paiz*.)

Bilhete premiado da loteria Esperança—Esperteza de um vendor ambulante—Pagamento sustado—Apprehensão do bilhete—Diligencias requeridas.

Nesta capital continuam a ter grande acceitação os bilhetes da loteria Esperança. Por toda a parte encontram-se á venda esses bilhetes, por preços modicos, o que determina certamente a procura que elles têm.

No bairro da Liberdade costuma fazer a venda de bilhetes daquella loteria Francisco Pierre. Esse bilheteiro ambulante vendeu no dia 10 de maio um bilhete a Lourenço Levotti, official da ferraria de José Antonio Piro, no largo de S. Paulo.

No dia seguinte á extracção, Francisco lá appareceu para conferir o bilhete.

Nessa conferencia, segundo affirma Lourenço, houve uma trapaça: o vendedor ambulante recebendo o n. 201.367, premiado com doze contos de réis, substituiu-o por por outro, de n. 201.397 e restituiu-o depois de declarar estar branco.

O bilheteiro desappareceu e Lourenço, fazendo considerações e reflectindo sobre o caso, lembrou-se de que o seu bilhete não terminava em 97 mas sim em 67.

Dahi, suspeitando do procedimento do bilheteiro, Lourenço saiu no encalço do espertalhão.

Não o alcançando mais, Lourenço chegou á cidade dirigiu-se á agencia da loteria Esperança, afim de prevenir qualquer transacção. Alli chegando, encontrou Francisco Pierre, que já estava promovendo o pagamento do bilhete.

Deante da reclamação, á agencia sustou o pagamento do bilhete, e Lourenço constituindo seu advogado o sr. dr. Bernardo de Campos; recorreu á policia, requerendo um inquerito.

Francisco Pierre declara não lhe pertencer o bilhete mas sim ao seu sogro Antonio dos Anjos, morador á rua Major Diogo, 59.

(Da *Noticia*, de S. Paulo)

Capitão de mar e guerra

JOSÉ M. DE MELLO ALVIM

AGRADECIMENTO

O major Gustavo de Mello e Alvim, sua senhora e filhos, agradecem de todo coração ao distincto amigo o exmo. sr. dr. Manoel Buarque de Macedo e ao pessoal do Lloyd Brasileiro, que tomaram a si todas as despezas com os funeraes de seu sempre lembrado pae e avô o commandante Alvim. 637

Capitão de mar e guerra

JOSÉ M. DE MELLO E ALVIM

AGRADECIMENTO

O major Gustavo de Mello e Alvim, sua senhora e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que se interessaram durante a enfermidade de seu pae e avô e acompanharam os funeraes do mesmo. 638

Fabrica Mangueiras

AOS SENSATOS

DECLARAÇÃO

Por haver demora de documentos que comprovassem um desmentido, felizmente recebemos de nossos companheiros que se acham em S. Paulo autorisação para fazel-o. Acham-se na secretaria á disposição de quem quizer examinal-os. Sentimos bastante ter de violar um preceito que até agora temos sabido respeitar, e continuaremos se formos satisfeitos na pergunta que se segue: o autor de artigos que o *Correio da Manhã* publicou em dias deste mez, com a assignatura de «Operarios Sensatos» foi autorisado por nós a trazer o nosso humilde nome, nesses mesmos artigos?

Quem o autorizou? Tire a mascara e assigne para melhor elucidar o caso.

Não descemos a respondermos a anonymatos.

Quando fomos aggredidos?

Respondam se são capazes. Mentem e a prova é essa, porque até hoje ainda não deram a lista de todos os sensatos? Digam bem alto para todos ouvirem, queremos saber quem são os sensatos e os mentirosos.

Quando fomos aggredidos e por quem? Digam e assignem para darmos a devida resposta.

José Deluiz
Gabriel Deluiz
João Porto
Joaquim Guedes 638

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Attenção

Francisco de Cerqueira Bastos, inventariante dos bens com que falleceu sua veneranda mãe d. Umbelina Candida Bastos, roga ao sr. Jorge Monteiro de Carvalho para no prazo de 20 dias, a contar desta data, fazer-lhe entrega das debentures da Estrada de Ferro Leopoldina, confiados á sua guarda e pertencentes ao mesmo espolio.

Findo o mencionado prazo e cuja entrega não tenha sido feita, proceder-se-á, então, nos termos da lei.

Lage de Muriahé, 14—5—1906.

Castro Chapelaria

A MAIS CORRECTA

Chapéos, inglezes, de castor, «Pitt» ultimos modelos, 25$, claques francezes, 35$, cartolas superiores, nacionaes, 35$, inglezas, 40$. Largo de S. Francisco, 6-B, gerente Francisco Pirassinunga.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

DORMENTES

Esta Companhia recebe até 25 do corrente propostas para fornecimento de dormentes de madeira de lei, até 20.000.

Para informações no escriptorio da Companhia, á rua do Cattete n. 239, das 11 ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1906.

Silva Porto
Gerente.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 AVENIDA CENTRAL 125

Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado

5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de reis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 16 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o numero 41.216, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato de seguro.

Serro, 10 de maio de 1906.

Pedro Coelho Pinto.

Testemunhas: Sebastião Xavier de Souza e Vicente Rodrigues de Miranda. (Firmas reconhecidas por tabellião).

1º sorteio, 40:000$000.
2º sorteio, 25:000$000.
3º sorteio, 30:000$000.
4º sorteio, 50:000$000.

Preço do bilhete inteiro, 2$800, com direito aos quatro sorteios; loteria Esperança para S. João, a 12, 13, 15 e 16 de junho. Verifique com attenção o plano desta loteria.

Aguas Virtuosas de Lambary

Pede-se ao vigario da localidade promover o pagamento do presepe, que seu sobrinho o sr. Antonio Augusto Pinto fez encommenda.

A VICTIMA. 665

Café Lisbonense

Esta semana inauguração do importante estabelecimento de café e bilhares á rua da Uruguayana, esquina do Hospicio.

Um appello

AO SR. DR. CHEFE DE POLICIA

Pedimos e chamamos a attenção de v. ex. para que cessem de vez os escandalos que dia e noite, passam-se na rua Dr. Souza Neves, pois tamanha é a vagabundagem de menores e marmanjos, com papagaios e nomes injuriosos, que as familias estão privadas de chegar ás janellas de suas residencias; já estamos cansados de levar queixas á 10ª delegacia, mas os senhores da policia respondem não haver policiamento para o serviço.

Fiado no vosso conceito de um bom magistrado, aguardamos as vossas providencias.

677 *Os moradores.*

DECLARAÇÕES

Ben.·. Ganganelli do Rio

Hoje, quinta-feira, sess.·. extraordinaria de fin.·.—O Secr.·., *J. E. Reis e Silva*. 624

Centro Humanitario Lauro Sodré

SECRETARIA

Rua Luiz de Camões 28

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria (continuação), sexta-feira, 18 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para discutirem os estatutos. Só poderão tomar parte nos trabalhos, os srs. socios que no acto de sua assignatura no respectivo livro, apresentarem o recibo de quitação até março.—O secretario, *V. A. Duarte Feliz*.

Todos os cobradores estarão presentes para attender aos srs. socios.—O thesoureiro, *Manoel Augusto Cunha*. 543

Club Vinte Quatro de Maio

2ª CONVOCAÇÃO

Assembléa geral para a eleição da secretaria hoje ás 8 1/2 horas da noite.

O 1º secretario, *Carlos Affonso Filho*. 654

Bilheteria Nacional

52 RUA URUGUAYANA 52

Deixou a gerencia desta casa o sr. Antonio Alves d'Aguiar.

Rio, 16 de maio de 1906—*José da Cunha*. 651

A' Praça

Joaquim Teixeira Pinto participa aos seus amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento de funileiro e bombeiro hydraulico da rua do Rosario n. 108, para a rua do Hospicio n. 85, onde aguarda as suas ordens.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1906 — *Joaquim Teixeira Pinto*. 393

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Ben.·. Silencio

Sess.·. de eleiç.·. — Quinta-feira, 17 do andante.

554 O secr.·. *Ricchezza*.

Club Naval

INSTITUTO TECHNICO NAVAL

De ordem do sr. presidente e de accôrdo com o art. 62 dos estatutos convoco os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria hoje 17 do corrente, ás 8 horas da noite, no Club Naval para proceder-se a eleição da directoria e das commissões (secções) permanentes de que trata o capitulo 7º dos mesmos estatutos.

Dr. Tancredo Burlamaqui de Moura, 2º secretario.

Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia

Aos irmãos matriculados no respectivo quadro serão pagas, no dia 18 do corrente, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, as pensões vencidas.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1906. — O irmão syndico, ARTHUR LEITE DE VASCONCELLOS.

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde

Valores pelo escriptorio, no dia 19, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O PAQUETE ITALIANO

MINAS

Commandante G. B. Genocchio

Esperado do Rio da Prata, por Santos, no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova

Este paquete offerece as mais modernas accommodações aos passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens.

Para cargas trata-se com o corretor, sr. Wm. Pahl, á rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37, Rua Primeiro de Março, 37

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA

S. PAULO	26 de maio
SANTOS	8 de junho

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃO

TIJUCA

Capitão A. Simonsen

esperado de Santos hoje, 17 do corrente, sairá amanhã 18, ás 10 horas da manhã, para

BAHIA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM E HAMBURGO

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A companhia acceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

31, RUA DA ALFANDEGA. 31

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

S. SALVADOR

Sae domingo, 20 do corrente, ás 10 horas, para: Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal (entra no porto), Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém e Manáos.

Recebe cargas pelo trapiche do Norte até ás 2 horas da tarde da vespera da partida.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

PLANETA

Sairá no dia 20 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe carga em transito para Laguna; cargas e passageiros em transito para Pelotas, Porto Alegre e portos de Matto Grosso.

Recebe cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA DE S. MATHEUS

O paquete

MAYRINK

Sairá amanhã, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.

Recebe cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

Sairá no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Estancia e Aracajú.

Recebe cargas pelo trapiche do Norte.

Lloyd Brasileiro

AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6.

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa:

AMERICA	1 de junho
BONN	15 »
CREFELD	29 »
ERLANGEN	13 de julho

O paquete allemão

SERIPHOS

(Illuminado a luz electrica)

Sairá no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Madeira, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

ORION

sairá no dia 25 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires**

AO MEIO DIA

Este paquete recebe passageiros para PELOTAS E PORTO ALEGRE.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.

Ordens de embarque até a vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O Pinho que é um velho forte,
Entra hoje a palpitar;
Disse:—no jacaré e no gato
Muito «arame» hei de ganhar.

DERAM HONTEM:

Antigo	149	Gallo
Moderno	684	Touro
Rio	195	Veado
Salteado	...	Veado

Colibri

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o N. 520.

Rio, 16 de maio de 1906. *O presidente.* 683

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. 8279.

689 O presidente, *J. da Nobrega.*

O Ferramenta

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 33 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 458. *A directoria.*

Rio, 16 de maio de 1906. 689

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 683.

680 *O presidente.*

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 148 675

ALUGA-SE um excellente commodo a casal ou a dois moços decentes, na Praia do Flamengo n. 40. 639

ALUGA-SE um commodo a casal, na rua D. Feliciana n. 45. 627

ALUGAM-SE bonitos quartos para moços solteiros na rua Dr. Corrêa Dutra n. 31, Cattete. 666

ALUGA-SE a casa n. 8 da Villa Italia, na rua Haddock Lobo n. 122; trata-se no n. 148. 628

ALUGA-SE, por modico preço, o esplendido predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 6, A. proprio para familia de tratamento, com bons commodos, jardim na frente e chacara. Bonds electricos na esquina e distante dois minutos da Estação do Engenho Novo. As chaves estão, por favor, defronte, no n. 1 B. 660

ALUGA-SE o predio da rua do Aqueducto n. 69; a chave está no n. 67, onde se trata. Morro de Santa Thereza, ponto do França. 635

ALUGAM-SE magnificos commodos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 652

ALUGAM-SE sala e alcova com cozinha, independente, na rua de Santa Alexandrina. As chaves no n. 18 A. 644

ALUGA-SE boa casa na rua de Santa Alexandrina. As chaves estão no n. 18 A; trata-se na rua de S. Pedro n. 261. 62

ALUGA-SE um esplendido commodo a pessoa decente, em casa de familia; rua da Gambôa n. 55, loja. 679

ALUGA-SE um aposento a um moço solteiro que seja trabalhador e serio e queira viver com outro; prefere-se um que saiba ler e escrever correctamente, podendo ganhar dinheiro aqui no centro da cidade; para informações na rua do Carmo n. 27. 667

CASA MORENO

Pó Alcalino para dentes, caixa 2$000

Rua do Ouvidor 144

ALUGAM-SE quartos mobilados e com pensão; na rua Silva Manoel 45. 61

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente a um ou dois senhores do commercio; na rua Monte Alegre n. 7. 587

ALUGAM-SE dois sobrados completamente novos, com todas as comodidades para familia, na Avenida Passos n. 68; para ver e tratar das 10 ás 4 horas da tarde. 563

ALUGAM-SE bons commodos a moços decentes em casa de familia; na rua da Lapa n. 42. 567

ALUGA-SE excellente sala, confortavel commodo, na rua de Santo Amaro n. 27, Cattete. 516

ALUGA-SE um sotão com duas salas e 1 quarto; rua Silveira Martins, 68. 512

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Caravellas n. 9, por 200$000; trata-se na rua do Conde de Irajá n. 29, onde se acha a chave. 502

ALUGA-SE. Vende-se a 500 réis, chouhos de mar em casa na rua de S. Pedro, n. 22 e 24. 62

ALUGA-SE um magnifico commodo para moços decentes, casa de familia; rua da Lapa n. 56. 678

ALUGA-SE a familia de tratamento o magnifico predio á travessa Cruz Lima n. 9 A. As chaves estão na rua Senador Vergueiro, esquina da dita travessa, armazem do sr. Carneiro; trata-se na rua Acre n. 13 com Francisco Teixeira. 674

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE, no **Federal**, novo armazem brasileiro de mantimentos nacionaes e estrangeiros, na rua do Rosario n. 11, proximo ao Correio Geral, ou vende-se a 350 réis o kilo do crystalino e puro assucar da Refinaria, a 260 réis o litro de novo e succulento feijão preto de Porto Alegre, a 400 réis o litro de alvo e perfeito arroz de Iguape, a 3$500 o kilo da mais delicada e saborosa manteiga mineira, a 700 réis a lata de verdadeiro, esterilizado e novo leite «Moça», a 2$000 o litro do mais fino e delicioso azeite portuguez, a 800 réis a garrafa da agradavel e não alcoolizada cerveja Bohemia de Petropolis, a 500 réis a garrafa do genuino vinho de uva do Rio Grande, tão procurado pelo seu sabor, aroma e escrupuloso engarrafamento, a 1$200 o pacote de 8 luxuosas velas brasileiras de stearina, além do variado sortimento de viveres de 1ª qualidade, que, vendidos por preços excepcionaes, pesos e medidas garantidos e entregues em domicilio, trazem a fartura ao lar domestico e socego ás zelosas e economicas mães de familia.

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninos e meninas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 649

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba bem fazer o trivial em casa de pequena familia; rua d. Manoel n. 8. 676

PRECISA-SE de carpinteiros com pratica de officina; travessa do Ouvidor, 17—673

PRECISA-SE de um menor de 16 annos na rua de Monte Alverne 63, morro do Pinto, ordenado 25$000. 639

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para casa de um casal; praia Formosa 11, loja. 663

PRECISA-SE de um bom ferreiro; rua do Hospicio 156. 659

PRECISA-SE da uma boa cozinheira; na rua General Severiano n. 100.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, que cozinhe o trivial; na rua do Senado n. 5, sala da frente. 549

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial. Rua Senador Dantas n. 37, sobrado. casa familia. 601

PRECISA-SE de moços para venda ambulante de ballas de licores; na rua do Lavradio 186. 588

PRECISA-SE de uma cozinheira para tres pessoas e tratar de uma doente; na rua da Misericordia 126, 2º andar. 579

PRECISA-SE de um empregado para escriptorio, ordenado 40$ a secco; informações fidedignas, rua do Hospicio, 90. 515

PRECISA-SE de uma menina para lidar com crianças; na rua Senador Furtado n. 19 B.

PRECISA-SE de uma senhora para ajudar na cosinha; na rua Visconde do Rio Branco n. 29, restaurant Savoia. 689

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

VENDE-SE uma grande cocheira nova, com capacidade para 150 animaes, á rua Dr. Campos Salles; uma outra com capacidade para 80 animaes, á rua Gonçalves Crespo, um estabulo em construcção, a mesma rua; assim como terrenos, cantarias, madeiras novas e velhas em grande quantidade, tudo isso no antigo Hypodromo Nacional. Para informações com o sr. Pinto, á rua de S. Pedro n. 26. 658

VENDEM-SE terrenos a praso de 20 mezes — Fazenda do Campinho — Estação D. Clara. 676

VENDE-SE a casa da rua de S. Leopoldo n. 143, reconstruida ultimamente; a chave está na casa n. 96 da mesma rua e trata-se na rua do Itapagipe n. 10. 635

VENDE-SE por 22:000$000 um predio, loja e sobrado, novo, esquina da rua Uruguayana, Ouvidor n. 52, Baptista. 657

CASA MORENO

Escovas para dentes, superiores, uma 1$500

Rua do Ouvidor 114

VENDE-SE um guarda-louça com pouco uso; rua General Camara n. 265, 2º andar. 681

VENDE-SE uma casa com terreno, no suburbio; trata-se na rua dr. João Ricardo n. 9. 356

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayrú: rua Marechal Bangel n. 20, Cascadura. 9706

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer, (casa do Ignacio). 5532

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa.** E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de **armarinho**, chá e céra e especialmente nas papelarias.

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 9437

CARPINTEIROS. Precisa-se de bons officiaes nas obras do pavilhão de São Luiz, na Avenida Central. 304

APOLICES: perderam-se as de ns. 63.165, 103.780, 209.588 e 209.589, do valor de 1:000$000 cada uma, juro de 5 %, pertencentes a Guilherme Antonio de Abreu. 9133

CASA MORENO

Tezouras para unhas e para costura de todos os preços

Rua do Ouvidor 114

MOLESTIAS NERVOSAS, hysteria, choréa, neurasthenia, embriaguez e outros habitos prejudiciaes; tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 430

O antigo relojoeiro da rua de S. José está na rua Marechal Floriano n. 32. 309

PEDREIROS

Precisa-se de bons pedreiros. Paga-se bem. Na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy n. 104.

ASSIGNATURAS annuaes para a obtenção de empregados de todas as classes: a 30$, 50$, e 100$; para a obtenção de empregos em terra e mar, homens a 10$ e 20$, mulheres a 5$ e 10$, na rua da Conceição n. 11. 535

Alcoolismo e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 431

CARTAS de fiança para alugueis de casas de importantes firmas; rua da Ajuda 21, loja, sala dos fundos. 436

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

Sabonete JAPONEZ Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço de duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 e 22 e para vendas em grosso e a varejo S. José n. 55. Deposito em São Paulo, Baruel & C. 9651

QUARESMA & C. - Livreiros-Editores

Acaba de sahir á luz:

LYRA POPULAR

Escolhida collecção das mais celebres poesias, originaes e traducções dos maiores poetas do Brasil, vivos e mortos, antigos e contemporaneos

NOVA EDIÇÃO

corregida, melhorada e multissimo accrescentada em mais do dobro da primeira edição

Para que o publico aquilate do immenso valor, da extraordinaria importancia deste livro, basta dizer que não ha um só poeta de verdadeiro valor, de justa nomeada, que não seja perfeitamente representado nas paginas da **Lyra Popular**:

José Bonifacio, Pedro Luiz, Francisco Octaviano, Magalhães (Visconde do Araguaya), Fagundes Varella, Castro Alves, Casemiro de Abreu, Alvares de Azevedo, Gonçalves Dias, Bruno Seabra, Pedro de Calazans, Maciel Monteiro (Barão de Itamaracá), Tobias Barreto, Adelino Fontoura, D. Pedro de Alcantara (Imperador do Brasil), Martins, Junior, Valentim Magalhães, Luiz Guimarães Junior, Velho da Silva, Joaquim Serra, João Nepomuceno Kubitschek, Raymundo Corrêa, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Arthur Azevedo, Machado de Assis, Guimarães Passos, Medeiros e Albuquerque, Lucio de Mendonça, Figueiredo Pimentel, Affonso Celso, Catullo Cearense, Mucio Teixeira, Ernesto Senna, Carlos Ferreira, Leoncio Corrêa, Alcindo Guanabara, Luiz Delfino, etc., etc., em uma palavra: os mais queridos, os mais decorados, os mais recitados poetas brasileiros, ahi figuram com soberbas composições.

Além dessas joias inestimaveis da literatura brasileira, contem ainda todas as poesias dos notaveis genios poeticos: **José Bonifacio, Pedro Luiz e Francisco Octaviano,** muitas das quaes absolutamente ineditas, inteiramente desconhecidas, que até agora jámais haviam sido publicadas, e varias outras que se achavam esparsas em jornaes academicos e em revistas de curta duração.

A Lyra Popular é, pois, um verdadeiro monumento que erguemos á poesia.

Um grosso volume de 608 paginas, com dezenas e dezenas de retratos de todos os poetas, e deslumbrante capa em chromo-lithographia, do insigne artista brasileiro Raul.................. 3$000

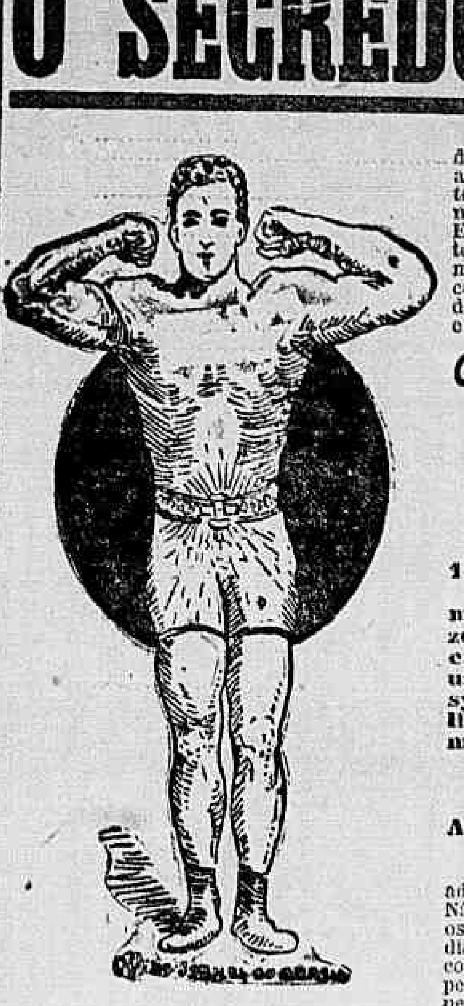
Livraria do Povo-Rua de S. José ns. 65 e 67

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, **para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 59; em S. Paulo Baruel & C., e em Nictheroy em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500.** 9546

Approvado pelas autoridades sanitarias. Vende-se em todas as pharmacias do Brasil e á RUA S. JOSE' 55

O SEGREDO DA FELICIDADE



Si perguntardes a qualquer pessoa que encontrardes, qual é a coisa que ella deseja possuir, de preferencia a todas as outras, bençams desta vida, sem duvida alguma, ella vos dirá: **A FELICIDADE.** E, assim, de uma ou de outra forma, todos diriam a mesma coisa sem differença. Para ser feliz é preciso ter boa saude, muita saude, torrentes de saude. Sem uma boa saude não poderá haver felicidade. E' por esse motivo que a saude é a coisa mais preciosa desta vida. E, não obstante todos a desejarem, e todos a buscarem com tanto afan, quantos se equivocam nos meios que empregam para conseguil-a! O grande remedio por excellencia para combater com bom exito todas as enfermidades como o rheumatismo, nevralgia, dyspepsia, debilidade nervosa e geral, insomnia, fastio, dor de cintura e de cabeça e outros mil achaques, que tanto fazem padecer ao pobre e infeliz doente, é o

Cinturão Herculex Electrico do dr. M. T. Sanden

QUEREIS A PROVA? EIL-A:

Curada de nevralgia na cabeça

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi a vossa estimada carta, datada de 11 do corrente, na qual me pergunta sobre a minha saude.

Tenho a informar-vos que, desde o começo do tratamento comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, hoje posso dizer-vos que, com muita satisfação, estou curada da nevralgia na cabeça, e já posso continuar o meu trabalho, mas pretendo fazer uso do Cinturão mais algum tempo para completar a cura da syphilis que tenho nos pés. Tambem ahi já tenho algumas melhoras e completando o tempo de uso do vosso apparelho dar-vos-ei mais algumas noticias a meu respeito.

Com toda a estima, subscrevo-me sua criada
ALBERTA PIRES.

Residencia: Frabrica Cruzeiro, Avenida Santo Antonio n. 6, Andarahy Grande—Rio de Janeiro.

Casos como estes diariamente se succedem. Os lares amargurados dia a dia se adoçam. Da mesma forma que a sra. Pires posso curar-vos. Vinde, pois, visitar-me. Não tardeis. Tendo em conta que de vossa saude depende toda a felicidade de todos os vossos que vos rodeiam, e tendo tambem em conta que é um crime amargurar os dias dos que vos rodeiam. Visitae-me em seguida. As informações são gratis, e, com toda a franqueza, vos direi se poderei curar-vos ou não. Si não poderdes vir, pessoalmente, mandae buscar minhas obras «VIGOR» e «SAUDE», sendo para isso necessario apenas encher o «coupon» abaixo.

Nome ______________________

Residencia ______________________

Largo da Carioca, 20, 1º andar-DR. M. T. SANDEN-Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde.

O ZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua deseccado)

PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na *TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA*, etc.

Trez colhersinhas de chá de Zômol representam O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO EM NICTHEROY

A'S 3 HORAS DA TARDE

HOJE	Amanhã
12:000$000	20:000$000
Por $130	Por 1$300

Em 25 do corrente

50:000$000

por 1$400

Grande Loteria para S. João

EM 4 SORTEIOS

1º sorteio em 12 de junho, premio maior......... 40:000$000
2º sorteio em 13 de junho, premio maior......... 25:000$000
3º sorteio em 15 de junho, premio maior......... 30:000$000
4º sorteio em 16 de junho, premio maior......... 50:000$000

Preço do inteiro 2$800. Dos meios 1$400. Dos quartos 700 réis

Um só bilhete dá direito aos quatro sorteios

Vide com attenção o plano desta loteria!!

Remette-se para o interior de cinco bilhetes para cima, devendo o pretendente enviar 1$550 para os cinco bilhetes o registro. Os pedidos de 50 ou mais bilhetes para negocio tem direito á razoavel commissão.

Os premios desta loteria não têm desconto.

Pedidos, informações, prospectos e listas geraes, com a

Companhia Nacional Loteria dos Estados

29 A, Rua Marechal Deodoro, 29 A, Nictheroy

ACTOS FUNEBRES

General Raphael Augusto da Cunha Mattos

Agradecem sex cordes a s. ex. o sr. marechal Francisco de Paula Argollo, d. d. ministro da guerra, ás outras autoridades civis e militares da Republica e a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes do seu marido, pae, irmão, cunhado, tio e primo, o general RAPHAEL AUGUSTO DA CUNHA MATTOS, e convidam, antecipando seus eternos agradecimentos, as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que mandarão rezar por alma do finado, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, 19 do corrente mez, ás 10 horas. Maria Aldina Brandão da Cunha Mattos, Maria José da Cunha Mattos, Gracia Hermelinda da Cunha Mattos, Libanio da Cunha Mattos, Raphael A. da Cunha Mattos Filho, general Ernesto A. da Cunha Mattos e familia, M. Eugenia da Cunha Mattos Ferreira e filho, M. Carolina da Cunha Mattos Silva, Libania da Cunha Mattos, Anna Sophia Brandão Ribeiro, general Carlos Soares e familia, coronel Bello A. Brandão e familia, capitão Numa Pompilio Brandão e familia, Theobaldo Brandão e familia, Manoel Brandão e familia, Guilherme A. da Silva e familia, Raul da Silva e familia, Ida R. da Silva, Candida A. da Silva, Braz da Silva, alferes Agenor da Silva, Ernesto A. da Cunha Mattos Filho, Rodolpho Pinto e familia, Fernando Rego e familia, Jorge da Costa Leite e familia, capitão-tenente Carlos Soares Filho e familia, Antenor Soares e familia, Ernesto Miranda, major dr. Antonio Carlos Brandão e dr. Agenor Miranda. 625

Carolina Amalia Gouvêa Diniz

Dr. Pedro Gouvêa participa aos seus parentes e amigos que a missa por alma de sua irmã CAROLINA AMALIA GOUVÊA DINIZ celebra-se amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 66

CANARIOS FRANCEZES

Vende-sem cinco casaes destes canarios, superiores e grandes. O motivo da venda é não poder o senhor delles tratal-os convenientemente. Rua Evaristo da Veiga n. 44, loja. 671

Atelier de Costuras

Aluga-se uma boa sala propria para atelier de costuras, com todos os pertences de grande officina, em magnifico ponto; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado, «Fabrica de Plissés». 681

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande. Rua da Uruguayana n. 60.

Carvalho Andrade & C.

Convidam os seus ex-operarios José Dias e Carlos José dos Santos a retirarem no prazo de 3 dias, as suas ferramentas, que conservam em nossa officina, findo o mesmo prazo não sendo retiradas, serão remettidas para o Deposito Publico.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1906. 527

"Sant'Anna das Palmeiras"

Faço saber aos meus procuradores, srs. Martins, Frazão & C., e coronel José Casemiro da Silva Franco que, tendo eu vendido as minhas propriedades de que tinham poderes para vender, previno-vos que, desta data em deante, não têm vigor as minhas procurações que se acham em poder de vv. ss., e para que ficam excluidos de meus procuradores, faço constar.

Soledade, 2 de maio de 1906.

561 JOSE' ALVES DE MACEDO

APOLICES PERDIDAS

D. Maria da Conceição Martins, tendo perdido as apolices geraes de 5 %, de ns. 41.027, 41.028 e 41.029, de sua propriedade, por fallecimento de seu pae Joaquim Fernandes de Lima Martins, a quem haviam sido legadas em usofructo por d. Sebastiana Velho de Brito Lima, faz publico que vae requerer novos titulos, nos termos do decreto n. 9.370, de 14 de fevereiro de 1885. 609

VILLA IPANEMA

Artigos de drogaria e pharmacia

Algodões, gazes, ataduras, irrigadores, seringas de todas as qualidades e modelos curativos de Lister, Leclère, Bengué Pictet, emplastros adhesivos de gomma; deposito de sôruns, apparelhos para hospitaes e gabinetes medicos.

POR PREÇOS REDUZIDOS

CASA MORENO

Moreno Borlido & C. — 114, Rua do Ouvidor, 114

FERRO QUEVENNE Cura: **ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE** Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". - 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

VENDE-SE um excellente terreno de esquina, na rua Conde de Bomfim; trata-se na rua de Paula Mattos, 4. 388

N'ACTUALIDADE

Para senhoras e senhoritas—Os ultimos e os mais chics modelos de chapéos, elegante confecção franceza. Marcados á 18$, 20$, 22$, 25$ 28$, 30$ e 35$, guarnecidos de finissimos aviamentos. **Preços de admirar.** Bem montado atelier prompto a attender encommendas e concertos.

ACTUALIDADE

J. BARBOSA

229 Rua Sete de Setembro 229

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e ratoeiras; na rua Sete de Setembro n. 179. 26

APOLICES perdidas de ns. 179.313 a 179.315 podem ser procuradas na rua Municipal n. 12. 577

ESPIRITA Somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 592

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de ns. 541, 254 e 796 de propriedade de Felix Fortunato Tati. 584

JURÉA

Tonico vegetal

Excellente tonico para tirar a caspa, evitar a quéda dos cabellos, promover o crescimento, dar-lhes brilho e belleza.

Vende-se em todas as casas de perfumarias, drogarias e barbearias. Depositarios: **Bragança Cid & C.** HOSPICIO 174 9240

COSTUREIRA.—Na rua Francisco Eugenio n. B 95, recebem-se costuras de casa de familia; preços baratissimo. 369

PIANOS, harpas e harmoniuns concertam-se e afinam-se com perfeição e compram-se na rua Senhor dos Passos 116, loja. 455

CASA MORENO

Navalhas superiores para barba por preços baratissimos

Rua do Ouvidor 114

ACCEITAM-SE dois moços do commercio como pensionistas, em casa de familia, na rua do Ouvidor, 1º andar; trata-se na rua da Quitanda n. 163, esquina da rua de S. Bento, com Ferracini. 407

SALA—Aluga-se uma de frente com tres janellas de sacada e quarto; rua das Laranjeiras n. 3, ainda largo do Machado 9978

CASA — Compra-se uma de construcção moderna e com todos os requisitos hygienicos, com dois ou tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e bom quintal em ruas que passem bondes ou muito proximo, preferindo-se Botafogo ou Engenho Velho, Conde de Bomfim, até a Muda ou ruas transversaes, S. Francisco Xavier, Villa Isabel. Cartas com todas as informações, na rua Sete de Setembro n. 108, ourives. 9219

LINHA retroz, miudezas para machinas, preços sem competencia; rua Uruguayana n. 50.

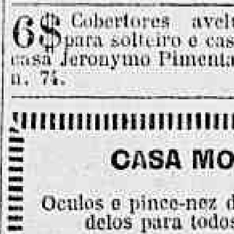
6$ Cobertores aveludados superiores para solteiro e casados a 6$, 7$ e 9$ na casa Jeronymo Pimenta á rua da Quitanda n. 74. 9243

CASA MORENO

Oculos e pince-nez de todos os modelos para todos os preços

Rua do Ouvidor 114

FRANCEZ.— Ensina-se praticamente por methodo garantido; na travessa de São Francisco de Paula n. 1, sala 19, palacete Lisbonense. 73



O nosso sabão Patente marca «REGADOR» é fabricado pelo processo de Marselha. Entre os sabões aqui usados é este o mais puro e o mais espumoso e por isso o mais economico e o melhor para lavar roupa.—DEPOSITO GERAL: **160 Rua do Hospicio 160**—MAÇEDO SERRA & C.

COZINHA MINEIRA, avulsos 1$000 com cinco pratos variados e fartos, manda-se em casas de familias e commercio; na rua da Misericordia n. 13, sobrado. 237

MACHINAS Singer a 4$ semanaes: na rua Uruguayana n. 50.

CASA MORENO

Colla tudo. Bisnaga 1$000

Rua do Ouvidor 114

12$ Paletots de inverno para senhora, bordados e de plissé feitios modernos a 12$, 15$, 18$ e 25$ sortimento novo, na casa Jeronymo Pimenta, á rua da Quitanda n. 74. 9303

DR. Camillo Fonseca; Avenida Central n. 29, consultas das 2 ás 4. 8592

PERDEU-SE a cautela n. 4.942 da casa dos srs. R. Cerqueira & C. 571

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 12.651. 576

AGUA Maravilhosa, a melhor para dar brilho á roupa de gomma, não precisa ferro especial, nem estraga; vende-se a 1$ o vidro na Garrafa Grande, Uruguayana 60; casa Vieira, Gonçalves Dias 48, rua do Theatro 19 e rua Evaristo da Veiga 78. Deposito. 239

Dentista Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos e feitos com brevidade. Praça Tiradentes n. 34. 7257

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, aceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

CLICHÉS em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

Curso de bandolim para senhoras

A professora mme. Esteves, ex-discipula dos celebres professores **Cezar das Neves e Fiorentini**, participa a todas as exmas. senhoras desta capital, que acaba de chegar da Europa e abre o seu curso de bandolim, banjolim, mandola e mandoloncello na conhecida casa Santos Conceiro, á rua da Carioca n. 71, onde pode tratar-se ou em sua residencia, rua do Rezende 12.

Tambem lecciona particularmente.

CORONEL ARTHUR ROZEMBURGO — Precisa-se falar com este sr. para negocio de seu interesse; na rua da Alfandega n. 68, com o dr. Amalio da Silva.

CARTÕES postaes chics?— Casa Victor, Ourives, 103.

NOVIDADES em cartões postaes, guarnições de flores para noivas, ditas para chapéos e bailes. Corôas de todas as qualidades, para enterros. Na florista A Rosa de Musgo, rua Uruguayana n. 26. 9664

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor; Ourives, 103.

$300 — Oxfords, cassas, chitas e zephyrs, grande sortimento a 300, 400, 500 e 600 rs. o metro; na casa Jeronymo Pimenta, á rua da Quitanda n. 74. 9302

O dr. Deoclecio Pereira da Silva, notavel clinico brasileiro, residente em Porto Alegre attesta os effeitos sorprehendentes da pomada Boro-Boracica contra feridas chronicas, darthros e empigens rebeldes. Deposito, na drogaria Pacheco, n. 59, Andradas.

A MATRICARIA de F. DUTRA

Embriaguez

Angelica

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

CARTAS DE FIANÇA para alugueis de casas, de importantes firmas; na rua da Ajuda n. 21, loja, sala dos fundos.

Affecções typhicas dos

PAIZES QUENTES

A febre typhoide, o typho, a dysenteria são muito frequentes nos paizes quentes e ahi são causados pelos grandes calores e a humidade, donde nascem os mais insalubres germens. Aconselhamos ás pessoas que habitam esses paizes que se preservem contra essas molestias tomando Perolas de sulfato de quinina de Clertan, e ás pessoas que têm a infelicidade de estarem acommettidas dellas que as combatam por meio destas perolas. Com effeito, ellas bastam quasi sempre para curar as febres typhoides, mesmo das mais graves e preservam dellas com certeza, quando ha cuidado de tomal-as com antecipação. As Perolas de sulfato de quinina de Clertan tambem são soberanas para cortar immediatamente as febres de accessos, as febres paludosas e tambem as nevralgias periodicas.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o a confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se 3 a 6 destas perolas no começo e no fim do accesso. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.—Para evitar qualquer confusão exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio; MAISON L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

SABAO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

MASSAGISTA—Trata rugas, obesidade e empigens; na rua Silveira Martins n. 60. 629

SABÃO Magico—E' o melhor para ...

Xarope Phenicado de Vial

O dr. VENANCIO DA SILVA dá consultas das 8 ás 10 horas na Pharmacia Conceição, rua Archias Cordeiro 25 A (Meyer). 562

ENSINO.—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commercial. Todas essas disciplinas por 5$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes. Posta Restante desta folha. 509

Sempre progredindo

Attesto que, tendo, por espaço de dois annos, soffrido horrivelmente de uma grande ulcera sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente mau estado de saude, como progredia, augmentando sempre em tamanho, apesar de procurar eu extirpal-a, empregando mesmo a cauterisação, além de outros meios curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre improficua.

Hoje, porém, estou completamente são com o uso que fiz de quinze garrafas do **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,** preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem concedo o direito de fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Pelotas, 12 de janeiro de 1899.

FRANCISCO JOSE' DA CRUZ.

Rua de S. Domingos, junto ao sr. Barreiros.

LATIM, francez e portuguez, em collegios e casas particulares; cartas nesta redacção a E. P. 351

$600 Flanellas superiores para vestidos de senhoras e crianças, grande sortimento a $600, $700 $800 e 1$ o metro na casa Jeronymo Pimenta á rua da Quitanda n. 74. 9305

A MATRICARIA

de F. DUTRA

é excellente preparação, invento util á humanidade.—**Dr. Pereira da Rocha.**

RHUM CREOSOTADO DE Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias. 7667

Ao sr. Manoel Vicente dos Santos

pede-se o favor de indicar a sua morada por esta folha, e para interesse. 611

CAIXA DE DOCES

LAMPADAS ELECTRICAS

CACHAMBY

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão.....	60$000
Ditas á Ristori, superiores........	45$000
Ditas de maçanetas..............	35$000
Ditas para solteiro..............	28$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a....	60$000
Toilettes meias-commodas de 100$	120$000
Commodas de vinhatico a 60$ e....	65$000
Guarda-vestidos de 60$, 120$ e.....	130$000
Guarda-prata de 120$ a............	140$000
Guarda-louças....................	65$000
Mesas elasticas..................	70$000
Cadeiras americanas...............	3$000
Ditas austriacas, palhinha, duzia..	110$000
Colchões de capim, de 4$ e........	10$000
Ditos de clina, de 10$ e...........	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade; mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo, de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo: **rua da Carioca 85 A**, em frente ao largo do Rocio.

TACTICA ELEMENTAR

DO

Capitão Lobo Vianna

Tendo-se esgotado, no curto prazo de um mez, o primeiro milheiro desse utilissimo livro adoptado pelas Escolas de Guerra de Porto Alegre e de Tactica da Guarda Nacional desta Capital, acha-se á venda o segundo milheiro em casa dos editores M. Orosco & C., na rua da Quitanda n. 38.

Um volume com 527 paginas e numerosas illustrações:

Brochado. . . 10$000
Encadernado. 14$000

MACHINAS DE ESCREVER

«FRANKLIN»

Cooperativa II, coube ao n. 124, pertencente ao sr. Arthur Fagundes Motta, rua Direita n. 82. 653

BELLEZA DOS OLHOS

—E—

Conservação da vista

O unico preparado que tem dado resultados admiraveis é a

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Tira bellidas, cura purgações antigas, dôres nevralgicas, ardor provocado pela luz, lacrimejamento, tira a vermelhidão dos olhos tornando-os claros e brilhantes e dá vigor á vista a ponto de varias pessoas abandonarem o uso de oculos.

Os attestados são de pessoas respeitaveis.

Está licenciado pela

Directoria de Saude Publica

Os rotulos têm a firma do pharmaceutico

L. NORONHA

—DEPOSITO—

DROGARIA LENCART

72, RUA S. JOSE', 72

LIQUIDAÇÃO

dos artigos abaixo mencionados:

IRRIGADORES	para lavagens asepticas de vidro e zinco 2 litros............	7$000 / 6$000
DITOS	para lavagens asepticas esmaltados a............	8$000
DITOS	» » » zinco, de 4$000 a............	
SERINGAS	para lavagens intestinaes de 1$000 a............	7$000
DITAS	jacto continuo de 2$500 a............	8$000
PASTILHAS	especiaes para cantores a............	4$000
BALSAMO	em bisnagas para cura de nevralgias............	2$500
PESSARIOS	soluveis Rendell's............	8$000
	Ditos oclusivos............	2$500
PINCE-NEZ	diversos modelos de 3$000 a............	10$000
TESOURAS	para costura de 3$500 a............	9$000
	Ditas para unhas de 2$500 a............	5$000
COLLARES	electricos para facilitar a dentição de 2$ a............	6$000
AGUA OXIGENADA	de Merch............	1$500
	Dita de Oakland............	2$000
BICOS	para garrafa pretos e vermelhos de 200 a............	500
	Ditos chupetas para creanças de 400 a............	1$500
MAMADEIRAS	diversas de 1$000 a............	2$500
PÓS PARA DENTES	de 1$500 a............	3$500
PASTAS PARA DENTES	americanas 1$500 a....	2$000
FUNDAS	anatomicas, legitimas a............	3$500
	Ditas de pellica superiores a............	4$000
VIDROS	para esterilizar leite de Soxhlet a............	300
LYSOL	vidros de 100,0 700 réis, 250,0 1$400 réis, 500,0 2$300 réis 1000,0 a............	3$800

RUA DO OUVIDOR N. 114

FORMI-KOLA

"RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola.

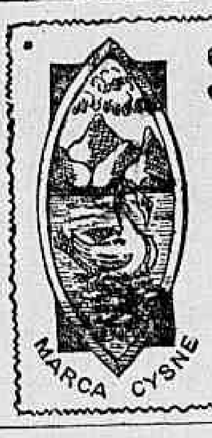
Dois tonicos musculares nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor eupeptico e carminativo.

Perfeitamente indicado nos **estados neurasthenicos em geral** (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc); na **fraqueza** produzida pela **influenza**, pelo **typho, pneumonia, impaludismo, tuberculose, etc.**, nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na **prisão de ventre**, nas **perturbações biliares** e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITOS: **RUA GONÇALVES DIAS 57.**—Rio de Janeiro. **S. PAULO**: Drogaria Lima Santos & C.— **RUA DO COMMERCIO 6.**



Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)

DE **JOAQUIM NUNES**

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

LAEMMERT & C.

Livreiros-Editores

RIO DE JANEIRO-S. PAULO-RECIFE

Acaba de sair á luz e acha-se á venda:

OS SERTÕES

CAMPANHA DE CANUDOS

POR

EUCLIDES DA CUNHA

3ª edição corrigida

Um grosso volume de VIII e 618 paginas, luxuosamente impresso e ornado de tres mappas geographicos e varias estampas. Preço: broch. 8$, encad. 10$000.

Testemunha ocular das peripecias da campanha de Canudos, o sério observador dos costumes sertanejos e das terras por estes habitadas, o autor descreve o sertão, os jagunços, as causas da luta, a guerra das caatingas e toda a luta de Canudos até os ultimos dias.

A campanha de Canudos é estudada com imparcialidade e sob o ponto de vista philosophico que não se perturba pelas paixões nem pela piedade.

Remette-se gratis a quem pedir um folheto contendo a apreciação da imprensa sobre esta importante obra.

6 Rua do Ouvidor 66

Vinho de Morrhuol

DO

Dr. Monte Godinho

O vinho reconstituinte de *Morrhuol maltinado e lacto-phosphato de cal glycerinado*, do dr. Monte Godinho, é aconselhado em todos os casos de anemia, chlorose, rachitismo, lymphatismo, fraqueza, tysica incipiente e rouquidão.

E' especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças, que ingerem substancias medicamentosas no leite materno.

DROGARIA DO POVO

55 RUA DE S. JOSÉ 55

PREÇO.... .... 4$000

DIZ o illustre e conhecido clinico de Nictheroy, o dr. **Cezar da Fonseca**, a respeito do **Vinho de Morrhuol do dr. Monte Godinho**:

«O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto sob a fé do meu grão ter empregado, com optimos resultados, innumeras vezes, em minha clinica o Vinho de Morrhuol do dr. Monte Godinho, sempre que ha indicação para um reconstituinte. De sabor agradavel, representa incontestavelmente a melhor forma de administrar o oleo de figado de bacalhau, principalmente ás creanças, e é indubitavelmente superior aos productos similares nacionaes e estrangeiros.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1901.—*Dr. Cezar Candido Pereira da Fonseca*.»

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 9582

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 234

PERNAMBUCO

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:

PORTUGAL,
ILHAS,
HESPANHA,
ITALIA,
PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabor agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes.

Entra em sua composição o cacau (**Theobroma cacau**), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contém o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e aos intestinos uma irritabilidade constante e effeitos toxicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero, approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O **Formiato Meyrelles & Moura Brazil** é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão **melhorando assim a situação dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.**

Em ... das e varias enfermidades aproveita o uso do —**Formiato**—: **na asthenia gri..., no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.**

O **Formiato Meyrelles & Moura Brazil** deve ser usado pelos **intellectuaes** e pelos que se entregam ao esforço physico :— os **sportmen** do **remo**, da **caça**, da **equitação**, do **cyclismo**, da **pelota**, do **foot-ball** — e os que fazem **grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço**, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam—Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

RUA GONÇALVES DIAS, 71

Brevemente: RUA URUGUAYANA 33; entre Ouvidor e Sete de Setembro

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

PERDA DE APPETITE

prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc., são combatidas com segurança pelas

Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello

sem resguardo de bocca ou de tempo.

A' venda na GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 60.

Remmette-se catalogo das especialidades da casa, pelo correio. 645

GRAÚNA

Tonico para fazer nascer cabellos e combater a caspa. E' feito sómente de hervas indigenas. Ninguem se deixe illudir, porque a Graúna é segredo de familia que jámais foi revelado a pessoa alguma.

Este aviso torna-se necessario porque individuo pouco escrupuloso anda pelo mercado offerecendo uma droga qualquer, dizendo ser egual á Graúna, mas que só poderá se parecer com a Graúna unicamente no cheiro e na côr—pelo que não se receia o confronto de uma analyse official. Portanto ninguem se deixe illudir e quem quizer possuir lindos cabellos, abundantes, sem caspa, fortes, sedosos e brilhando tanto como o mais fino velludo, nada mais tem a fazer, é usar sem demora a Graúna, unico tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. E' tão inoffensivo que até póde ser applicado na cabeça das crianças. Não se illudam com as imitações, usem sómente a Graúna.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.

DEPOSITOS — Em S. Paulo, *Baruel & C.*, largo da Sé — Em Santos, *Rodolpho M. Guimarães*, praça da Republica — No Rio, *Araujo Freitas & C.*, rua dos Ourives 114, e *Godoy Fernandes & Paiva*, rua de S. Pedro 65.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9**
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

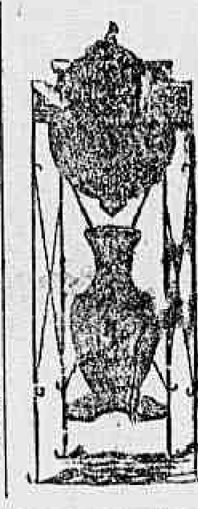
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	Depois d'amanhã — A's 3 horas	Grande loteria de S. João
18ª loteria do excellente plano n. 143	20ª loteria do esplendido plano n. 114	6ª loteria do magnifico plano n. 139	11ª loteria do grandioso plano n. 51 — A's 3 horas—Sabbado, 23 de junho proximo
16:000$000	**12:000$000**	**50:000$000**	**500:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 4$800 — Sextos $800	Inteiros 15$000. Meios 7$500. Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL.**

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.



Filtros de pedra vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela Exma. Junta de Hygiene desta capital

UNICO IMPORTADOR *José Ayres Soares*

Successor de Eduardo L. da Silva Ribeiro

131 A, Rua da Quitanda, 131 A

Saques 130 Rua do Rosario 130

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e vende ouro e papel moeda estrangeiro.

Agencia do Banco União do Commercio

Capital 5.000:000$000

130 RUA DO ROSARIO 130 — Aberta nos dias uteis das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, e nos dias santos e feriados até ás 3 horas da tarde.

FUNDAS

Pellica, Carneira, Camurça, Castor, Celluloide, Borracha, Electricas, para cura de Hernias inguinaes e umbilicaes de 2$500 até 30$000 e especiaes imperceptiveis a 18$000

CASA MORENO

MORENO BORLIDO & COMP.

RUA DO OUVIDOR N. 114

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

ARTIGOS DENTARIOS

Cadeiras de 80$000 a 880$000
Motores de 150$000 a 270$000

Novidades de material para officina e gabinete com grande reducção

CASA MORENO

MORENO BORLIDO & C.

Agentes da «Revista Odontologica de S. Paulo»

114, RUA DO OUVIDOR, 114

A Notre-Dame de Paris

Este estabelecimento adoptou o systema de venda, por **UNIDADE**, *de todos os artigos do seu sortimento sem excepção, quer sejam artigos para homem, quer para senhora ou creança.*

DESCONTO DE 10 % SOBRE OS

preços marcados em todos os tecidos da **SECÇÃO DAS SEDAS**. *Chegou grande variedade de artigos modernos para o inverno, como sejam: tecidos de lã, lisos e de fantasia, confecções, chapéos para senhoras e meninas, meias toucas, etc., etc.*

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro **GONDOLO & LABOURIAU**

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, n. 144, rua da Uruguayana n. 144; preço da caixa 1$500.

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

HOJE — Quinta-feira 17 de maio — HOJE

RECITA DA PRIMEIRA ACTRIZ BRASILEIRA

APPOLLONIA PINTO

Unica representação do vaudeville em 4 actos, traducção de Souza Bastos

O OUTRO SEXO

Toma parte toda a companhia

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Uma banda de musica tocará no jardim do theatro escolhidas peças do seu repertorio.

AVISO.—Os bilhetes com data de 10 do corrente dão ingresso neste espectaculo.

Amanhã, pela ultima vez, A MALA DE CUPIDO, o grande successo da epoca.

Sabbado, 19 — **O DESFALQUE**, original dos distinctos escriptores brasileiros **José Piza** e **Arthur Guimarães**.

E a comedia em um acto QUEM VE CARAS...., imitação de Leopoldo de Carvalho. 600

THEATRO S. PEDRO ALCANTARA

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro regente da orchestra Cav. **Oscar Anselmi** — Maestro substituto e dos córos **Oreste Sbavaglia**

HOJE — Quinta-feira, 17 de maio — HOJE

PELA ULTIMA VEZ

será cantada a opera em 3 actos, de **G. PUCCINI**

TOSCA

PERSONAG...

Floria Tosca, De-Benedetto; Cavaradossi, ...; Scarpia, ...; Angelotti, Fiore; Spoletta, Ferraresi; Sciarrone, Fio...; Carcereiro, Martinelli.

Corpo de córos, figuração, etc.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

A's 8 1/2 horas — Preços ... do costume

O libreto completo da TOSCA, em portuguez, está á venda na bilheteria do theatro a 1$000.

Domingo, 20 do corrente MATINEE ... 1 1/2 da tarde — A preços populares ... **pectaculo dedicado ás exmas. familias—Pe... será cantada a celebre opera em 3 actos, de Rossini**

O BARBEIRO DE SEVILHA

O papel de Rosina, será cantado pela sra. **Zavaschi Tam...** ... lição cantará variações de PROCH.

Preços populares—Os bilhetes á venda na bilheteria do ... S. Pedro. 588

THEATRO CARLOS GOMES (Antigo Sant'Anna)

Empreza **PASCHOAL SEGRETO**

Grande companhia de opera comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUZA —Direcção musical do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE Quinta-feira, 17 de maio de 1906 HOJE

SUCCESSO UNICO

58ª representação da grande e espectaculosa revista em 3 actos, 14 quadros e 3 apotheoses, original de **João Phoca** e **D. Xiquote**, ornada de 58 numeros de musica, parte original e parte compilada pelos applaudidos maestros PAULINO SACRAMENTO, COSTA JUNIOR e LUIZ MOREIRA

O MAXIXE

Applausos ... do publico e da imprensa

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Os clubs carnavalescos estão assim distribuidos: CLUB DOS FENIANOS, ... CLUB DOS PALADINOS, ... Maria Tavares; ... Politicos, ... Venezianos Portuguezes, M. Pinto.

... de Angelo ... Foni, machinismos de ...

NOTA — As ... só serão respeitadas até o meio dia. O preço ... de bilhetes acha-se á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã—59ª representação da revista **O MAXIXE**.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia Portugueza de Operetas, Operas-comicas, Magicas e Revistas de que fazem parte a

1ª actriz Carmen Cardoso e o popular actor comico portuense Oliveira

Director-emprezario **ALFREDO MIRANDA** — Maestro regente—**XAVIER ROQUE**

... 17 de maio de 1906 — HOJE!

... RESENTAÇÃO ...

A FILHA DO FEITICEIRO

O grande successo dos theatros "Carlos Alberto", do Porto, e "Avenida", de Lisboa

... Oliveira, Carmen Cardoso ...

... Amanhã—A FILHA DO FEITICEIRO ...

THEATRO LUCINDA

Companhia Dias Braga

SABBADO — 19 de maio — SABBADO

Estréa—da Companhia Dias Braga—Estréa

Grande novidade!

Grande novidade!

Extraordinario acontecimento theatral ...

Enorme successo em todos os theatros da França e da Allemanha

...

O HOMEM SEM CABEÇA

Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente novos ...

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

Preços — Camarotes ... cadeiras de 1ª classe ...

PALACE-THEATRE (CASINO)

Empreza J. CATEYSSON

HOJE — Quinta-feira, 17 de maio — HOJE

Funcção ... dedicada ... Brazileiro ...

JOHN-TOM

The Ewinn's

...

THEATRO ...

15 ...

Proprietario ... Segreto

Hoje — ... 17 de maio

Grandio...

...

Extraordinario programma de concerto

...

Novidades Novidades

por MISS STELLA FOLLET

...

Preços do costume

Entrada geral ...

Entrada franca no jardim ...

... 22—... miss Stella Follet ...

... RO AO ALVO sensacional numero ...

THEATRO LYRICO

... Companhia Dramatica Franceza, de que fazem parte ... artistas dos theatros Comedia Franceza e ... Suzanne Despres e Cora Laparcerie — Direcção do ... Henry Burguet. (Primeiro premio do Conservatorio ...)

... 10 de junho para esta capital

... uma assignatura para 12 récitas ... Lyrico. O elenco ... Odéon, Gymnasio, Palais Royal ...

... sentadas 12 peças escolhidas do repertorio ...

... ESPRES—CORA LAPARCERIE—Madeleine ... de Paris), Marie Laure (do Odéon), ... (theatro de L'Oeuvre), Jameson (do ... (do Odéon), Mrs. HENRY BURGUET ... vatorio de Paris, Dorival (do Odéon), ... Gaillard, Gorieux e Michel (do Odéon), Gar... theatro de L'Oeuvre), Lecomt (do Palais ...): Mr. L. Sigaud.

... *Maison de Poupée, Magda, La Massière, L'Aînée, ... Les Remplaçantes, La Femme de Claude, ... de Jérusalem, La Dame aux Camélias, ... ne badine pas avec l'amour, Roman d'un jeune homme* ...

Preços de assignatura — Camarotes de 1ª intransmissiveis, 55$, ao portador ...; camarotes de 2ª ... ao portador, 35$, cadeiras de 1ª classe ... intransmissiveis ... ao portador, 12$, cadeiras de 2ª classe, intransmissiveis ... de 1ª, do n. 10 em deante são ao portador. ... preços avulsos serão opportunamente annunciados.

Os srs. assignantes da ... COQUELIN têm preferencia para os seus logares até o dia 28 do corrente mez.